

2016

# Rede Global NutriSSAN

★  
REDE GLOBAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM NUTRIÇÃO,  
SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

2016

# NutriSSAN Global Network

★  
GLOBAL NETWORK OF INSTITUTIONS OF LEARNING, RESEARCH AND EXTENSION  
ON NUTRITION, FOOD AND NUTRITION SOVEREIGNTY AND SECURITY



**Nutri SSAN**

REDE GLOBAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM  
NUTRIÇÃO, SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR

★ Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food Sovereignty and Security

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES





**VICE-PRESIDENTE, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE PRESIDENTE  
DA REPÚBLICA DO BRASIL**

Michel Temer

**MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**

Gilberto Kassab

**SECRETÁRIO-EXECUTIVO**

Elton Santa Fé Zacarias

**SECRETÁRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A INCLUSÃO SOCIAL**

Edward Madureira Brasil

**COORDENADORA-GERAL PARA A PESQUISA E O DESENVOLVIMENTO DA SEGURANÇA  
ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

Sônia da Costa

**REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA**

**Diretor-Geral**

Nelson Simões

**Diretores-Executivos**

Eduardo Grizendi

José Luiz Ribeiro Filho

Michael Stanton

Wilson Coury

**REDE UNIVERSITÁRIA DE TELEMEDICINA**

**Coordenador Nacional**

Luiz Ary Messina

**VICE-PRESIDENT, ACTING AS PRESIDENT  
OF THE REPUBLIC OF BRAZIL**

Michel Temer

**MINISTRY OF SCIENCE, TECHNOLOGY, INNOVATION AND COMMUNICATIONS**

Gilberto Kassab

**EXECUTIVE SECRETARY**

Elton Santa Fé Zacarias

**SECRETARY OF SCIENCE AND TECHNOLOGY FOR SOCIAL INCLUSION**

Edward Madureira Brasil

**GENERAL COORDINATION OF RESEARCH AND DEVELOPMENT ON FOOD AND  
NUTRITION SECURITY**

Sônia da Costa

**NATIONAL RESEARCH AND EDUCATION NETWORK**

**Director General**

Nelson Simões

**Executive Directors**

Eduardo Grizendi

José Luiz Ribeiro Filho

Michael Stanton

Wilson Coury

**TELEMEDICINE UNIVERSITY NETWORK (RUTE)**

**National Coordinator**

Luiz Ary Messina



# ÍNDICE

---

4	Apresentação
5	Agradecimentos
7	Lista de abreviaturas
8	Resumo executivo
20	Introdução
24	Metas globais de nutrição: compromissos internacionais
32	O papel da pesquisa e das tecnologias sociais para a segurança alimentar e nutricional
38	Manaus: lançamento da Rede NutriSSAN
52	Rede Global NutriSSAN: Proposta de Plataforma de Rede Tecnológica
80	Próximos passos
84	Anexos
86	Anexo I: Carta de Manaus
89	Anexo II: Agenda do encontro de Manaus
94	Anexo III: Lista de pontos focais internacionais do evento de Manaus
97	Anexo IV: Lista de instituições presentes da reunião de Manaus
102	Anexo V: Estrutura da Plataforma da Rede Tecnológica
118	Colaboradores



# CONTENTS

---

4	<i>Foreword</i>
5	<i>Acknowledgments</i>
6	<i>Acronyms</i>
8	<i>Executive Summary</i>
20	<i>Introduction</i>
34	<i>Global Nutrition Goals: international commitments</i>
32	<i>The role of Research and Social Technologies for food and nutrition security</i>
38	<i>Manaus: Lançamento da Rede NutriSSAN</i>
52	<i>NutriSSAN Global Network: Technological Network Platform Proposal</i>
80	<i>Way Forward</i>
84	<i>Appendixes</i>
86	<i>Appendix I – Letter of Manaus</i>
89	<i>Appendix II – Agenda of Manaus meeting</i>
94	<i>Appendix III – List of International Focal Points for Manaus meeting</i>
97	<i>Appendix IV – List of Institutions present at Manaus meeting</i>
102	<i>Appendix V – Technological Network Platform Structure</i>
118	<i>Collaborators</i>



## APRESENTAÇÃO

É com muito prazer que introduzo os leitores aos resultados consolidados do processo de construção da Rede Global de Ensino, Pesquisa e Extensão em Nutrição, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (NutriSSAN). Esta é uma contribuição valiosa aos esforços do Brasil e da comunidade internacional na luta contra a fome, a má nutrição e a pobreza.

As parcerias em torno do lançamento da Rede contribuem para o cumprimento da missão da Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social: criar e desenvolver mecanismos que transformem o conhecimento em benefícios diretos para a população, promovendo políticas públicas que apoiem a inclusão social por meio da disseminação do conhecimento científico e da extensão tecnológica, incluindo as tecnologias sociais.

Os valores centrais de uma rede de colaboradores estão no tripé da cooperação, comunicação e coordenação, que congrega diferentes atores para obter um objetivo comum – a promoção, proteção e realização do Direito Humano à Alimentação Adequada.

Os resultados apresentados nestas páginas expressam a riqueza dos debates e a diversidade dos atores envolvidos nas políticas de promoção da soberania e segurança alimentar e nutricional. A Rede Global NutriSSAN inspira ações coletivas e de inclusão de comunidades na produção e disseminação do conhecimento, valorizando o conhecimento acadêmico, o científico e aquele tradicional.

Espero que o conceito e as abordagens da Rede aqui apresentados possam inspirar acadêmicos – incluindo estudantes e professores, pesquisadores, interlocutores/representantes de governo, da sociedade civil, do setor produtivo e de organizações internacionais – a desenvolverem ações conjuntas de pesquisa e desenvolvimento, buscando explorar o conhecimento existente e melhorar o intercâmbio de resultados e melhores práticas entre redes locais, nacionais, regionais e globais.

Edward Madureira Brasil  
Secretário de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social  
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações



## FOREWORD

*It is my pleasure to introduce the readers to the consolidated results of the building up process of the Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food and Nutrition Sovereignty and Security (NutriSSAN). This is a valuable contribution to the efforts of Brazil and the international community in the fight against hunger, malnutrition and poverty.*

*The partnership around the Network's launch contributes to fulfill the mission of the Secretariat of Science and Technology for Social Inclusion: to create and develop mechanisms that transform knowledge into direct benefits for the population, promoting public policies that support socioeconomic inclusion through the dissemination of scientific knowledge and technological extension, including social technologies.*

*The core values of a network of collaborators lay on the tripod of cooperation, communication and coordination, which brings different actors together to achieve a common objective – the promotion, protection and realization of the Human Right to Adequate Food.*

*The results presented in the next pages express the richness of debates and the diversity of actors involved in food and nutrition sovereignty and security policies. The NutriSSAN Global Network inspires collective action and the inclusion of communities in the production and dissemination of knowledge, giving value to academic, scientific and traditional knowledge.*

*I hope that the Network's concepts and approaches hereby presented can inspire academics – including students and professors, researchers, government and civil society representatives, private sector and international organizations to develop joint and coordinated research and development actions, seeking to explore the existing knowledge and enhance exchange of results and best practices among local, national, regional and global networks.*

Edward Madureira Brasil  
Secretary of Science and Technology for Social Inclusion  
Ministry of Science, Technology, Innovation and Communications



## AGRADECIMENTOS

Esta publicação resume algumas das atividades empreendidas pelo governo brasileiro para apoiar a implementação das metas de nutrição estabelecidas nos diferentes processos globais. No âmbito do apoio à iniciativa “Nutrição para o Crescimento”, o Brasil desenvolveu ações que congregassem Governo e sociedade civil na promoção das metas e compromissos globais de nutrição assumidos em foros internacionais, tais como a Assembleia Mundial da Saúde (AMS) e a Segunda Conferência Internacional de Nutrição (CIN2).

Como parte dessa estratégia, está a criação da Rede Global de Ensino, Pesquisa e Extensão em Nutrição, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (NutriSSAN), e a sua Plataforma de Rede Tecnológica. Seu objetivo é disseminar, compartilhar e difundir o conhecimento científico, técnico e tecnológico em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), assim como sua integração com a elaboração e a aplicação de políticas públicas intersetoriais e participativas em SAN, nas diferentes Regiões e Continentes. A plataforma deverá também apoiar interlocuções com Parlamentares e Operadores do Direito envolvidos em temas de soberania alimentar e nutrição.

Essa atividade tornou-se possível graças à parceria da Coordenação-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento

em Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, e do Ministério das Relações Exteriores, que empenharam quadros técnicos e políticos na elaboração e execução das ações empreendidas – inclusive a realização do Encontro para a criação da Rede Global de Ensino, Pesquisa e Extensão, ocorrido em Manaus, na sede do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, em abril de 2016.

Nossos agradecimentos e reconhecimento vão também à Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), ao Ministério Britânico para o Desenvolvimento Internacional (DFID), à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), às equipes da plataforma socialprotection.org e do Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG), e às instituições e organizações que estiveram presentes no evento de Manaus.

Também gostaríamos de agradecer a todos aqueles e aquelas que, de alguma forma, contribuíram para a realização das atividades propostas, seja fornecendo perspectivas acadêmicas e de decisão política nas discussões sobre a segurança alimentar, seja dentro da perspectiva de desenvolvimento por meio de sistemas de governança e políticas existentes, a fim de articular sistemas mais eficazes para o combate à insegurança alimentar e nutricional.



## ACKNOWLEDGMENTS

*This publication summarizes some of the activities undertaken by the Brazilian government’s strategy to support the implementation of the nutrition goals defined at different global processes. As part of the support to the Nutrition for Growth Initiative, Brazil fostered actions that bring together Government and civil society on promoting the global nutrition commitments of international forums such as the World Health Assembly (WHA) and the Second International Conference on Nutrition (ICN 2).*

*Under the umbrella of this strategy, stands the creation of the Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food and Nutrition Sovereignty and Security (NutriSSAN), and its Technological Network Platform. It aims at disseminating and sharing scientific, technical and technological knowledge on Food and Nutrition Security (FNS) as well as at integrating it with development and implementation of intersectoral and participative public policies in different regions and continents. The platform should also support the linkages with Parliamentarians and Legal Professionals involved in food and nutrition sovereignty issues.*

*This initiative was made possible thanks to the partnership between the General Coordination for Research and Development on Food and Nutrition Security, of the Ministry of Science, Technology, Innovation and Communications (CGSA/MCTIC); the National Research and Education Network (RNP); and the Ministry of External Relations (MRE), by engaging technical and policy teams in design and implementation of activities – including the launching meeting of NutriSSAN, held in Manaus, at the headquarters of the National Institute of Amazon Research in April 2016.*

*Our thank you is also directed to the United Nations Food and Agriculture Organization (FAO); the UK Department for International Development (DFID); the Brazilian Agricultural Research Corporation (EMBRAPA); the São Paulo State University “Julio de Mesquita Filho” (UNESP); the socialprotection.org and the International Policy Centre for Inclusive Growth (IPC-IG) teams; and the institutions and organizations present in Manaus event.*

*Our equal gratitude goes to all those who, in some way, contributed to the realization of the proposed activities, whether providing academic and policy-making perspectives, or highlighting existing governance and political architectures, in order to coordinate more effective systems to combat food and nutrition insecurity.*



## ACRONYMS

APAN	<i>Asia Pacific Advanced Network</i>
BRICS	<i>Brazil, Russia, India, China and South Africa Group</i>
CONSEA	<i>National Council on Food and Nutrition Security (Brazil)</i>
CSCW	<i>Computer-Supported Cooperative Work</i>
DFID	<i>UK Department for International Development</i>
EMBRAPA	<i>Brazilian Agricultural Research Corporation</i>
FAO	<i>Food and Agriculture Organization of the United Nations</i>
FARA	<i>Forum for Agricultural Research in Africa</i>
FIAN	<i>Food First Information and Action Network</i>
FNS	<i>Food and Nutrition Security</i>
FSN Forum	<i>Food and Security Nutrition Forum at FAO</i>
G7	<i>Group of Seven (the United States, Canada, France, Germany, Italy, Japan, and the United Kingdom)</i>
HRTAF	<i>Human Right to Adequate Food</i>
ICN 2	<i>Second International Conference on Nutrition</i>
ICT	<i>Information and Communications Technology</i>
IFAD	<i>International Fund for Agricultural Development</i>
IFSN	<i>International Food Security Network</i>
IICA	<i>Inter-American Institute for Cooperation on Agriculture</i>
INPA	<i>National Institute of Amazon Researches (Brazil)</i>
IPC-IG	<i>International Policy Centre for Inclusive Growth</i>
M&E	<i>Monitoring and Evaluation</i>
MCTIC	<i>Ministry of Science, Technology, Innovation and Communications (Brazil)</i>
MDGs	<i>Millenium Development Goals</i>
MRE	<i>Ministry of External Relations (Brazil)</i>
N4G	<i>Nutrition for Growth</i>
NREN	<i>National Research and Education Networking</i>
NutriSSAN	<i>Nutrition, Food Sovereignty and Security (Portuguese acronym)</i>
OEI	<i>Organization of Ibero-American States for Education, Science and Culture</i>
PNSAN	<i>National Food and Nutrition Security Policy (Brazil)</i>
RedCLARA	<i>Latin American Connections of Advanced Networks</i>
RedSAN-CPLP	<i>Regional civil society network for food and nutrition security from the Portuguese-speaking countries</i>
Red SSAN-UNASUL	<i>UNASUL's Food and Nutrition Sovereignty and Security Network</i>
RNP	<i>National Research and Education Network (Brazil)</i>
SDGs	<i>Sustainable Development Goals</i>
SIG	<i>Special Interest Group</i>
UN	<i>United Nations</i>
UNASUR	<i>Union of South American Nations</i>
UNESP	<i>São Paulo State University (Brazil)</i>
WFP	<i>World Food Programme</i>
WHA	<i>World Health Assembly</i>
WHO	<i>World Health Organization</i>



## LISTA DE ABREVIATURAS

AMS	Assembleia Mundial da Saúde
APAN	Rede Avançada de Ásia-Pacífico
BRICS	Grupo do Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul
CIN 2	Segunda Conferência Internacional sobre Nutrição
CONSEA	Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
CSCW	Trabalho Cooperativo Apoiado por Computador
DFID	Ministério Britânico para o Desenvolvimento Internacional
DHAA	Direito Humano à Alimentação Adequada
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FAO	Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura
FARA	Fórum para Pesquisa Agrícola na África
FIAN	Rede de Ação e Informação pelo Direito a se Alimentar
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
Rede FSN	Rede de Segurança Alimentar
Fórum SAN	Fórum de Segurança Alimentar e Nutricional da FAO
G7	Grupo dos Sete (Estados Unidos, Alemanha, Canadá, França, Itália, Japão e Reino Unido)
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
INPA	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Brasil)
IPC-IG	Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
M&E	Monitoramento e Avaliação
N4G	Nutrição para o Crescimento
NutriSSAN	Nutrição, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional
ODM	Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OEI	Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PMA	Programa Mundial de Alimentos
PNSAN	Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
RedCLARA	Conexões Latino-Americanas de Redes Avançadas
REDESAN-CPLP	Rede Regional da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade de Países da Língua Portuguesa
Rede SSAN-UNASUL	Rede de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional da UNASUL
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RNREP	Redes Nacionais e Regionais de Ensino e Pesquisa
SAN	Segurança Alimentar e Nutricional
SIG	Grupos Especiais de Interesse
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UNASUL	União de Nações Sul-Americanas
UNESP	Universidade Estadual Paulista (Brasil)



# Resumo executivo

---

*Executive summary*



A luta contra a fome e a pobreza tem se intensificado nas últimas duas décadas, com a reafirmação de compromissos pela comunidade internacional evidenciada, principalmente, pelos processos dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Como resultado, a proporção de pessoas desnutridas sofreu uma redução de 15%, em 2000-2002, para 11% em 2014-2016<sup>1</sup>. De forma similar, a pobreza extrema caiu vertiginosamente entre 1990 e 2015, de 50% para 14% da população mundial vive com menos de 1,25 dólar ao dia<sup>2</sup>.

Não obstante, os desafios dos países desenvolvidos e em desenvolvimento para erradicação da pobreza ainda são significativos, exacerbados pelos problemas da múltipla carga da má nutrição (incluindo desnutrição, deficiências de micronutrientes, sobrepeso, obesidade e as doenças crônicas não transmissíveis relacionadas à alimentação) sendo observados em nível global.

Segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), atualmente, cerca de 800 milhões de pessoas permanecem cronicamente subnutridas e mais de 2 bilhões sofrem de deficiências de micronutrientes. Por outro lado, os níveis de sobrepeso estão aumentando na maioria dos países, afetando 1,9 bilhão de pessoas, das quais 600 milhões sofrem de obesidade.

Desequilíbrios nutricionais afetam igualmente milhões de crianças em todo o mundo: cerca de 159 milhões de crianças com menos de 5 anos de idade sofrem de desnutrição crônica – baixa estatura para a idade; aproximadamente

---

1 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: <http://unstats.un.org/sdgs/report/2016/goal-02/>

2 Relatório dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, 2015: [http://www.un.org/millenniumgoals/2015\\_MDG\\_Report/pdf/MDG%202015%20rev%20\(July%201\).pdf](http://www.un.org/millenniumgoals/2015_MDG_Report/pdf/MDG%202015%20rev%20(July%201).pdf)

---

*The fight against hunger and poverty has intensified in the last two decades, with the international community reaffirming commitments expressed mainly on the Millennium Development Goals (MDGs) and Sustainable Development Goals (SDGs) process. Consequently, the proportion of undernourished people declined from 15%, in 2000-2002, to 11% in 2014-2016<sup>1</sup>. Similarly, extreme poverty dropped significantly between 1990 and 2015, from 50% to 14% of the world population live with less than 1.25 dollars a day<sup>2</sup>.*

*Notwithstanding, developed and developing countries still face significant challenges to eradicate poverty, which are aggravated by problems arising from the multiple burden of malnutrition (including undernutrition, micronutrient deficiency, overweight, obesity and non-communicable diet-related diseases) being observed at global level.*

*According to the United Nations Food and Agriculture Organization (FAO), approximately 800 million people remain chronically undernourished, while more than two billion people suffer from micronutrient deficiencies nowadays. On the other hand, levels of overweight and obesity are increasing in most countries, affecting 1.9 billion people and 600 million people, respectively.*

*Meanwhile, nutritional unbalances equally affect millions of children around the world: some 159 million children under 5 years of age are stunted – low height for their age; around 50 million are wasted - low weight for their height<sup>3</sup>;*

---

1 Sustainable Development Goals: <http://unstats.un.org/sdgs/report/2016/goal-02/>

2 Millennium Development Goals Report, 2015: [http://www.un.org/millenniumgoals/2015\\_MDG\\_Report/pdf/MDG%202015%20rev%20\(July%201\).pdf](http://www.un.org/millenniumgoals/2015_MDG_Report/pdf/MDG%202015%20rev%20(July%201).pdf)

3 FAO: <http://www.fao.org/news/story/en/item/408970/icode/>

50 milhões sofrem de desnutrição aguda, apresentando baixo peso corporal para a sua altura<sup>3</sup>; e cerca de 41 milhões de crianças menores de cinco anos estão acima do peso<sup>4</sup>. Crianças expostas a níveis crônicos de desnutrição apresentam maiores riscos de morte por infecções comuns, além de baixa capacidade cognitiva e de redução na performance escolar. A África Subsaariana e a Ásia Meridional configuram-se como as regiões de maior índice, respondendo por 75% da desnutrição crônica infantil observada em 2014. Em contrapartida, a proporção de crianças com excesso de peso aumentou para 6% entre 2000 e 2014, refletindo a tendência de aumento dos níveis de obesidade e sobrepeso, que afeta praticamente todas as regiões do globo<sup>5</sup>.

Diante desses desafios, o papel dos governos, das agências de fomento e dos organismos internacionais torna-se essencial na construção de políticas regionais, nacionais e subnacionais sustentáveis contra a pobreza e a má nutrição.

## NUTRIÇÃO PARA O CRESCIMENTO (N4G)

A iniciativa “Nutrição para o Crescimento” (N4G) foi lançada em 2013, no Reino Unido, como resultado de um processo de engajamento político iniciado nas Olimpíadas de Londres em 2012, pelo então Primeiro Ministro Britânico David Cameron e a Presidente brasileira Dilma Rousseff.

O objetivo foi o de promover e fortalecer compromissos políticos globais sobre nutrição, aumentando os recursos e engajando governos e a sociedade civil para acelerar a realização dos objetivos, metas e compromissos globais em

---

3 FAO: <http://www.fao.org/news/story/en/item/408970/icode/>

4 UNICEF -OMS– Banco Mundial. Relatório “Levels and trends in child malnutrition 2015”: [http://data.unicef.org/corecode/uploads/document6/uploaded\\_pdfs/corecode/JME-2015-edition-Sept-2015\\_203.pdf](http://data.unicef.org/corecode/uploads/document6/uploaded_pdfs/corecode/JME-2015-edition-Sept-2015_203.pdf)

5 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: <http://unstats.un.org/sdgs/report/2016/goal-02/>

---

*and about 41 million children under-five years of age are overweight<sup>4</sup>. Children exposed to stunting present greater risks of dying from common diseases, besides showing low cognitive capacities and reduced school performance. Sub-Saharan African and Southern Asia present the greatest rates, with 75% of child stunting measured in 2014. On the opposite, the proportion of overweight children has risen to 6% between 2000 and 2014, reflecting the increasing trend in obesity and overweight, which is affecting all regions of the globe<sup>5</sup>.*

*Given those challenges, the role of national governments, development agencies and international organizations becomes paramount to build comprehensive, sustainable regional, national, and subnational policies against poverty and malnutrition.*

## NUTRITION FOR GROWTH (N4G)

*The “Nutrition for Growth (N4G)” initiative was launched in the United Kingdom in 2013, as a result of the political engagement process initiated in the 2012 London Olympics by the UK Prime Minister David Cameron and Brazilian President Dilma Rousseff.*

*The purpose was to promote and strengthen the global political commitments on nutrition, by increasing resources and harnessing governments and civil society to accelerate the achievement of global goals, targets and commitments*

---

4 UNICEF -OMS– Banco Mundial. Report “Levels and trends in child malnutrition 2015”: [http://data.unicef.org/corecode/uploads/document6/uploaded\\_pdfs/corecode/JME-2015-edition-Sept-2015\\_203.pdf](http://data.unicef.org/corecode/uploads/document6/uploaded_pdfs/corecode/JME-2015-edition-Sept-2015_203.pdf)

5 Sustainable Development Goals: <http://unstats.un.org/sdgs/report/2016/goal-02/>

matéria de nutrição, acordados em fóruns internacionais, tais como a Assembleia Mundial da Saúde (AMS), a Segunda Conferência Internacional sobre Nutrição (CIN 2) e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e Sustentável (incluindo a redução da desnutrição aguda, da desnutrição crônica e do excesso de peso na infância, de anemia em crianças e mulheres, de baixo peso ao nascer e o aumento da prevalência de aleitamento materno).

A iniciativa incentivou a edição brasileira a ir além e elaborar uma estratégia que apontasse a criação de alternativas para acelerar progressos, fundamentada na agenda multissetorial, incluindo a segurança alimentar, a participação social e a liderança do Estado. É nesse âmbito que surge o projeto de criação de uma Rede Global de Ensino, Pesquisa e Extensão em Nutrição, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, enquanto legado sustentável do processo N4G brasileiro.

## A REDE GLOBAL NUTRISSAN

A comunidade para o desenvolvimento internacional reconheceu o valioso papel da pesquisa e da inovação para a promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Contribuindo para esses esforços internacionais, o Governo do Brasil sugeriu a criação de uma Rede Global de instituições envolvidas em projetos de educação, pesquisa e extensão. Visando facilitar trocas de conhecimento e práticas em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), o projeto da Rede Global também propõe o desenvolvimento de uma plataforma tecnológica de comunicação e cooperação, com potencial de interligar uma variada gama de atores comprometidos com o DHAA.

Como parte do processo de construção e ativação da Rede Global de Ensino, Pesquisa e Extensão em Nutrição, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (NutriSSAN), os Ministérios das Relações Exteriores (MRE) e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) do Brasil uniram-se para organizar o primeiro encontro de instituições interessadas em ingressar na Rede Global.

---

*on nutrition agreed upon in international fora, such as those set by World Health Assembly (WHA) resolutions, by the Second International Conference on Nutrition (ICN 2) and the Millennium and Sustainable Development Goals (including the reduction of wasting, stunting and overweight in childhood, of anemia in children and women, of low birth weight and the increase in breastfeeding prevalence).*

*The initiative encouraged the Brazilian edition of the N4G to go further and elaborate a strategy that aims at accelerating progress, grounded in the multisectoral agenda, including food security, social participation and state leadership. It is within this context that grows the project for creating a Global Network of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food and Nutrition Sovereignty and Security as sustainable legacy of the Brazil N4G process.*

## NUTRISSAN GLOBAL NETWORK

*The international development community has recognized the valuable role of research and innovation to promote the Human Right to Adequate Food (HRTAF). Contributing to these international efforts, the Government of Brazil has suggested the creation of a Global Network of Institutions involved in education, research and extension projects. In order to facilitate exchanges of knowledge and initiatives on Food and Nutrition Security (FNS), it has also proposed the development of a technological platform for communication and cooperation, which has the potential to bring closer a diverse range of actors committed with the HRTAF.*

*As part of the process towards building up and activating the Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food and Nutrition Sovereignty and Security – NutriSSAN, the Ministries of External Relations (MRE) and of Science, Technology, Innovation and Communications (MCTIC) of Brazil partnered to organize a first meeting with institutions interested in joining the Global Network.*

O encontro com diferentes atores que ocorreu em abril de 2016, no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), na cidade de Manaus, no Brasil, contou com cerca de 120 participantes, incluindo representantes de instituições de ensino, pesquisa e extensão, governo, sociedade civil e organizações internacionais.

## OBJETIVOS DO ENCONTRO DE MANAUS

O encontro de Manaus beneficiou-se de uma frutuosa parceria estabelecida entre parceiros engajados em iniciativas de pesquisa e na área de SAN, visando:

- Fomentar e facilitar a troca de experiências, o diálogo e debates em pesquisa e estudos na área de nutrição, soberania e segurança alimentar e nutricional;
- Estimular a criação e o fortalecimento de Redes Nacionais e Regionais por meio da sensibilização de pontos focais por biomas/territórios sobre a importância da perspectiva de trabalhos em redes;
- Consolidar agenda temática e organizacional na área de nutrição, soberania e segurança alimentar, em colaboração com os diversos atores do ensino, pesquisa e extensão, inclusive sociedade civil, organizações internacionais, agentes de políticas públicas, interlocutores do sistema agroalimentar/setor produtivo, entre outros; e,
- Criar uma Rede Global de Ensino, Pesquisa e Extensão em Nutrição, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional que articule as diversas instâncias organizacionais e sociais.

Os resultados da Reunião de Manaus, agregados à Carta de Manaus, orientam discussões em torno da ativação da Rede Global NutriSSAN e da conjugação de esforços na mobilização de parceiros e captação de recursos. Inspiraram, além disso, o processo de concepção de uma plataforma tecnológica de comunicação e cooperação em rede.

*The multi-stakeholder meeting held in April 2016, at the National Institute of Amazon Researches (INPA), in the city of Manaus, in Brazil, had around 120 participants, including representatives of educational, research and extension institutions, government, civil society and international organizations.*

## NUTRISSAN GLOBAL NETWORK PROJECT

*The Manaus meeting benefitted from a fruitful partnership established with partners engaged in research and FNS initiatives meeting. It aimed at:*

- *Foster and facilitate experience sharing, dialogue and discussions on research in the areas of nutrition, food sovereignty and food and nutrition security;*
- *Promote the creation and the strengthening of National and Regional Networks through the sensitization of focal points representing biomes/territories about the importance of adopting a multiple research networks approach;*
- *Consolidate a thematic and organizational agenda on nutrition, food sovereignty and food and nutrition security, in collaboration with diverse actors involved in education, research and extension, including civil society, international organizations, public policy-makers and stakeholders of the agrifood/productive sector, among others.*
- *Create a Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food and Nutrition Sovereignty and Security that mobilize diverse social and organizational institutions.*

*The results of Manaus meeting, enshrined in the Letter of Manaus, guide the discussions around the activation of NutriSSAN Global Network and the resource mobilization effort with partners. They also inspired the process of designing a technological platform for network cooperation and communication.*

## RESULTADOS ESPERADOS DA REDE GLOBAL NUTRISSAN

Consolidar-se como uma rede de segurança alimentar e nutricional capaz de cooperar com regularidade (interação, intercâmbio) na construção conjunta e disseminação de conhecimentos científicos e tecnológicos, tecnologias sociais e práticas inovadoras, dando o devido valor ao conhecimento tradicional e comunitário.

Ter como membros atores e instituições capazes de promover o Direito Humano à Alimentação Adequada, e gerar conhecimento e soluções inovadoras em estreito diálogo com as populações, agentes locais e em consonância com as políticas públicas de cada nação.

Garantir a interação necessária com os membros da Rede Global de Parlamentares e da Rede Global de Operadores do Direito em Soberania Alimentar e Nutricional, com o intuito de fortalecer as três Redes, enquanto mecanismo de promoção de ações inclusivas em prol do DHAA.

Estar ancorada em uma plataforma tecnológica que facilite a comunicação e a cooperação coordenada dos membros, de forma a garantir, de forma ágil e organizada, o atendimento das diferentes demandas de interação entre atores e instituições em âmbito local e regional.

## O PROJETO DA PLATAFORMA DE REDE TECNOLÓGICA NUTRISSAN

O projeto de desenvolvimento da **Plataforma de Rede Tecnológica NutriSSAN** foi desenhado a partir dos resultados de Manaus, enquanto uma proposta de construção conjunta pelo MCTIC e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), com apoio técnico da FAO.

## EXPECTED OUTCOMES OF NUTRISSAN

*Consolidate itself as a food and nutrition security network that is able to regularly cooperate (interact, exchange) for jointly constructing and disseminating scientific and traditional knowledge, social technologies and innovative practices, giving the adequate value to traditional and community knowledge.*

*Have, as Network members, actors and institutions who are able to promote the Human Right to Adequate Food, as well as generate knowledge and innovative solutions, in close dialogue with local communities and leaders and public policy-makers.*

*Guarantee the necessary interaction with members of the Global Network of Parliamentarians and the Global Network of Legal Professionals on Food and Nutrition Sovereignty, with the aim to strengthen the three networks as mechanisms for promoting inclusive HRTAF actions.*

*Be anchored in a technological platform that facilitates coordinated communication and cooperation among members, in a way to respond to the different interaction demands arising from actors and institutions, at local and regional levels, in an efficient and organized manner.*

## NUTRISSAN TECHNOLOGICAL NETWORK PLATFORM PROJECT

The project proposal for implementing a Technological Network Platform was designed building on the main outcomes from Manaus, as a joint work carried out by MCTIC and the National Research and Education Network (RNP), with technical advice from FAO.

O objetivo específico dessa proposta de Plataforma é ativar a Rede Global NutriSSAN, promovendo o intercâmbio e a geração de conhecimento, tecnologias e políticas públicas relativas à SAN nas diversas regiões, países e comunidades. Isso permitirá que os membros possam conhecer o potencial de seus parceiros e aproveitar as oportunidades apresentadas pelas diferentes instituições, cada uma trazendo seus conhecimentos, especialidades específicas e vantagens comparativas. Adaptado à natureza multissetorial das questões da segurança alimentar e nutricional, o trabalho em rede facilita a geração de conhecimento, enquanto reforça a cooperação, fortalece as identidades regionais e nacionais, promovendo a inclusão digital e ampliando o processo de discussão para outras regiões, instituições e áreas temáticas.

Por detrás de uma rede colaborativa, existe uma estrutura de informação e tecnologia de comunicação (TIC), chamada plataforma de rede tecnológica, que visa à facilitação de colaborações síncronas e assíncronas, do Trabalho Cooperativo Apoiado por Computador (Computer-Supported Cooperative Work – CSCW), e à interação de membros globais em diferentes tempos e espaços.

Como primeiro passo para o desenvolvimento da Plataforma de Rede Tecnológica NutriSSAN, o MCTIC elegeu a Organização Social RNP como parceira estratégica, devido a sua expertise acumulada na implementação de outras redes como, por exemplo, a Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). A cooperação firmada entre a **Coordenação-Geral para a Pesquisa e o Desenvolvimento da Segurança Alimentar e Nutricional da SECIS<sup>6</sup>/MCTIC** e a RNP implica na organização da Plataforma de Redes, por meio da utilização de uma ferramenta de colaboração síncrona (web ou videoconferência), visando à mobilização inicial dos parceiros identificados em Manaus, os fundadores da Rede Global NutriSSAN, e demais interessados.

---

6 A Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (SECIS) do MCTIC, criada pelo Decreto 4.724 de 2003, busca promover políticas públicas que viabilizem a inclusão social por meio das ações de disseminação de conhecimentos e transferência de tecnologias às populações em situação de pobreza e/ou vulnerabilidade social. Seu público prioritário é formado por: agricultores familiares; assentados; indígenas; quilombolas; pescadores; pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; trabalhadores rurais e urbanos; grupos em risco de segurança alimentar e nutricional; extrativistas; estudantes, professores e pesquisadores.

---

*The specific objective of the Platform is to activate the NutriSSAN Global Network, promoting exchanges and generation of knowledge, technologies and public policies related to food and nutritional security across different regions, countries and communities. This will enable its members to get to know the potential of their partners and to build on the opportunities presented by the different institutions, each bringing their own specific knowledge, expertise and comparative advantages. Adapted to the multisectoral nature of food and nutrition security issues, working through networks facilitates the generation of knowledge while reinforcing cooperation, strengthening regional and national identities, promoting digital inclusion and broadening the discussion process to other regions, institutions and thematic areas.*

*Behind the collaborative network, lays an information and communication technology (ICT) structure, called technological network platform, aiming at facilitating synchronous and asynchronous collaborations, a Computer-Supported Cooperative Work (CSCW), and global members' interaction at different time and spaces.*

*As a first step to develop the Technological Network Platform, MCTIC elected the Social Organization RNP as strategic partner, given its expertise in implementing other networks, for instance, the Telemedicine University Network (RUTE). The cooperation established between the **Coordination for Research and Development on Food and Nutrition Security (SECIS/MCTIC<sup>6</sup>)** and RNP, implies the organization of a platform of networks, through the utilization of a synchronous collaboration tool (web or videoconference), in order to start mobilizing partners identified in Manaus, the founders of NutriSSAN, and disseminating the Network approach among interested partners.*

---

6 The MCTIC's Secretariat of Science and Technology for Social Inclusion (SECIS), created by Decree n° 4,724/2003, seeks to promote public policies, which make viable the social inclusion through actions related to knowledge sharing and technology transfer to populations facing poverty and social vulnerability. Its priority population target is formed by family farmers, indigenous peoples, maroon communities, fishermen, people with deficiency or reduced mobility, rural and urban workers, groups in food and nutrition insecurity, extractivists, students, teachers and researchers.

## INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

O ambiente de interação sugerido para a Rede é de inclusão e diversidade, envolvendo diferentes perfis de instituições e pesquisadores, refletindo a abordagem multissetorial das Áreas Temáticas principais. A natureza fundamental da Rede Global é de democratização do acesso ao conhecimento, aliado à sua aplicabilidade nas políticas públicas e na vida da comunidade. Os participantes são encorajados a adotar abordagens intercontinentais, inter-regionais, intercomunidade, estando abertos para organizar e implementar atividades conjuntas, que aproximem instituições de diversos lugares, contribuindo para a expansão da Rede NutriSSAN.

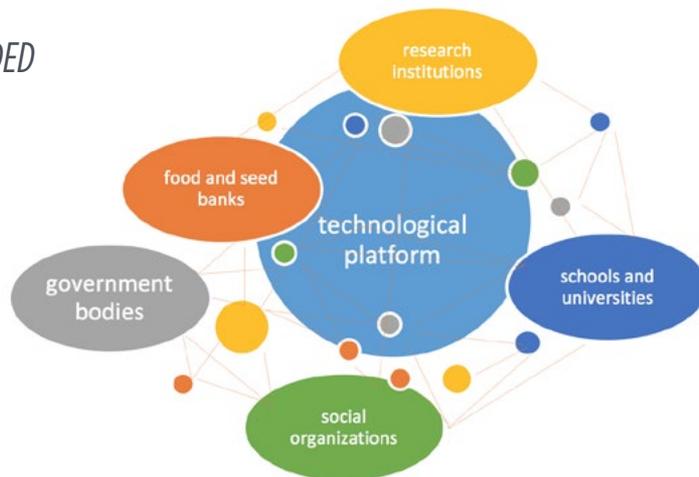
## REPRESENTAÇÃO DA DIVERSIDADE DE MEMBROS PRETENDIDA PELA NUTRISSAN



## PARTICIPATING INSTITUTIONS

The suggested Network interaction environment is of inclusiveness and diversity, engaging different profiles of institutions and researchers, reflecting the multi-sectorial approach behind its Major Thematic Areas. The fundamental nature of the Global Network is of democratization of the access to knowledge, allied to its applicability in public policies and community life. Participants are encouraged to adopt inter-regional, inter-continental, inter-community approaches, being open to organize and implement joint activities, which can link institutions from diverse places, further contributing to expanding the Network.

## A REPRESENTATION OF NUTRISSAN INTENDED MEMBERSHIP DIVERSITY



Alguns exemplos de membros a serem considerados:

- Instituições públicas;
- Empresas públicas;
- Organizações privadas que não representam conflito de interesse com o Direito Humano à Alimentação Adequada;
- Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público e sem fins lucrativos;
- Agências e programas das Nações Unidas;
- Academia.

## PROPOSTA PARA ANIMAÇÃO DA REDE GLOBAL NUTRISSAN E GESTÃO DA PLATAFORMA DE REDE TECNOLÓGICA

Uma série de discussões sobre o modelo de Governança e representação, e a construção de acordo entre os membros sobre modelo final de funcionamento da Rede serão parte integrante do plano de trabalho, sendo sugerido para o estágio inicial de ativação da NutriSSAN. Nesse tocante, é importante ressaltar o caráter participativo do projeto NutriSSAN, que se constrói com base na autonomia, coordenação e participação ativa de seus membros.

### PRÓXIMOS PASSOS

Ao considerar a relevância da proposta em questão, a Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do MCTIC repassará à RNP os recursos financeiros necessários para o início das atividades da primeira etapa do processo de animação da Rede e implementação da Plataforma.

---

*Some examples of members to be considered. The Advisory Committee, at the Technological Network Platform Level, will make the definition of eligible institutions. Some examples for consideration are the following:*

- Public Institutions;
- Public enterprises;
- Private organizations that do not pose conflict of interest with the Human Right to Adequate Food;
- Civil Society Organizations with public interest and nonprofit nature;
- United Nations agencies and programmes;
- Academia.

## A PROPOSAL FOR ANIMATING THE NUTRISSAN GLOBAL NETWORK AND GOVERNANCE OF THE TECHNOLOGICAL NETWORK PLATFORM

*A series of discussions about the governance and representation model and the agreement among members about the final Network functioning model will be part of the work plan being suggested to NutriSSAN start-up stage. In this sense, it is important to underline the participatory nature of NutriSSAN project, which builds on autonomy, coordination and active participation of its members.*

### WAY FORWARD

*By considering the relevance of this proposal, the Secretariat of Science and Technology for Social Inclusion will channel financial resources to RNP to start activities related to mobilizing the Network and implementing its Platform.*

A partir de então um processo de mobilização virtual com instituições estratégicas deverá iniciar-se no segundo semestre de 2016, tornando-se essencial para retomar os compromissos assumidos no evento de Manaus, bem como para a mobilização das Instituições Fundadoras da Rede Global. Espera-se ampliar as discussões frutíferas de Manaus acerca dos elementos básicos da Rede, além de sensibilizar para a ampla disseminação a outras regiões.

Após essa etapa inicial, caberá aos próprios membros da Rede NutriSSAN iniciarem o processo de animação da Rede Global, propondo pontos focais de articulação e de acompanhamento e gestão da Rede e da Plataforma. Nessa etapa, a RNP também possui papel fundamental, pois estará disponibilizando sua estrutura tecnológica para facilitar as reuniões virtuais, bem como contribuir com o monitoramento e a mobilização dos membros e seus principais parceiros. Com base nos resultados dessa primeira fase, a RNP, em conjunto com os animadores da Rede, produzirá recomendações para a próxima etapa de atividades durante o primeiro semestre de 2017, e etapas subsequentes.

---

*From this point, a virtual mobilization process with strategic institutions should start during the second semester of 2016, as an essential step to recall the commitments made at Manaus, as well as to mobilize the founder institutions of the Global Network. It is expected to enlarge the fruitful discussions held in Manaus around the basic elements of the Network, besides sensitizing for wide dissemination in their respective regions.*

*After this initial phase, it will be the responsibility of NutriSSAN members to start the mobilization process of the Global Network, proposing focal points of coordination, monitoring and management of the Network and Platform. At this stage, RNP plays a fundamental role to facilitate the online meetings as well as to monitor the progresses and mobilize members and partners. Based on the results of this first phase, RNP shall generate recommendations for the next step of activities in the first semester of 2017, and subsequent phases, in collaboration with Network members.*





# Introdução

---

*Introduction*



A realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) se relaciona a uma ideia mais ampla de nutrição, que aborda a inter-relação com sistemas alimentares e condições adequadas e saudáveis de vida. Reconhecer essa natureza multidimensional da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é fundamental para a elaboração de políticas públicas, a condução de pesquisa científica e o desenvolvimento de novas tecnologias, visando a alcançar o bem-estar nutricional e o fortalecimento das capacidades humanas.

Além disso, um efetivo diálogo entre os tomadores de decisão, a academia e as comunidades é essencial para assegurar que as boas práticas, os resultados de pesquisas e ideias inovadoras sejam disseminados e aplicados. Entretanto, permanece o desafio de conectar os atores envolvidos nas questões de segurança e soberania alimentar e nutricional, em razão de limitações tecnológicas, de capacidade técnica, restrições orçamentárias, entre outras.

Nesse contexto, as redes colaborativas são a chave para assegurar o intercâmbio transfronteiriço do conhecimento. Elas têm o potencial de incluir uma grande quantidade de setores e democratizar não apenas o acesso ao conhecimento, mas também a sua geração e disseminação. Nesse processo, o acesso à tecnologia é primordial para maximizar as trocas entre membros da rede e construir pontes com o público em geral.

O presente volume introduz o público à **Rede Global de Ensino, Pesquisa e Extensão em Nutrição, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (NutriSSAN)**, resultado da colaboração entre os Ministérios Brasileiros das Relações Exteriores (MRE) e de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). A Rede Global NutriSSAN é parte da contribuição brasileira para o processo Nutrição para o Crescimento (N4G), que busca promover os compromissos globais para a nutrição, reunindo Governo e diferentes setores da sociedade para acelerar o progresso no sentido de alcançar as metas globais de nutrição.

---

*The realization of the Human Right to Adequate Food (HRTAF) relates to a broader idea of nutrition, which addresses the inter-relations with food systems and healthy adequate living conditions. Acknowledging this multidimensional nature of food and nutrition security is paramount to design public policies, conduct scientific research and develop new technologies towards achieving nutritional well-being and strengthening human capabilities.*

*Moreover, an effective dialogue among decision-makers, academia and communities is essential to ensure that best practices, research results and innovative ideas are disseminated and applied into practice. Notwithstanding, challenges remain to connect actors dealing with food and nutrition security and sovereignty issues, due to technological constraints, technical capacity, funding restrictions, among others.*

*Within this context, collaborative networks are key to ensure cross-border knowledge exchange. They have a potential to include a wide range of sectors and democratize not only the access to knowledge, but also its generation and dissemination. In this process, access to technology is key to maximize exchanges among network members and build bridges with the general audience.*

*The present book introduces the public to the **Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food and Nutrition Sovereignty and Security (NutriSSAN)**, which is the result of a collaboration between Brazil's Ministry of External Relations (MRE) and the Ministry of Science, Technology, Innovation and Communications (MCTIC). The NutriSSAN Global Network is part of the Brazilian contribution to the Nutrition for Growth process, aiming at promoting the global commitments for nutrition, bringing together Governments and diverse sectors of society to accelerate progress towards meeting the global nutrition targets.*

No primeiro capítulo, o leitor será apresentado aos compromissos globais de nutrição assumidos pela comunidade internacional nos últimos cinco anos, incluindo a Assembleia Mundial da Saúde, a Iniciativa Nutrição para o Crescimento, a Segunda Conferência Internacional de Nutrição e a Década de Ação pela Nutrição.

O capítulo dois introduz a importância da pesquisa e da tecnologia na promoção e garantia da segurança alimentar e nutricional, evidenciando o diálogo com os formuladores de políticas públicas e a geração de tecnologias sociais.

O terceiro capítulo apresenta as principais discussões da reunião realizada em Manaus, em abril de 2016, para o lançamento da Rede NutriSSAN entre representantes de mais de 60 instituições. Como principal resultado, a Carta de Manaus destaca os elementos fundamentais da NutriSSAN, sua identidade, o igual valor do conhecimento tradicional e científico e a natureza inclusiva da Rede, que busca integrar instituições de pesquisa, a academia, sociedade civil e tomadores de decisão política interessados em fortalecer as iniciativas do DHAA.

No capítulo quatro, em atendimento ao que foi disposto na Carta de Manaus, o MCTIC, em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), e apoio técnico da FAO, apresenta proposta de desenvolvimento de uma Plataforma de Rede Tecnológica de Comunicação e Cooperação, que viabilize a ativação da Rede Global NutriSSAN.

O último capítulo fornece uma breve visão dos próximos passos na ativação da NutriSSAN durante os anos de 2016 e 2017.

---

*In the first chapter, the reader will be guided through the global nutrition commitments assumed by the international community in the past five years, including the World Health Assembly (WHA), the Nutrition for Growth (N4G), the Second International Conference on Nutrition (ICN 2) and the International Decade on Nutrition.*

*chapter two introduces the importance of research and technology to promote and guarantee food and nutrition sovereignty and security, highlighting the dialogue with public policy-makers and the generation of social technologies.*

*The third chapter brings out the main discussion of the meeting held in Manaus, in April 2016, to launch the NutriSSAN Network among representatives of more than 60 institutions. As major outcome, the Letter of Manaus highlights the foundational elements of NutriSSAN, its identity, the equal value of traditional and scientific knowledge and the inclusive nature of the Network aiming at integrating research institutions, academia, civil society and policy makers interested in strengthening HRTAF initiatives.*

*In chapter four, meeting the dispositions of the Letter of Manaus, MCTIC, in partnership with the National Research and Education Network (RNP), and technical support from FAO, presents a proposal for developing a Technological Network Platform for Communication and Cooperation, to make viable the activation of NutriSSAN Global Network.*

*The last chapter provides a brief overview of the next steps in further developing NutriSSAN during 2016 and 2017.*



# Metas Globais de Nutrição: compromissos internacionais

---

*Global Nutrition Goals:  
international commitments*





O relatório “O Estado da Insegurança Alimentar no Mundo 2015 – SOFI<sup>7</sup>”, publicado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) destaca que mais da metade dos países em desenvolvimento (72 de 129) alcançaram a Meta do Milênio de, entre os anos 2000 e 2015, reduzir a fome à metade. Entre os países mais populosos, o Brasil apresentou a maior queda – cerca de 82% – no número de pessoas com desnutrição, entre 2002 e 2014<sup>8</sup>. No mesmo período, a América Latina registrou uma redução de 43%. O relatório confirma que as políticas de combate à fome implantadas nos últimos anos pelo governo brasileiro foram eficazes.

Apesar dos avanços regionais na luta contra a fome e insegurança alimentar, países em desenvolvimento ainda enfrentam desafios importantes. De acordo com o SOFI, atualmente há 795 milhões de pessoas que passam fome no mundo, e uma em cada três pessoas sofre de alguma forma de má nutrição<sup>9</sup>. Nesse cenário, a fase mais prejudicada é a infância: estima-se que 45% das mortes de crianças menores de cinco anos de idade estejam vinculadas a problemas nutricionais – em média 3,1 milhões de crianças por ano; uma em cada quatro crianças sofre de desnutrição crônica; em países em desenvolvimento, uma em cada três. E cerca de 66 milhões de crianças em idade escolar assistem às aulas com fome – 23 milhões somente na África<sup>10</sup>. Ademais, tendências crescentes de sobrepeso tem sido observadas na maioria dos países, inclusive do Norte, afetando cerca de 2 bilhões de pessoas, das quais 600 milhões sofrem de obesidade, e 41 milhões são crianças menores de cinco anos<sup>11</sup>.

7 FAO. Estado da Insegurança Alimentar no Mundo (SOFI), 2015: <http://www.fao.org/3/a-i4646e/index.html>

8 Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome: <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/05/fome-cai-82-no-brasil-destaca-relatorio-da-onu>

9 Relatório Global de Nutrição 2016: <http://ebrary.ifpri.org/utils/getfile/collection/p15738coll2/id/130354/filename/130565.pdf>

10 ODS: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/hunger/>

11 UNICEF -OMS- Banco Mundial. Relatório “Levels and trends in child malnutrition 2015”: [http://data.unicef.org/corecode/uploads/document6/uploaded\\_pdfs/corecode/JME-2015-edition-Sept-2015\\_203.pdf](http://data.unicef.org/corecode/uploads/document6/uploaded_pdfs/corecode/JME-2015-edition-Sept-2015_203.pdf)

*The report “The State of Food Insecurity in the World 2015 – SOFI<sup>7</sup>” published by the Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), highlights that more than half of developing countries (72 out of 129) have met the Millennium Goal of reducing hunger to 50% between 2000 and 2015. Among the most populated countries, Brazil presented the greatest reduction – around 82% – in the number of undernourished people, between 2002 and 2014<sup>8</sup>. In the same period, Latin America registered a decrease of 43%. The report confirms that the policies against hunger implemented by the Brazilian government in recent years have showed efficacy.*

*Despite the regional progresses in the fight against hunger and food insecurity, developing countries still face important challenges. According to SOFI, there are 795 million people facing hunger in the world today, and one in every three people has one form of malnourishment<sup>9</sup>. In this scenario, the most damaging phase is infancy: it is estimated that 45% of deaths of children under-five are linked to nutritional problems – an average of 3.1 million children per year; one in four children suffer from stunting; in developing countries, one in three. In addition, approximately 66 million children in school age attend classes hungry – 23 million only in Africa<sup>10</sup>. Moreover, increasing trends in overweight have been observed in the majority of countries, including the North, affecting nearly 2 billion people, out of which 600 million are obese, and 41 million are children less than five years of age<sup>11</sup>.*

7 FAO. State of Food and Nutrition Insecurity in the World (SOFI), 2015: <http://www.fao.org/3/a-i4646e/index.html>

8 Ministry of Social Development and Fight Against Hunger: <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/05/fome-cai-82-no-brasil-destaca-relatorio-da-onu>

9 Global Nutrition Report 2016: <http://ebrary.ifpri.org/utils/getfile/collection/p15738coll2/id/130354/filename/130565.pdf>

10 SDG: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/hunger/>

11 UNICEF -WHO- World Bank. Report “Levels and trends in child malnutrition 2015”: [http://data.unicef.org/corecode/uploads/document6/uploaded\\_pdfs/corecode/JME-2015-edition-Sept-2015\\_203.pdf](http://data.unicef.org/corecode/uploads/document6/uploaded_pdfs/corecode/JME-2015-edition-Sept-2015_203.pdf)

Nesse contexto, em 2012, a Assembleia Mundial da Saúde (AMS)<sup>12</sup> estabeleceu seis metas globais para melhorar a nutrição materna, jovem e infantil até 2025.

1. Reduzir em 40% o número de crianças de até 5 anos de idade com desnutrição crônica;
2. Alcançar uma redução de 50% nas taxas de anemia em mulheres em idade reprodutiva;
3. Alcançar uma redução de 30% nas taxas de baixo peso ao nascer;
4. Assegurar que não haja aumento nas taxas de obesidade infantil;
5. Aumentar para, no mínimo, 50% a taxa de aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses;
6. Reduzir e manter as taxas de desnutrição aguda em menos de 5%.

Mais tarde em 2013, importantes atores se comprometeram a adotar medidas para prevenir que 20 milhões de crianças sofram de desnutrição crônica e para salvar pelo menos 1,7 milhão vidas até 2020. Noventa representantes das partes interessadas, incluindo parceiros de desenvolvimento, empresas, grupos científicos e da sociedade civil endossaram o **Compacto Global Nutrição para o Crescimento**<sup>13</sup>, que estabeleceu as seguintes metas:

- garantir que pelo menos 500 milhões de gestantes e crianças menores de dois anos sejam atendidas com intervenções de nutrição eficazes;

---

<sup>12</sup> Organização Mundial da Saúde. Metas globais 2025. Melhorar nutrição maternal, infantil e jovem: [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/149018/1/WHO\\_NMH\\_NHD\\_14.2\\_eng.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/149018/1/WHO_NMH_NHD_14.2_eng.pdf)

<sup>13</sup> Compacto Global Nutrição para o Crescimento: [https://www.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment\\_data/file/248760/Endorserscompact\\_update7\\_10\\_2013.pdf](https://www.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/248760/Endorserscompact_update7_10_2013.pdf)

---

*Within this context, in 2012, the WHA<sup>12</sup> established six targets to improve maternal, infant and young child nutrition by 2025:*

1. *40% reduction in the number of children under age five who are stunted;*
2. *50% reduction of anemia in women of reproductive age;*
3. *30% reduction in low birth weight;*
4. *No increase in childhood overweight;*
5. *Increase the rate of exclusive breastfeeding in the first 6 months up to at least 50%; and*
6. *Reduce and maintain childhood wasting to less than 5%.*

*Later in 2013, key actors committed to action to prevent 20 million children from being stunted and save at least 1.7 million lives by 2020. Ninety stakeholders, including development partners, businesses, scientific and civil society groups have endorsed the Global Nutrition for Growth Compact<sup>13</sup>. It established the following targets:*

- *Improving the nutrition of 500 million pregnant women and young children;*
- *Reducing the number of children under age five who are stunted by an additional 20 million;*

---

<sup>12</sup> World Health Organization. Global targets 2025. To improve maternal, infant and young child nutrition: [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/149018/1/WHO\\_NMH\\_NHD\\_14.2\\_eng.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/149018/1/WHO_NMH_NHD_14.2_eng.pdf)

<sup>13</sup> Global Nutrition for Growth Compact: [https://www.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment\\_data/file/248760/Endorserscompact\\_update7\\_10\\_2013.pdf](https://www.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/248760/Endorserscompact_update7_10_2013.pdf)

- reduzir o número de crianças menores de cinco anos com desnutrição crônica em, pelo menos, 20 milhões; e
- salvar a vida de, pelo menos, 1,7 milhão de crianças menores de 5 anos, prevenindo a desnutrição crônica, ampliando o aleitamento materno e também o tratamento da desnutrição aguda grave.

Em novembro de 2014, os Estados membros da FAO e da Organização Mundial da Saúde (OMS) reuniram-se por ocasião da **Segunda Conferência Internacional de Nutrição (CIN 2)**<sup>14</sup>. A Declaração de Roma para a Nutrição<sup>15</sup> reconheceu a múltipla carga da má nutrição (desnutrição, carências de micronutrientes, sobrepeso e obesidade) assim como suas causas e fatores multidimensionais relacionados ao acesso aos alimentos; à sustentabilidade, à resiliência e à diversidade dos sistemas agroalimentares; às mudanças climáticas; aos modelos socioeconômicos e de desenvolvimento, entre outros

Como principal resultado da CIN 2, o Quadro de Ação recomenda sessenta ações para guiar a implementação dos compromissos da Declaração de Roma: criação de ambientes propícios para uma ação eficaz; promoção de sistemas alimentares sustentáveis para uma alimentação saudável; políticas de comércio e de investimento; educação e informação nutricional; proteção social; sistemas de saúde fortes e resilientes; promoção, proteção e apoio à amamentação; combate à desnutrição crônica e aguda, ao sobrepeso e à obesidade infantil, e à anemia em mulheres em idade reprodutiva; serviços de saúde para promover a nutrição; o acesso à água, ao saneamento e à higiene; a segurança alimentar, a resistência antimicrobiana e prestação de contas.

Endossando as prioridades estabelecidas pela Declaração de Roma, em abril de 2016, a 70ª sessão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, aprovou proposta para que os próximos dez anos (2016/2025) fossem proclamados a “Década de Ação pela Nutrição”. A resolução visa desencadear ações conjuntas e

---

<sup>14</sup> FAO. Segunda Conferência Internacional de Nutrição: <http://www.fao.org/about/meetings/icn2/en/>

<sup>15</sup> Declaração de Roma para Nutrição. Segunda Conferência Internacional de Nutrição: <http://www.fao.org/3/a-ml542e.pdf>

- 
- *Saving the lives of at least 1.7 million children by preventing stunting, increasing breastfeeding, and improving treatment of severe and acute malnutrition.*

*In November 2014, FAO and the World Health Organization (WHO) Member States gathered at the ICN 2<sup>14</sup>. The Rome Declaration on Nutrition<sup>15</sup> acknowledged the multiple burden of malnutrition (under nutrition, micronutrient deficiencies, overweight and obesity) as well as its multidimensional causes and factors related to access to food; sustainable, resilient and diverse food and agricultural systems; climate change; socioeconomic and development models, among others.*

*As a major outcome of the ICN 2, the Framework for Action established sixty recommendations to guide the implementation of the Rome Declaration commitments: creating and enabling environments for effective action; promoting sustainable food systems for healthy diets; trade and investment policies; nutrition education and information; social protection; strong and resilient health systems; promoting, protecting and supporting breastfeeding; addressing stunting, wasting, childhood overweight and obesity, and anemia in women of reproductive age; health services to improve nutrition; water, sanitation and hygiene; food safety and antimicrobial resistance, and accountability.*

*Endorsing the priorities established by the Rome Declaration, in April 2016, the UN General Assembly, in New York, approved a proposal for the next 10 years (2016/2025) be the “Decade for Action on Nutrition”. The Resolution aims at unleashing joint and strong actions to eradicate hunger and malnutrition worldwide, besides ensuring universal access to healthier and more sustainable diets for every person.*

---

<sup>14</sup> FAO. Second International Conference on Nutrition: <http://www.fao.org/about/meetings/icn2/en/>

<sup>15</sup> Rome Declaration on Nutrition. Second International Conference on Nutrition: <http://www.fao.org/3/a-ml542e.pdf>

intensificadas para acabar com a fome e erradicar a desnutrição em todo o mundo, além de assegurar o acesso universal a dietas mais saudáveis e sustentáveis para todas as pessoas.

## NUTRIÇÃO PARA O CRESCIMENTO

A iniciativa “Nutrição para o Crescimento” (N4G), lançada no Reino Unido em 2013, foi o resultado de um processo de engajamento político iniciado nas Olimpíadas de Londres em 2012, pelo Primeiro-Ministro Britânico, David Cameron, e a Presidente Brasileira Dilma Rousseff, para o enfrentamento dos inaceitáveis índices de desnutrição infantojuvenil.

Naquela ocasião, o Brasil foi identificado como parceiro ideal, tendo em vista seu histórico de sucesso no combate à desnutrição e à insegurança alimentar. O Reino Unido e o Brasil assumiram o compromisso de trabalharem juntos como promotores globais de ações de combate à fome e subnutrição no período entre as Olimpíadas de Londres 2012 e Rio 2016.

No âmbito do N4G, representantes de 94 Governos, Organismos Especializados do Sistema das Nações Unidas (ONU), organizações da sociedade civil e empresas privadas assumiram o compromisso de endossar o “Compacto Global Nutrição para o Crescimento”, no intuito de reunir esforços para o combate à desnutrição. Investimentos adicionais também foram propostos, somando £2,7 bilhões para apoiar ações diretas de nutrição e £12,5 bilhões para programas nas áreas de agricultura, saneamento e proteção social.

O DHAA foi reconhecido como princípio orientador fundamental para enfrentar a desnutrição. Compromissos foram assumidos no sentido de:

- Tomar medidas urgentes para acabar com o flagelo da desnutrição;

---

## NUTRITION FOR GROWTH (N4G) 2016 EDITION

*The N4G initiative, launched in the United Kingdom in 2013, was the result of the political engagement process initiated in the 2012 London Olympics by the United Kingdom's Prime Minister David Cameron and Brazilian President Dilma Rousseff to confront the unacceptable levels of young-child under nutrition.*

*In that occasion, Brazil was identified as the ideal partner considering its history of success in combating under nutrition and food insecurity. United Kingdom and Brazil have taken over the promise to work together as global promoters of actions to fight hunger and malnutrition between the London 2012 and Rio 2016 Olympics.*

*Within the N4G scope, 94 representatives of governments, United Nations System, civil society organizations and private sector have committed to the Global Nutrition for Growth Compact, with the aim to unite efforts towards fighting under nutrition. Additional investments have also been proposed, totaling £2.7 billion in support to direct nutrition actions and £12.5 billion to programs in the areas of agriculture, sanitation and social protection.*

*The Human Right to Adequate Food (HRTAF) was recognized as fundamental principle to face under nutrition. Commitments have been assumed for:*

- *Taking urgent measures to end the under nutrition scourge;*
- *Elevate nutrition to one of the main political priorities and of socioeconomic development; and work to achieve the WHA nutrition goal until 2025;*
- *Support the development of innovative and crosscutting programs on nutrition, by increasing investments in maternal, neonatal and infant health; education; agriculture; water; sanitation and hygiene; gender equality (including gender identity) and social protection;*

- Fazer da nutrição uma das principais prioridades políticas e de desenvolvimento socioeconômico; e trabalhar para atingir os objetivos de nutrição da Assembleia Mundial da Saúde até 2025;
- Apoiar o desenvolvimento de programas inovadores e transversais de nutrição, ao potencializar investimentos em saúde materna, neonatal e infantil; educação; agricultura; água, saneamento e higiene; igualdade de gênero (inclusive identidade de gênero) e proteção social;
- Garantir que o conhecimento científico e a inovação estejam integrados em políticas e práticas, incluindo a construção do conhecimento e evidências onde estes ainda são inexistentes;
- Melhorar a transparência, o acompanhamento mútuo e a responsabilização pelos resultados.

O Governo brasileiro comprometeu-se a liderar o evento de segmento do “Nutrição para o Crescimento”, durante as Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2016, como oportunidade para reafirmar o compromisso com a nutrição e acompanhar o progresso feito com relação aos compromissos referidos anteriormente. O Brasil comprometeu-se ainda em partilhar experiências e oferecer apoio contínuo para outros países em relação a programas relevantes para a nutrição, com ênfase em políticas públicas amplas e multissetoriais, baseadas nos princípios de equidade, universalidade e de respeito aos direitos humanos.

Como contribuição a esse processo, o MRE e o MCTIC se comprometeram a lançar a Rede Global de Ensino, Pesquisa e Extensão em Nutrição, Soberania, Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional.

A Rede Global busca fomentar a cooperação intercontinental no âmbito da segurança alimentar e nutricional, visando integrar a investigação científica com as políticas públicas em SAN das diferentes Regiões e Continentes. Objetiva, da mesma forma, o compartilhamento e disseminação do conhecimento científico, técnico e tecnológico em segurança alimentar e nutricional com as políticas públicas intersetoriais e participativas dos diversos países e Regiões.

- *Guarantee that scientific knowledge and innovation are integrated in policies and practices, including generation of knowledge and evidence;*
- *Improve transparency, monitoring and accountability for results.*

*The Brazilian government has committed to lead the N4G follow-up event, during the Rio 2016 Olympics, as an opportunity to reaffirm the commitment to nutrition and monitor progresses related to the above pledges. Brazil has also promised to share experiences and offer continuous support to other countries in relation to programs relevant to nutrition, emphasizing broad and multisectoral public policies, grounded on the principles of equity, universality and respect for human rights.*

*As a contribution to this process, MRE and MCTIC have committed to launch the Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food and Nutrition Sovereignty and Security.*

*The Global Network aims at fostering intercontinental cooperation on nutrition, food and nutrition sovereignty and security, with a view to integrate scientific investigation and public policies in food security and nutrition in different regions and continents. It also aims at sharing and disseminating scientific, technical and technological knowledge focused on inter-sectorial and participatory public policies in various countries and regions.*





# **O papel da pesquisa e das tecnologias sociais para a segurança alimentar e nutricional**

---

***The role of research and social  
technologies for food and  
nutrition security***





Um dos compromissos da CIN 2 salienta o papel crucial da pesquisa para melhorar a nutrição “fortalecendo as capacidades humanas e institucionais para enfrentar todas as formas de má nutrição através, entre outras coisas, da pesquisa e do desenvolvimento científico e socioeconômicos pertinentes, a inovação e a transferência de tecnologias apropriadas nos termos e condições mutuamente acordados” (CIN 2, compromisso 15 ‘e’).

Não há dúvidas de que, reforçando **pesquisa e extensão** em segurança alimentar e nutricional, ajudamos sistemas de investigação a melhorar a geração de conhecimento e inovação tecnológica, enquanto subsidiamos os formuladores de políticas com evidências e pareceres científicos. Isso pode ter um impacto mais eficiente e sustentável na concepção e implementação de políticas, programas e projetos relacionados com a saúde, educação, sistemas agroalimentares, os serviços de extensão rural, a proteção social, entre outros.

Apesar do valor inerente da pesquisa para as agendas de segurança alimentar e nutricional, ainda há uma lacuna significativa para ser preenchida por novas e inovadoras abordagens de pesquisa. Relatório<sup>16</sup> publicado em 2012, pelo Centro Leverhulme para a Pesquisa Integrada em Agricultura e Saúde, avaliou cerca de 150 projetos, identificando importantes lacunas na pesquisa e fornecendo algumas perspectivas sobre o potencial para futuro trabalho de pesquisa integrada.

Algumas das lacunas avaliadas incluem a ligação entre agricultura e nutrição, com pouca evidência sobre a relação mais ampla entre as duas dimensões. O relatório menciona também outras áreas que ainda não foram bem exploradas em pesquisas recentes, tais como: a abordagem de cadeias de valor, indicadores ambientais de alimentos, práticas alimentares de bebês e crianças de tenra idade, efeitos indiretos da agricultura na nutrição, efeitos da mudança de política agrícola na nutrição através de cadeias de valor, governança, processos políticos e política econômica, e em pessoas que vivem em estados frágeis e situações de pós-conflito, com foco em pessoas vivendo com HIV/AIDS, entre outros.

---

16 Centro Leverhulme de Pesquisa Integrada em Agricultura e Saúde: “Current and Planned Research on Agriculture for Improved Nutrition: A mapping and gap analysis.” [http://r4d.dfid.gov.uk/pdf/outputs/misc\\_susag/LCIRAH\\_mapping\\_and\\_gap\\_analysis\\_21Aug12.pdf](http://r4d.dfid.gov.uk/pdf/outputs/misc_susag/LCIRAH_mapping_and_gap_analysis_21Aug12.pdf)

---

*One of the ICN 2 commitments underlines the crucial role of research in improving nutrition by “strengthening human and institutional capacities to address all forms of malnutrition through, inter alia, relevant scientific and socioeconomic research and development, innovation and transfer of appropriate technologies on mutually agreed terms and conditions” (ICN 2, commitment ‘e’).*

*Certainly, by boosting **research and extension** on food and nutrition security, we help research systems to improve knowledge generation and technological innovation, while subsidizing policy-makers with evidence and scientific advice. This can have more efficient and sustainable impact on design and implementation of policies, programmes and projects related to health, education, agrifood systems, rural extension services, social protection, among others.*

*Despite the inherent value of research for food and nutrition security agendas, there is still a significant gap to be filled by new and innovative research approaches. A report<sup>16</sup> issued, in 2012, by the Leverhulme Centre for Integrative Research on Agriculture and Health, assessed around 150 projects, identifying important research gaps and providing some insights on the potential for future integrated research work.*

*Some of the gaps assessed include the link between agriculture and nutrition, with little evidence on the broader relationship between both dimensions. The report goes on to mention other areas that have not been well explored in recent research, such as: approaching value chains, food environment indicators, infant and young child feeding practices, indirect effects of agriculture on nutrition, effects of agricultural policy change on nutrition through value*

---

16 Leverhulme Centre for Integrative Research on Agriculture and Health. Current and Planned Research on Agriculture for Improved Nutrition: A mapping and gap analysis. [http://r4d.dfid.gov.uk/pdf/outputs/misc\\_susag/LCIRAH\\_mapping\\_and\\_gap\\_analysis\\_21Aug12.pdf](http://r4d.dfid.gov.uk/pdf/outputs/misc_susag/LCIRAH_mapping_and_gap_analysis_21Aug12.pdf)

O potencial para pesquisas futuras é bem claro considerando as dimensões multissetoriais da segurança alimentar e nutricional. Não obstante, permanecem os desafios de engajar mais organizações e instituições de pesquisa dos países em desenvolvimento, e traduzir a pesquisa em ações, por meio de relações mais efetivas com as políticas públicas e o conhecimento tradicional e comunitário.

Além disso, unir pesquisa e conhecimento acadêmico à prática da comunidade é essencial para a criação de projetos sustentáveis e proposição de soluções inovadoras para erradicar a pobreza. Nesse contexto, as **Tecnologias Sociais** têm um potencial de combinar a diversidade de conhecimento vindo de comunidades com organização social e conhecimento técnico-científico, caminhando para a expansão do desenvolvimento social.

Tecnologias Sociais<sup>17</sup> abrangem produtos, técnicas e/ou metodologias replicáveis, desenvolvidas em estreita colaboração com uma comunidade, representando, portanto, soluções efetivas para a transformação social. É um conceito relativo a formas inovadoras de desenvolvimento, engajando ações coletivas na organização, desenho e implementação, onde a comunidade não é apenas um simples beneficiário, mas parte essencial de uma equipe que realiza pesquisa e desenvolve projetos. Busca a disseminação de soluções para questões relativas à alimentação, educação, energia, moradia, reanda, recursos hídricos, saúde, meio ambiente, etc.

Da mesma forma, a discussão sobre o combate à insegurança alimentar e nutricional não pode estar dissociada do **diálogo com agentes** de políticas públicas a cargo do desenho e implementação das políticas públicas. Decisões efetivas dependem de informações de fontes confiáveis, e como tal, os canais pesquisa-poder público precisam ser constantemente revistos e abertos a novas ideias e demandas. Ainda existem gargalos enfrentados pelas instituições de pesquisa públicas em países em desenvolvimento para gerar soluções de combate a problemas de segurança

---

17 Banco do Brasil. Banco de Tecnologias Sociais: <https://fbb.org.br/tecnologiasocial/o-que-e/tecnologia-social/>

---

*chains, governance, policy processes and political economy, on people living in fragile states and post-conflict situations, focus on people living with HIV/AIDS, among others.*

*The potential for future research considering the multi-sectorial dimensions of food and nutrition security is clear. Notwithstanding, challenges remain to engage more organizations and research institutions from developing countries, and to translate research into action through a more effective relationship with public policies and traditional and community knowledge.*

*Furthermore, linking research and academic knowledge to community practice is essential for building up sustainable projects and proposing innovative solutions to eradicate poverty. In this regard, Social Technologies have a potential to combine diversity of knowledge coming from communities with social organization and technical-scientific knowledge, moving towards upscaling social development.*

*A Social Technology<sup>17</sup> encompasses replicable products, techniques and/or methodologies, developed in close collaboration with a community, thus representing effective solutions for social transformation. It is a concept related to innovative forms of development, engaging collective action in organization, design and implementation, where the community is not a simple beneficiary, but essential part of the team carrying out research and development projects. It builds on the dissemination of solutions for issues related to food, education, energy, housing, income, water resources, health, environment, etc.*

*Similarly, the discussion on tackling food and nutrition insecurity cannot be dissociated from the **dialogue with policy-makers** in charge of designing and implementing public policies. Effective decision depends on information from*

---

17 Banco do Brasil (Bank of Brazil). Bank of Social Technologies: <https://fbb.org.br/tecnologiasocial/o-que-e/tecnologia-social/>

alimentar e nutricional, o que ocasiona dependência de estruturas externas de ciência, tecnologia e informação<sup>18</sup>. Um dos riscos de tal abordagem é a incapacidade de lidar com as características específicas dos ecossistemas locais, bem como a diversidade de meios de subsistência, além de alargar a distância entre ciência e comunidade local/conhecimento tradicional. Ao reconhecer as múltiplas causas da fome e da pobreza, inclusive a partir das relações sociais, dos conflitos, da desigualdade, entre outros, as estratégias de pesquisa e desenvolvimento precisam considerar os diferentes contextos e demandas específicas advindos de políticas públicas e da sociedade.

---

18 IFAD. Background paper “Linking research to agriculture, food and nutrition policies”: <https://www.ifad.org/documents/10180/f0672a62-f1d4-48b3-bbd5-d00119452f5f>

---

*reliable sources, and as such, the channel research-public power needs to be constantly refreshed and open for new ideas and demands. There are still bottlenecks faced by public research institutions in developing countries to generate solutions to address food and nutrition security problems, which creates a dependency on external science, technology and information structures<sup>18</sup>. One of the risks of such approach is the possibility of failure to address the specific characteristics of local ecosystems as well as the diversity of livelihoods, besides widening the gap between science and local community/traditional knowledge. By recognizing the multiple causes of hunger and poverty, including from social relations, conflicts, inequality, among others, research and development strategies need to consider the different contexts and specific demands arising from public policies and society.*

---

18 IFAD. Background paper “Linking research to agriculture, food and nutrition policies”: <https://www.ifad.org/documents/10180/f0672a62-f1d4-48b3-bbd5-d00119452f5f>





# Manaus: lançamento da Rede NutriSSAN

---

*Manaus: launching NutriSSAN  
Global Network*



A comunidade internacional para o desenvolvimento reconheceu o importante papel da pesquisa e inovação na promoção do DHAA. Contribuindo para tais esforços internacionais, o Governo brasileiro sugeriu a criação de uma Rede Global de Instituições envolvidas em ensino, pesquisa e projetos de extensão, a fim de facilitar trocas de conhecimento e prover plataforma de cooperação, a qual possui alto potencial de aproximar diversos grupos de atores comprometidos com o DHAA.

Como parte do processo de construção de ativação da Rede Global NutriSSAN, o MRE e o MCTIC firmaram parceria para organizar o primeiro evento com instituições interessadas em integrar a Rede Global.

O encontro de articulação de atores realizou-se em abril de 2016, na cidade de Manaus, Brasil, a fim de:

- Fomentar e facilitar a troca de experiências, o diálogo e debates em pesquisa e estudos na área de nutrição, soberania e segurança alimentar e nutricional;
- Estimular a criação e/ou fortalecimento de Redes Nacionais e Regionais por meio da sensibilização de pontos focais de biomas/territórios sobre a importância da perspectiva de trabalhos em redes;
- Consolidar agenda temática e organizacional de criação da Rede Global, em colaboração com diversos atores, inclusive sociedade civil, organizações internacionais e agentes de políticas públicas.

Cerca de 120 representantes de instituições de ensino, pesquisa e extensão, governo, sociedade civil e organizações internacionais compareceram ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).

Dentre os participantes internacionais, estiveram presentes convidados de instituições de ensino e pesquisa da Rede de Segurança Alimentar e Nutricional da **UNASUL**, da Escola Superior de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Federal de **Cabo Verde**, da Associação de Nutrição para o Oriente Médio e Norte da África/

*The international development community has recognized the valuable role of research and innovation to promote the HRTAF. Contributing to these international efforts, the Government of Brazil has suggested the creation of a Global Network of Institutions involved in education, research and extension projects, aiming at facilitating exchanges of knowledge and providing a platform for cooperation, which has the potential to bring closer together a diverse range of actors committed with the HRTAF.*

*As part of the process towards building up and activating the Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food and Nutrition Sovereignty and Security – NutriSSAN, MRE and MCTIC partnered to organize a first meeting with institutions interested in joining the Global Network.*

*The multi-stakeholder meeting was held in April 2016, in the city of Manaus, in Brazil. It aimed to:*

- *Foster and facilitate experience sharing, dialogue and discussions on research in the areas of nutrition, food sovereignty and food and nutrition security;*
- *Promote the creation and/or the strengthening of National and Regional Networks through the sensitization of focal points representing biomes/territories about the importance of adopting a multiple research networks approach;*
- *Consolidate a thematic and organizational agenda for the creation of a Global Network, in collaboration with diverse actors, including civil society, international organizations and public policy-makers.*

*Around 120 participants attended the meeting at the National Institute of Amazon Researches (INPA), including representatives of educational, research and extension institutions, government, civil society and international organizations.*

*Among the international guests, there were the Food and Nutrition Security Network of UNASUR; the School of Agricultural and Environmental Sciences, Federal University of Cape Verde; the Nutrition Association for the Middle East and North Africa/University of Menoufya of Egypt; the Research Institute on Food and Nutrition of the Philippines; the*

Universidade de Menoufya do **Egito**, do Instituto de Pesquisa em Alimentação e Nutrição das **Filipinas**, do Instituto de Pesquisa e Metabolismo Tropical da **Jamaica**, da Universidade Zambeze de **Moçambique**, do Observatório de SAN da Universidade Federal da **Colômbia**, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nacional de Córdoba na **Argentina**, e do Centro Universitário de Agroecologia da Universidade de San Simón da **Bolívia**. O evento ainda contou com a colaboração à distância do Instituto de Pesquisas Aplicadas de **Jerusalém**.

O primeiro dia do evento foi reservado à apresentação das agendas de pesquisa dos pontos focais internacionais da América do Sul, Ásia, Oriente Médio, Europa e África, seguida de grupos de trabalho para discussão da futura agenda temática da Rede Global.

Discussões sobre governança e compromissos das partes para ativação da Rede foram o foco do segundo dia, seguidas de apresentação das agendas de pesquisa cobrindo as áreas geográficas/biomas: Caribe, Herança Africana, Cerrado, Caatinga, Pampa e Amazônia. A programação completa segue no Anexo II desta publicação.

## PARCERIAS

O encontro de Manaus beneficiou-se de frutuosa parceria estabelecida com parceiros engajados em pesquisa e iniciativas na área de SAN:

- MRE: organizador e articulador do evento.
- MCTIC: organizador e responsável pelo serviço de tradução simultânea, comunicação e logística do evento.
- INPA: responsável pela infraestrutura do evento.

---

*Research Institute on Tropical Metabolism of Jamaica; the University of Zambezi in Mozambique; the FNS Observatory of the Federal University of Colombia; the Faculty of Medical Sciences, National University of Cordoba, Argentina; and the Agroecology University Center of the University of San Simon in Bolivia. The event also counted on the long-distance collaboration of the Institute of Applied Research of Jerusalem.*

*The first day was reserved for the presentation of research agendas by international focal points from South America, Asia, Middle East, Europe and Africa, followed by working groups to discuss the future thematic agenda of the Global Network.*

*Debates on governance and commitments of the parties for network activation prevailed during the activities of the second day, followed by presentations of research agendas covering the geographical areas (biomes): Caribbean, African Heritage, Cerrado, Caatinga, Pampa and Amazon. The complete program follows in the Appendix II to this publication.*

## PARTNERSHIPS

Manaus meeting benefitted from a fruitful partnership established with partners engaged in Research and Food and Nutrition Security initiatives:

- *Ministry of External Relations: event organizer and mobiliser of partners.*
- *Ministry of Science, Technology and Innovation: organizer and responsible for translation, communication and logistics.*
- *INPA: responsible for infrastructure.*

- FAO: responsável pelo financiamento dos pontos focais.
- UNESP: responsável pelas considerações técnico-científicas e streaming do evento.
- Rede RNP: responsável pelas considerações técnicas da Rede Global.
- EMBRAPA: responsável pelas considerações técnicas da Rede Global.

As próximas seções buscam destacar os temas discutidos pelos participantes.

## REFLEXÕES PARA UMA AGENDA DE PESQUISA FUTURA

- Água: manejo adequado e otimização do consumo; elemento essencial de prevenção de doenças.
- Propriedade da terra: foram citados problemas de produção, especialmente em países onde produtores têm poucas terras destinadas a atividades agrícolas.
- Agricultura familiar: importância da distribuição de sementes para os agricultores; fomento à produção local; repensar a estrutura das cidades, uma vez que desfavorecem a produção local e a população tende a consumir produtos que passam por um longo processo até chegar à mesa do consumidor.
- Agricultura indígena: ausência de produção de alimentos em algumas comunidades locais indígenas; influência da industrialização; acesso às políticas públicas de segurança alimentar; acesso a informação sobre a segurança alimentar disponibilizada pela Academia e Instituições Públicas; a importância da incorporação do conhecimento indígena em agricultura, promovendo o resgate de sementes nativas e variedades tradicionais.

- 
- *FAO: responsible for funding the participation of focal points.*
  - *UNESP: responsible for technical considerations and web streaming.*
  - *RNP Network: responsible for technical considerations on the Global Network.*
  - *EMBRAPA: responsible for technical considerations on the Global Network.*

*The next sections highlight the areas discussed by the participants.*

## REFLECTIONS FOR A FUTURE RESEARCH AGENDA

- *Water: appropriate management and optimization of consumption; essential element for disease prevention.*
- *Land tenure: production issues were mentioned, especially in countries where farmers have little land for agricultural activities.*
- *Family farming: the importance of distribution of seeds to farmers; promotion of local production; rethink the structure of the cities, since it discourages local production, leading the population to consume products that go through long chains to reach the consumer's table.*
- *Indigenous Agriculture: absence of food production in some indigenous communities; influence of industrialization; access to public food security policies; access to information on food safety provided by the Academy and Public Institutions; the importance of incorporating indigenous knowledge in agriculture, promoting the rescue of native and traditional seed varieties.*

- Produção de alimentos: aperfeiçoamento de sistemas agroalimentares; valorizar a troca de experiências e plantios não convencionais; transição agroecológica; sistemas tradicionais agrícolas (extrativismo x modelos locais); produção local e fortalecimento da soberania alimentar; adaptações às mudanças climáticas; valorização dos conhecimentos tradicionais (plantas medicinais e plantas alimentícias não convencionais).
- Acesso aos alimentos: alimentação escolar e programas de compras locais.
- Empoderamento dos atores sociais e fortalecimento de parcerias.
- Tecnologias sociais: desenvolvimento da produção e compra de produtos locais, disponibilização de sementes.
- Monitoramento e avaliação: escolher indicadores adequados; inclusão de questões de gênero; monitorar e avaliar políticas públicas.

## DESAFIOS E OPORTUNIDADES

- Disseminação do conhecimento: combinação de evidências coletadas em pesquisas científicas para informar políticas públicas; uso dos meios influentes de mídia, como a internet, para promover o conhecimento nutricional, além da criação de vínculos da promoção nutricional com outras atividades, como por exemplo, o esporte.
- Educação nutricional: conscientização para uma alimentação correta deve ser acompanhada de maiores incentivos ao consumo saudável; comunicação em saúde atua como elo principal à educação nutricional; maior disseminação do conhecimento acadêmico à sociedade.
- Fortalecer os sistemas de monitoramento e avaliação.

- 
- *Food production: improvement of food systems; enhance the exchange of experience on non-conventional crops; agroecological transition; traditional agricultural systems (extractivism x local models); local production and strengthening of food sovereignty; Adaptation to climate change; giving value to traditional knowledge (medicinal plants and unconventional edible plants).*
  - *Access to food: school feeding and local purchase programs.*
  - *Empowerment of stakeholders and strengthening partnerships.*
  - *Social technologies: development of production and purchase of local products, availability of seeds.*
  - *Monitoring and evaluation (M&E): choose appropriate indicators; inclusion of gender issues; monitor and evaluate public policies.*

## CHALLENGES AND OPPORTUNITIES

- *Dissemination of knowledge: combination of evidence collected in scientific research to inform public policy; use of influential media outlets to promote nutritional knowledge and the promotion of nutritional linkages with other activities, such as sports.*
- *Nutrition education: awareness of proper nutrition must be accompanied by greater incentives for a healthy consumption; communication on health acts as the main linkage to nutrition education; greater dissemination of academic knowledge to society.*
- *Strengthen M&E systems.*

- Extensão: fortalecimento das ações e extensão, p. ex.: apoio; valorização e empoderamento do agricultor; transição agroecológica; criação de espaços para construção e difusão do conhecimento.
- Adaptabilidade de tecnologias: iniciativas de sucesso podem estar vinculadas à disponibilidade local de uma grande diversidade alimentícia, o que nem sempre será aplicável a outras regiões; contextos políticos diferentes podem também influenciar a simples transferência de tecnologias sociais.

## IDENTIDADE DA REDE

- A rede deve ser um fórum independente para a discussão de problemas, suporte nutricional e proteção dos seus membros.
- Fortalecer as redes regionais que por sua vez fortaleceria a rede mundial.
- Valorização dos saberes acadêmico e tradicional.
- Relação com o poder público: países representados têm feito grandes progressos no apoio a instituições acadêmicas e de pesquisa para formulação de políticas públicas. No entanto, é preciso garantir a governança de redes com autonomia e independência.
- Considerar os aspectos culturais/ancestrais, levando em conta a participação dos povos indígenas como especialistas e atores-chave.
- Reconhecer as abordagens multissetorial, multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar em SAN:

- 
- *Extension: Strengthening extension, ex. support, valorization and empowerment of farmers; agroecological transition; creating spaces for construction and dissemination of knowledge.*
  - *Adaptability of Technologies: successful initiatives may be linked to local availability of great food diversity, which will not always be the case in other regions; different political contexts may also influence the simple transfer of social technologies.*

### Network identity

- *The network must be an independent forum for the discussion of problems, nutritional support and protection of its members.*
- *Strengthening of regional networks, which in turn would strengthen the global network.*
- *Valuing academic and traditional knowledge.*
- *Relationship with the government: represented countries have made great progresses in supporting academic and research institutions for active participation in public policy formulation. However, we must ensure autonomy and independence in networks governance structures.*
- *Bear in mind cultural and traditional aspects, considering the participation of indigenous peoples as experts and key actors.*
- *Recognize the Multi-sectorial, multidisciplinary, interdisciplinary and transdisciplinary approaches and debates on food and nutrition security.*

1. Multidisciplinaridade: envolve mais de uma disciplina; cada disciplina envolvida mantém sua metodologia e teoria, sem modificações; não há integração dos resultados obtidos; busca-se a solução de um problema imediato, sem explorar articulação;
2. Interdisciplinaridade: envolve mais de uma disciplina; adota uma perspectiva teórico-metodológica comum para as disciplinas envolvidas; promove a integração dos resultados obtidos; busca a solução de problemas através da articulação de disciplinas;
3. Os interesses próprios de cada disciplina são preservados;
4. Transdisciplinaridade: representa um nível de integração disciplinar além da interdisciplinaridade; etapa superior de integração onde não existe fronteira entre as disciplinas; um sistema de ensino inovador; busca superar o conceito de disciplina; é a busca do sentido de vida através de relações entre os diversos saberes numa democracia cognitiva; nenhum saber é mais importante que outro. Todos são igualmente importantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Participantes aprovaram os termos gerais da Carta de Manaus (Anexo I). A Carta traz reflexões inovadoras ao reconhecer o valor dos conhecimentos científicos e tradicionais, ao abrir espaço de participação para diversos atores da academia e sociedade civil, ao valorizar iniciativas multissetoriais e multidisciplinares e ao buscar o fortalecimento de trocas horizontais de conhecimentos a nível local, nacional, regional e internacional por meio da abordagem de Redes.

- 
1. *Multidisciplinary: it involves more than one discipline; each discipline keeps its methodology and theory, without modification; there is no integration of the results obtained; seeks to solving an immediate problem without exploring articulation;*
  2. *Interdisciplinary: involves more than one discipline; adopts a common theoretical and methodological approach to the disciplines involved; promotes the integration of the results obtained; searches problem solving through the articulation of disciplines; the self-interest of each discipline is preserved.*
  3. *Transdisciplinary: it is a level of discipline integration beyond interdisciplinary; higher stage of integration where there is no border between disciplines; innovative educational system; seeks to overcome the concept of discipline; is the search for the meaning of life through relationships between different knowledge in cognitive democracy; no knowledge is more important than another.*

## FINAL REMARKS

Participants approved the general terms of the Letter of Manaus (Appendix I) on 13th April 2016. The Letter brings innovative thinking by recognizing the value of scientific and traditional knowledge, opening space of participation for various stakeholders from academia and civil society, enhancing multi-sectorial and multidisciplinary initiatives and seeking to strengthen horizontal exchange of information through a network approach at local, national, regional and international levels.

As main follow-up action, an online space to congregate members and disseminate meeting documents has been created. Interested institutions and individuals can access the [socialprotection.org](https://socialprotection.org) platform and be part of the NutriSSAN online community, exploring the documentation of Manaus: NutriSSAN Community of Practice.

Estabeleceu-se como encaminhamento principal a criação de espaço virtual de congregação dos membros e divulgação dos materiais do encontro. Instituições e indivíduos interessados podem acessar a plataforma socialprotection.org e integrar a comunidade online NutriSSAN, explorando a documentação de Manaus: Comunidade virtual NutriSSAN.

A plataforma socialprotection.org buscar facilitar a troca de conhecimentos em políticas e programas efetivos de proteção social, bem como contribuir para fortalecer capacidades com base nas experiências de países em desenvolvimento. Busca ainda alcançar tal objetivo ao atuar como um portal centralizado pelo qual é possível acessar materiais multimídia e base de dados mais atualizados em proteção social. Nesse sentido, a criação da comunidade virtual NutriSSAN tem sido canal essencial para manter as instituições presentes em Manaus atualizadas sobre os principais progressos feitos para ativação da Rede NutriSSAN.

Reflexões finais dos participantes em Manaus refletiram o interesse dos participantes em continuar as discussões em torno da Rede Global. Os principais pontos compartilhados no fechamento das discussões são resumidos na tabela 1.

A lista completa de Instituições participantes do encontro de Manaus segue como Anexo IV.

## ETAPAS SUBSEQUENTES

Os resultados da Reunião de Manaus agregados à Carta de Manaus orientaram as discussões em torno da ativação da Rede Global NutriSSAN e a busca de apoio junto a parceiros. Inspiraram, ademais, o processo de desenho da proposta de projeto com o MCTIC e a RNP, descrito na seção seguinte.

---

*The socialprotection.org platform aims to facilitate knowledge sharing on effective social protection policies and programmes, as well as contribute to capacity strengthening by drawing on the experiences of the Low-Income Countries (LICs) and Middle-Income Countries (MICs). It aims to achieve this goal by being a centralized gateway through which to access the most up-to-date, comprehensive database and multimedia learning materials on social protection. In this sense, the creation of the online community for NutriSSAN online community has been an essential channel to keep the institutions present in Manaus updated on the main progresses towards activating the Network.*

*Final reflections expressed the interest of participants to continue discussions around the Global Network. The main points shared at the closure are summarized in Table 1.*

*The complete list of participant institutions follows as Appendix IV.*

## FOLLOWING STEPS

*The results of Manaus meeting enshrined in the Letter of Manaus, guided the discussions around the activation of NutriSSAN Global Network and the resource mobilization effort with partners. It inspired the process of designing a project proposal with MCTIC and RNP, which is described in the next chapter.*

Tabela 1. Reflexões finais para ativação da Rede Global

REPRESENTANTES DE:	COMENTÁRIOS:
Federação Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (FETRAF)	<p>Comprometeu-se a levar a discussão de Manaus ao Congresso Nacional da FETRAF em maio de 2016.</p> <p>A Rede precisa ser ampla e capilar.</p> <p>Importante focar na agricultura familiar e reconhecer as contribuições dos produtores de alimentos para geração do conhecimento.</p>
Universidade Nacional de Córdoba, Argentina	<p>Comprometeu-se a provocar um intenso debate sobre a temática de soberania e segurança alimentar, primeiro institucionalmente em sua universidade e, posteriormente, envolvendo outros setores sociais. A partir dessa discussão, buscará exercício de consenso sobre a participação argentina na Rede.</p> <p>Reforçou o compromisso em compartilhar os resultados de encontro e dos objetivos da Rede com a Universidade de Córdoba, envolvendo Escolas de Nutrição e mobilizando outros setores para mapear elementos essenciais relacionados às discussões de Manaus.</p>
Coordenação-Geral de Cooperação Humanitária e Ações contra a Fome, MRE	<p>Processo de construção da rede deve começar a partir das bases; a pergunta definidora da arquitetura das redes poderá ser respondida a partir do exercício a ser feito pelos participantes de volta a suas instituições.</p>
Universidade de Cochabamba, Bolívia	<p>Reforçou a necessidade de construção conjunta e participativas dos resultados de Manaus e da Rede Global.</p>

Table 1. Final reflections for activating the Global Network

REPRESENTATIVES:	COMENTÁRIOS:
Family Farmers Federation (FETRAF), Brazil	<p>Committed to address the Manaus discussion at FETRAF's National Congress in May 2016.</p> <p>The network needs to be broad and reach out to different levels of society.</p> <p>Important to focus on family agriculture and recognize the contributions of food producers to the generation of knowledge.</p>
National University of Cordoba, Argentina	<p>Committed to organize an intense debate around the issue of food sovereignty and security, first institutionally at its university and later involving other social sectors. Later on, it would seek consensus on Argentina's participation in the Network.</p> <p>Stressed the commitment to share the results of the meeting and the Network's objectives with the University of Cordoba, involving Nutrition Schools and mobilizing other sectors to map key issues related to Manaus's discussions.</p>
Coordination General of Humanitarian Cooperation and Actions Against Hunger (CGFOME), Brazil	<p>The Network building up process should start from the grassroots; the defining question of network architecture can be answered from the exercise being done by the participants once they are back to their institutions.</p>
University of Cochabamba, Bolivia	<p>Stressed the need for joint and participatory construction of the results related to Manaus and the Global Network.</p>

REPRESENTANTES DE:	COMENTÁRIOS:
Universidade de Menoufy, Egito	Ressaltou os desafios enfrentados pela Associação de Nutrição do Oriente Médio e África do Norte (MENANA): tecnologia não é atualizada; financiamento é limitante de sustentabilidade e atua como estimulador de adesão de novos membros.
Movimento da Juventude Amazônica	Reforçou apoio e interesse à rede.
FAO	Enquanto membro de outras redes, poderá compartilhar informações sobre a proposta da Rede Global, e em particular vincular experiência em temas de educação alimentar e nutricional.
Ação contra a Fome	<p>Enquanto parte da sociedade civil internacional, comprometeu-se a facilitar contatos com outras redes e instituições a nível nacional, global, sub-regional e regional.</p> <p>Compartilhamento de informações: comprometeu-se a contribuir com compilação de questões de pesquisa ainda carentes de resposta, que poderão ser abordadas pela rede, trazendo tendências surgidas em alguns foros internacionais acompanhados pela organização.</p> <p>Voluntariou-se para auxiliar no desenho e mobilização de recursos para a rede.</p>
UNIFESP	Disponibilizou experiência na área de monitoramento e de indicadores de qualidade da dieta. Comprometeu-se a compartilhar informações da Rede com o grupo de nutrição e pobreza da UNIFESP.

REPRESENTATIVES:	COMENTÁRIOS:
<i>University of Menoufy, Egypt</i>	Highlighted the challenges faced by active Middle East and North African Nutrition Association (MENANA): technology is not updated; funding is limiting sustainability and acts as a stimulator for new members.
<i>Amazon Youth Movement, Brazil</i>	Highlighted its support and interest in joining the network.
<i>FAO</i>	As a member of other networks, it could share information on the proposal for the Global Network, and in particular to link experience on issues related to food and nutrition education.
<i>Action Against Hunger</i>	<p>As part of international civil society, it can facilitate contacts with other networks and institutions at national, global, sub-regional and regional levels.</p> <p>Sharing information: it can contribute to compiled research questions, which may be addressed by the network, bringing the trends emerging in some international forums monitored by the organization.</p> <p>Volunteered to assist in the design and mobilization of resources for the network.</p>
<i>Federal University of São Paulo (UNIFESP), Brazil</i>	It has experience in the area of monitoring and diet quality indicators. Committed to share information about the Network with the UNIFESP's group on nutrition and poverty.

REPRESENTANTES DE:	COMENTÁRIOS:
Universidade Nacional da Colômbia	<p>Congratula a proposta da Rede Global em trazer os temas de soberania e segurança alimentar, muito caros à Colômbia, mas ainda carentes de discussão mais qualificada.</p> <p>Comprometeu-se a convocar a Universidade para discutir o tema em esforço de mobilizar a própria instituição sobre a importância da agenda.</p> <p>Comprometeu-se a elevar a agenda para níveis mais políticos, ultrapassando a fronteira acadêmica. Por exemplo, levando ao comitê de segurança alimentar (CISAN).</p>
Universidade Federal do Amapá	<p>Reforçou a necessidade de discussão mais profunda sobre soberania alimentar.</p> <p>Ressaltou a importância de definição conceitual dos termos da Rede (nutrição, soberania e segurança) em particular a questão da soberania, o que condiciona o propósito da Rede.</p>
Universidade Federal de Sergipe	<p>Comprometeu-se a mobilizar a universidade para participar da Rede.</p> <p>Mencionou o lançamento de observatório de políticas públicas de combate à miséria e insegurança alimentar em Sergipe, tendo exercido papel importante no ensino, pesquisa e extensão. Parceria com EMBRAPA tem buscado fortalecer contatos com a região nordeste.</p> <p>Comprometeu-se a levar a discussão da Rede para a Reitoria e reunião de Departamento no fim de abril.</p>
Núcleo de Estudos e Pesquisa em Alimentação NEPA/UNICAMP	Colocou a estrutura e experiência do NEPA à disposição da rede global.

REPRESENTATIVES:	COMENTÁRIOS:
<i>National University of Colombia, Colombia</i>	<p>Welcomed the proposal of the Global Network to bring the issues of food sovereignty and security, which are very strategic to Colombia, but still in need of more qualified discussion.</p> <p>Committed to organize the University to discuss the issue in an effort to mobilize the institution for the importance of the agenda.</p> <p>Committed to raise the agenda at more political levels, surpassing the academic border. For example, leveraging it to the national food security committee (CISAN).</p>
<i>Federal University of Amapá, Brazil</i>	<p>It stressed the need for further discussion on food sovereignty.</p> <p>It stressed the importance of conceptual definitions of the terms of the Network (nutrition, sovereignty and security) in particular the issue of sovereignty, which in itself determines the purpose of the Network.</p>
<i>Federal University of Sergipe, Brazil</i>	<p>Committed to mobilize the university to participate in the Network.</p> <p>It mentioned the launch of a public policy observatory to combat poverty and food insecurity in Sergipe, having played an important role in teaching, research and extension. Partnership with EMBRAPA has sought to strengthen contacts with the Northeast region of Brazil.</p> <p>Committed to link the Network discussion with the Rectorate and Department meeting in late April.</p>
<i>Center for Studies and Research on Food (NEPA), University of Campinas (UNICAMP), Brazil.</i>	Declared that the structure and expertise of NEPA would be available to the global network.

REPRESENTANTES DE:	COMENTÁRIOS:
<p>Departamento de Transferência de Tecnologia, EMBRAPA</p>	<p>Comprometeu-se a:</p> <p>Assinar Acordo de Cooperação MCTIC-EMBRAPA-UNASUL para o tema SSAN.</p> <p>Elaborar Programa Conjunto de SSAN – Fase II – com diferentes Projetos Piloto e atuação em rede nos diferentes países participantes da UNASUL.</p> <p>Trabalhar na elaboração e lançamento de Editais conjuntos Embrapa-MCTIC-CNPq para Chamada de projetos em rede no tema SSAN.</p> <p>Articular Rede Local em SSAN entre Unidades Descentralizadas (UDs) com portfólio e/ou arranjos de projetos em execução no tema (“Alimentos Seguros” e “Alimentos, Nutrição e Saúde”).</p> <p>Articular a participação corporativa da Embrapa na Rede NutriSSAN: N4G Global Network/Rede Global de Ensino, Pesquisa e Extensão em Nutrição e SSAN.</p> <p>Articular ações de fomento em redes junto à UNASUL, com base nos modelos de articulação políticos interinstitucionais adotados no Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul (PROCISUR) e Programa Cooperativo para o Desenvolvimento e Inovação Agrícola para os Trópicos Sul-Americanos (PROCITRÓPICOS) pela EMBRAPA.</p> <p>Participar como membros e pontos focais da Plataforma Social Protection no tema SSAN.</p>

REPRESENTATIVES:	COMENTÁRIOS:
<p>Department of Technology Transfer, Brazilian Agricultural Research Corporation (EMBRAPA)</p>	<p>Committed to:</p> <p>Sign the “MCTIC–EMBRAPA-UNASUR Cooperation Agreement” on Food Sovereignty and Security.</p> <p>Elaborate a joint Food Sovereignty and Security Program - Phase II - with different pilot projects and based on network activities in the different participating countries of UNASUR.</p> <p>Work on the development and launch of joint Public Calls between EMBRAPA, MCTIC and THE National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) for Food Sovereignty and Security projects based on networks.</p> <p>Articulate Local Networks between Decentralized Units on Food Sovereignty and Security with portfolio and/or ongoing projects on the theme (“Safe Food” and “Food, Nutrition and Health”).</p> <p>Articulate EMBRAPA corporate participation in NutriSSAN Network.</p> <p>Mobilize network-based actions with UNASUR, based on political and inter-institutional models adopted in Cooperation Program for Agrifood and Agroindustrial Technological Development of the Southern Cone (PROCISUR) and Cooperation Program for Agricultural Development and Innovation of the South-American Tropics (PROCITROPICOS) by EMBRAPA.</p> <p>Participate as members and focal points in the Social Protection Platform in Food Sovereignty and Security.</p>

REPRESENTANTES DE:	COMENTÁRIOS:
<p>EMBRAPA-Amazônia</p>	<p>Mencionou relevância de foco na área de pesquisa agroecológica e sugere discussão conceitual mais elaborada.</p> <p>Conclamou os participantes a colaborarem com a construção da Política Pública Estadual de Agroecologia no AM e a participarem da semana nacional de produção orgânica em maio de 2016.</p>

---

REPRESENTATIVES:	COMENTÁRIOS:
<p><i>EMBRAPA-Amazon Office, Brazil</i></p>	<p><i>Mentioned the relevance of focusing on agroecological research area and suggests more elaborate conceptual discussion.</i></p> <p><i>Urged participants to collaborate with the construction of Agroecology Public Policy in Amazon State and to participate in the national organic production week in May 2016.</i></p>



# **Rede Global Nutrissan: proposta de plataforma de rede tecnológica**

---

***Nutrissan Global Network:  
technological network  
platform proposal***





Este capítulo apresenta a proposta de Plataforma de Rede Tecnológica para a Rede Global NutriSSAN, desenhada com base nos principais resultados de Manaus. É o resultado de um trabalho conjunto desenvolvido pelo MCTIC e a RNP, com apoio técnico da FAO.

## COLABORAÇÃO VIA REDES

Alinhada ao papel essencial da geração de pesquisas e inovação tecnológica, a cooperação triangular, Sul-Sul e Norte-Sul é reconhecida como instrumento essencial à melhora de índices nutricionais, ao facilitar contribuições e ações por diferentes partes interessadas no tema. Adicionalmente, as trocas de informação em nutrição, alimentação, tecnologia, pesquisa, políticas e programas configuram-se como ações valiosas que contribuem para criar ambientes favoráveis à nutrição e segurança alimentar e nutricional em todos os setores (recomendação 6, CIN 2).

Trabalhar em redes significa conhecer o potencial dos parceiros e aproveitar as oportunidades apresentadas pelos diferentes membros, cada um trazendo seu próprio conhecimento, especialização e vantagens comparativas. Adaptado à natureza multissetorial da segurança alimentar e nutricional, o trabalho em rede facilita a geração de conhecimento, enquanto reforça a cooperação, fortalecendo identidades regionais e nacionais, promovendo a inclusão digital e ampliando o processo de discussão para outras regiões, instituições e áreas temáticas.

Reconhecendo o benefício da abordagem de rede, um seminário organizado em Brasília, em 2012, engajou pesquisadores e representantes de governo envolvidos na segurança alimentar e nutricional, a fim de debater, discutir e compartilhar experiências e expectativas sobre pesquisa em SAN no Brasil<sup>19</sup>. O seminário, descrito nas seções a seguir, contribuiu para preparar as bases de constituição de uma rede de pesquisadores em SAN, discutir uma agenda comum

19 CONSEA. Relatório do Seminário de Pesquisa em SAN. [http://www4.planalto.gov.br/consea/eventos/seminarios/pesquisa-em-seguranca-alimentar/pesquisa\\_san\\_web.pdf](http://www4.planalto.gov.br/consea/eventos/seminarios/pesquisa-em-seguranca-alimentar/pesquisa_san_web.pdf)

---

*This chapter presents Technological Network Platform for the NutriSSAN Global Network, designed building on the main outcomes from Manaus. It is the result of a joint work carried out by MCTIC and RNP with technical support from FAO.*

## COLLABORATING THROUGH NETWORKS

*Aligned with the essential role played by research generation and technological innovation, the North-South, South-South and triangular cooperation are recognized as essential tools to improve nutrition, by facilitating contributions and actions by all stakeholders. In addition, exchanging of information on nutrition, food, technology, research, policies and programmes are also valuable actions that contribute to create an enabling environment towards improving nutrition and food and nutrition security in all sectors (ICN 2, recommendation 6).*

*Working through networks means getting to know the potential of partners and to build on the opportunities presented by the different members, each bringing their own specific knowledge, expertise and comparative advantages. Adapted to the multi-sectorial nature of food and nutrition security issues, working through networks facilitates the generation of knowledge while reinforcing cooperation, strengthening regional and national identities, promoting digital inclusion and broadening the discussion process to other regions, institutions and thematic areas.*

*Recognizing the benefit of the Network approach, an inception seminar organized in Brasilia, in 2012, engaged researchers and government representatives involved in food and nutrition security, in order to brainstorm, discuss and share experiences and expectations about research in Food and Nutrition Security (FNS) in Brazil<sup>19</sup>. The seminar, described in the following sections, contributed to set the tone for the constitution of a network of researchers in*

19 CONSEA. Report of the Seminar Research on FNS. [http://www4.planalto.gov.br/consea/eventos/seminarios/pesquisa-em-seguranca-alimentar/pesquisa\\_san\\_web.pdf](http://www4.planalto.gov.br/consea/eventos/seminarios/pesquisa-em-seguranca-alimentar/pesquisa_san_web.pdf)

de pesquisa e os desafios de financiamento e organização da SAN como uma área do conhecimento, bem como para promover o diálogo entre gestão do conhecimento e políticas públicas.

Uma rede colaborativa que envolve pesquisadores, instituições e indivíduos interessados baseia-se na ideia de atividades de cooperação, **comunicação e coordenação**<sup>20</sup>, em que os diversos atores convergem para um objetivo comum, procurando encontrar soluções conjuntas, com base em vantagens comparativas e experiência dos membros da rede.

Redes colaborativas podem apoiar os seus membros através da promoção de serviços e facilitação do diálogo de longa distância, permitindo a troca e comparação de experiências e identificação de boas práticas. Além disso, a abordagem de rede facilita a colaboração mútua, incentiva a inovação e a geração de novas ideias através de interação regular entre os diversos setores da sociedade. A partilha de conhecimentos é impulsionada pela publicação das atividades da rede, tais como casos de sucesso, relatórios, notícias, artigos, estudos de caso, aumentando o alcance por meio da ampla divulgação através de membros da rede.

Por detrás da rede colaborativa, existe uma estrutura de tecnologia da informação e comunicação (TIC), chamada **plataforma de rede tecnológica** para efeitos deste documento, visando a facilitar colaborações síncronas e assíncronas, trabalho cooperativo apoiado por computador e interação global dos membros em diferentes horários e espaços.

Para efeitos da presente proposta de projeto, a Rede Global NutriSSAN refere-se a um grupo de instituições membros que constituem uma comunidade comprometida com os princípios estabelecidos na seção Áreas Temáticas deste documento, que são inspirados em consultas realizadas com pesquisadores, representantes do governo e organizações

---

20 Fuks, H., Raposo, A. B., & Gerosa, M. A. (2003). Do Modelo de Colaboração 3C à Engenharia de Groupware. Simpósio Brasileiro de Sistemas Multimídia E Web, 1, 8. <http://groupware.les.inf.puc-rio.br/public/papers/Webmedia2003.pdf>

---

*FNS, discuss a common research agenda and challenges for financing and organizing the FNS as a knowledge area, as well as to promote dialogue between knowledge management and public policy.*

*A **collaborative Network** involving researchers, interested individuals and institutions is based on the idea of **cooperation, communication and coordination**<sup>20</sup> activities, where the diversity of actors converge towards a common objective, seeking to encounter joint solutions, building on each Network member comparative advantage and expertise.*

*Collaborative Networks can support its members through the promotion of services and facilitation of long-distance dialogue, allowing the exchange and comparison of experiences and identification of best practices. Furthermore, the network approach facilitates mutual collaboration, encourages innovation and generation of new ideas through regular interaction among diverse sectors of society. Sharing knowledge is boosted by publishing of network activities, such as successful cases, reports, news, articles, case studies, increasing the reach range through the wide dissemination through the network membership.*

*Behind the collaborative network, it lays an information and communication technology (ICT) structure, hereby called **technological network platform**, aiming at facilitating synchronous and asynchronous collaborations, a Computer-Supported Cooperative Work, and global members' interaction at different time and spaces.*

*For the purpose of the present project proposal, the NutriSSAN Global Network refers to a group of member institutions that constitute a community committed to the principles established in the section Thematic Areas of this document, which are inspired by consultations held with researchers, government representatives and civil society*

---

20 Fuks, H., Raposo, A. B., & Gerosa, M. A. (2003). Do Modelo de Colaboração 3C à Engenharia de Groupware. Simpósio Brasileiro de Sistemas Multimídia E Web, 1, 8. <http://groupware.les.inf.puc-rio.br/public/papers/Webmedia2003.pdf>

da sociedade civil. A fim de apoiar o trabalho da Rede Global, uma plataforma de rede tecnológica será configurada com a sua própria microestrutura de governança, conforme especificado nas próximas seções.

## IMPULSIONANDO AS REDES EXISTENTES: ESTRATÉGIA DE BUILDING-BLOCKS

A base para a estruturação da NutriSSAN é construir e fortalecer redes regionais e nacionais existentes sobre SAN e nutrição em todo o mundo.

Nesse sentido, esta iniciativa conta com a experiência atual da REDE-SSAN/UNASUL<sup>21</sup>, uma rede social criada com o objetivo de mobilizar e envolver as pessoas e instituições dos países da América do Sul, em uma ação integrada para proteger e promover a alimentação sustentável, adequada e solidária. A Rede coloca o ensino à distância no cerne da sua abordagem, como uma ferramenta fundamental para aproximar a pesquisa acadêmica e as demandas sociais.

As redes e fóruns de SAN existentes contarão também com um ambiente aberto e inclusivo para trocar e trazer as suas experiências à discussão.

## ABORDAGEM ESTRATÉGICA DA NUTRISSAN

A NutriSSAN busca consolidar-se como uma rede de segurança alimentar e nutricional capaz de facilitar a cooperação regular de seus membros, em favor da construção conjunta e da disseminação de conhecimentos científicos e tecnológicos, tecnologias sociais e práticas inovadoras, dando o devido valor ao conhecimento tradicional e comunitário. A Rede encoraja a adesão de atores e instituições capazes de promover o Direito Humano à Alimentação Adequada e

---

21 REDE SSAN-UNASUL: <http://redessan-unasul.com.br/quem-somos/>

---

*organizations. In order to support the work of the Global Network, a Technological Network Platform will be setup with its own micro-governance structure, as specified in the next sections.*

## BOOSTING EXISTING NETWORKS: BUILDING-BLOCKS STRATEGY

*The basis for structuring NutriSSAN is building on and strengthening existing regional and national networks on FNS and nutrition worldwide.*

*For that end, this initiative counts on the current experience of REDE-SSAN/UNASUL<sup>21</sup>, a social network created with the aim to mobilize and engage people and institutions from the South American countries, in an integrated action to protect and promote sustainable, adequate and solidary food. It places distance learning at the core of its approach, as a fundamental tool to bring closer the academic research and social demands.*

*Existing networks and FNS forums will also count on an open and inclusive environment to exchange and bring their experiences into discussion.*

## NUTRISSAN STRATEGIC APPROACH

*NutriSSAN seeks to consolidate itself as a food and nutrition security network that is able to regularly cooperate (interact, exchange) for jointly constructing and disseminating scientific and traditional knowledge, social technologies and innovative practices, giving the adequate value to traditional and community knowledge. The*

---

21 REDE SSAN-UNASUL: <http://redessan-unasul.com.br/quem-somos/>

gerar conhecimento e soluções inovadoras em estreito diálogo com as populações, agentes locais e em consonância com as políticas públicas de cada nação. Além disso, espera-se garantir a interação necessária com os membros da Rede Global de Parlamentares e da Rede Global de Operadores do Direito em Soberania Alimentar e Nutricional, com o intuito de fortalecer as três Redes, enquanto mecanismo de promoção de ações inclusivas em prol do DHAA. A Rede NutriSSAN deverá estar ancorada em uma plataforma Tecnológica que facilite a comunicação e a cooperação coordenada dos membros, de forma a garantir, de forma ágil e organizada, o atendimento das diferentes demandas de interação entre atores e instituições em âmbito local e regional.

O Marco Estratégico da NutriSSAN prevê três resultados de impacto no processo de ativação da Rede:

### 1. Visão

Promover e reforçar os compromissos globais de nutrição, reunindo governos e diversos setores da sociedade para acelerar o progresso no cumprimento das metas globais de nutrição.

### 2. Objetivo específico do projeto NutriSSAN

Ativar uma rede global de instituições para intercâmbio e geração de conhecimento, tecnologias e políticas públicas relacionadas à segurança alimentar e nutricional em diferentes regiões, países e comunidades.

### 3. Resultados esperados da NutriSSAN

**Resultado 1.** Uma rede de segurança alimentar e nutricional é capaz de cooperar com regularidade (interação, intercâmbio e construção conjunta) com conhecimentos científico e tradicional, tecnologias e práticas.

---

*Network encourages the adhesion of actors and institutions who are able to promote the Human Right to Adequate Food, as well as generate knowledge and innovative solutions, in close dialogue with local communities and leaders and public policy-makers. Moreover, it expects to guarantee the necessary interaction with members of the Global Network of Parliamentarians and the Global Network of Legal Professionals on Food and Nutrition Sovereignty, with the aim to strengthen the three networks as mechanisms for promoting inclusive HRTAF actions. The NutriSSAN Network shall be anchored in a technological platform that facilitates coordinated communication and cooperation among members, in a way to respond to the different interaction demands arising from actors and institutions, at local and regional levels, in an efficient and organized manner.*

#### **Vision**

*To promote and strengthen the global commitments for nutrition, bringing together Governments and diverse sectors of society to accelerate the progress towards meeting the global nutrition targets.*

#### **Specific Objective of NutriSSAN**

*To activate a Global Network of Institutions for exchanges and generation of knowledge, technologies and public policies related to food and nutrition security across different regions, countries and communities.*

#### **Expected Outcomes of NutriSSAN**

**Outcome 1.** *A food and nutrition security network is able to regularly cooperate (interact, exchange and jointly construct) on scientific and traditional knowledge, technology and practices.*

**Atividades:**

- Criar uma plataforma de rede tecnológica para apoiar a comunicação e coordenação da comunidade, que integra ferramentas de colaboração;
- Configurar um modelo de governança inclusivo e representativo;
- Organizar uma reunião para mobilizar instituições-chave na adesão à rede tecnológica;
- Identificar pontos focais das instituições para atualizações regulares e mobilização;
- Facilitar a criação e desenvolvimento de Grupos Especiais de Interesse (SIG) de cooperação, com base nas demandas globais, apoiados pela plataforma de rede tecnológica;
- Acompanhamento e monitoramento regular da comunidade, de acordo com regras e planos de trabalho;

**Resultado 2.** Os membros da rede são capazes de gerar conhecimento e soluções inovadoras, dando valor ao conhecimento tradicional e comunitária e em estreito diálogo com agentes de políticas públicas.

**Atividades:**

- Identificar questões/temas de pesquisa com base na interação entre a sociedade civil, setor público e academia;
- Induzir a pesquisa por meio de parcerias com agências financiadoras dedicadas a promover a investigação para o desenvolvimento e inovação;

**Activities:**

- *Create a technological network platform to support the communication and coordination of the community, which integrates collaboration tools;*
- *Set up an inclusive and representative Governance Model;*
- *Organize a meeting to mobilize key institutions on joining the technological network;*
- *Identify institutions' focal points for regular updates and mobilization;*
- *Facilitate the creation and development of Special Interest Groups (SIG) of cooperation based on global demands, supported by the technological network platform;*
- *Regularly follow up and monitoring of the community, according to rules and work plans;*

**Outcome 2.** Network members are able to generate knowledge and innovative solutions, while giving value to traditional and community knowledge and in close dialogue with public policy-makers.

**Activities:**

- *Identify research questions/issues based on interaction among civil society, public sector and academy;*
- *Induct research through partnerships with funding partners dedicated to promote research for development and innovation;*

- Divulgar informações sobre editais públicos disponíveis ligados a interesses específicos dos membros;
- Oferecer uma ferramenta de matchmaking para conectar membros de acordo com seu interesse comum e oportunidades para o desenvolvimento de propostas de projetos conjuntos;
- Facilitar o desenvolvimento de projetos conjuntos em abordagens multissetoriais, multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares;
- Promover a divulgação dos resultados de projeto entre os membros e público externo por meio da plataforma de comunicação;
- Oferecer programas de capacitação e de formação sobre as áreas temáticas da Rede para os seus membros;
- Promover a divulgação do conhecimento técnico, tradicional e da comunidade e tecnologias sociais entre os membros da Rede e para o público externo, mediante plataforma tecnológica e ventos da Rede.

**Resultado 3.** Os membros da Rede de Ensino, Pesquisa e Extensão são capazes de interagir e trabalhar em conjunto com os membros da Rede Global de Parlamentares e da Rede Global de Operadores do Direito em Soberania Alimentar e Nutricional<sup>22</sup>.

#### Atividades:

- Facilitar a integração das três redes na plataforma de rede tecnológica.

<sup>22</sup> As redes de Parlamentares e Operadores do Direito são iniciativas similares à NutriSSAN e parte da estratégia brasileira para o N4G. Até o momento desta publicação, as redes encontravam-se em seu estágio inicial de discussão com parceiros.

- *Disseminate information on available public calls linked to members' specific interests;*
- *Offer a matchmaking tool to link members according to their common interest and opportunities for developing joint project proposals;*
- *Facilitate the development of joint projects building on multi-sectorial, multidisciplinary, interdisciplinary and transdisciplinary approaches;*
- *Promote dissemination of project results with the members and external public through the communication platform;*
- *Offer capacity-building and training programs on the Network thematic areas for the Network members;*
- *Promote dissemination of technical, community and traditional knowledge and social technologies among network members and to the external public, through the technological network platform and other network events;*

**Outcome 3.** *Members of Learning, Research and Extension network are capable to interact and work jointly with members of the Global Network of Parliamentarians and the Global Network of Legal Professionals on Food and Nutrition Sovereignty<sup>22</sup>.*

#### Activities:

- Facilitate the integration of the three networks in the technological network platform.

<sup>22</sup> *The networks of parliamentarians and legal professionals are an initiative similar to NutriSSAN and part of the Brazilian strategy for N4G. By the time of this publication, the networks were at initial stages of discussions with key stakeholders.*

## PRINCIPAIS ÁREAS TEMÁTICAS

Em dezembro de 2012, um seminário nacional intitulado “Pesquisa sobre Segurança Alimentar e Nutricional”, realizou-se em Brasília, Brasil, organizado pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), o MRE, o MCTIC, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e a Universidade de Brasília. O seminário reuniu pesquisadores de diferentes instituições brasileiras para discutir questões e expectativas em torno da promoção da investigação em SAN. A partir do seminário, uma gama de áreas de pesquisa tem sido sugerida para ser explorada no futuro próximo, com base nos eixos da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) do Brasil:

- A. Acesso universal à alimentação adequada e saudável e à água, cultural e socialmente adequado, considerando as características e/ou desigualdades geográficas, de gênero, étnicas, raciais e demais vulnerabilidades sociais.
- B. Sistemas sustentáveis e descentralizados de produção, processamento, distribuição e abastecimento de alimentos, considerando extração, pesca e aquicultura, bem como tecnologias de base agroecológica.
- C. Educação e Formação em Segurança Alimentar e Nutricional.
- D. Atenção nutricional em todos os níveis da atenção à saúde em coordenação com outras ações de SAN.
- E. Soberania Alimentar, Segurança Alimentar e Nutricional e Direito Humano à Alimentação Adequada em âmbito nacional e internacional.

## MAJOR THEMATIC AREAS

*In December 2012, a national Seminar entitled “Research on Food and Nutrition Security” took place in Brasília, Brazil, organized by the National Council on Food and Nutrition Security (CONSEA), MRE, MCTIC, the Ministry of Social Development and Fight against Hunger and the University of Brasília. The seminar brought together researchers from different Brazilian institutions to discuss issues and expectations around promoting research in FNS. From the seminar, a range of research areas has been suggested to be explored in the near future, building on the axis of Brazil’s National Food and Nutrition Security Policy (PNSAN):*

- A. *Universal Access to adequate and healthy food and water, culturally and socially adequate, considering the characteristics and/or geographical, gender, ethnic and racial inequalities as well as other social vulnerabilities.*
- B. *Sustainable and decentralized systems of food production, processing, distribution and supply, considering extractivism, fisheries and aquaculture, as well as technologies of agro ecological basis.*
- C. *Education in Food and Nutrition Security.*
- D. *Nutritional attention at all levels of the health system in coordination with other actions on FNS.*
- E. *Food Sovereignty, Food and Nutrition Security and Human Right to Adequate Food at national and international levels.*

Uma consulta pública contribuiu para detalhar os temas específicos de interesse no âmbito de cada eixo. A versão completa do relatório do seminário está acessível no site do CONSEA, em Português<sup>23</sup>.

Durante a reunião de Manaus, foram reveladas várias áreas para maior atenção por parte dos membros da Rede, entre as quais podem ser destacadas:

- Sistemas agroalimentares sustentáveis;
- Sistemas de base agroecológica e de transição;
- Sistemas tradicionais resilientes;
- Programas de alimentação escolar;
- Empoderamento e formação de atores sociais;
- Educação alimentar e nutricional;
- Execução, acompanhamento e fortalecimento de políticas públicas;
- Produção e fortalecimento da soberania alimentar local;
- Adaptação às alterações climáticas;
- Aperfeiçoamento dos conhecimentos tradicionais (plantas medicinais e plantas alimentícias não convencionais);

---

23 CONSEA. [http://www4.planalto.gov.br/consea/eventos/seminarios/pesquisa-em-seguranca-alimentar/pesquisa\\_san\\_web.pdf](http://www4.planalto.gov.br/consea/eventos/seminarios/pesquisa-em-seguranca-alimentar/pesquisa_san_web.pdf)

---

*A public consultation further contributed to detail the specific themes of interest under each of the above axis. The complete version of the seminar report is accessible at CONSEA's website, in Portuguese<sup>23</sup>.*

*Similarly, the inception meeting in Manaus has revealed various areas to be subject of further attention by the Network members, among which the following can be highlighted:*

- *Sustainable agrifood systems;*
- *Agro ecological base systems and transition;*
- *Resilient traditional systems;*
- *School feeding programmes;*
- *Empowerment and training of social actors;*
- *Food and nutrition education;*
- *Execution, monitoring and strengthening of public policies;*
- *Local production and strengthening of food sovereignty;*
- *Climate change adaptation;*
- *Enhancement of traditional knowledge (medicinal plants and unconventional food plants).*

---

23 CONSEA. [http://www4.planalto.gov.br/consea/eventos/seminarios/pesquisa-em-seguranca-alimentar/pesquisa\\_san\\_web.pdf](http://www4.planalto.gov.br/consea/eventos/seminarios/pesquisa-em-seguranca-alimentar/pesquisa_san_web.pdf)

- Papéis de gênero na agricultura e SAN;
- Agricultura familiar, agricultura urbana e novos padrões de consumo;
- Agricultura indígena;
- Saúde e relação com os recursos naturais;
- Monitoramento adequado das políticas públicas de SAN.

As áreas temáticas relacionadas à SAN são múltiplas, complexas e respondem aos interesses comunitários, regionais e nacionais, razão pela qual a lista de áreas temáticas neste documento não deve ser exaustiva.

As instituições interessadas em se tornar membros da NutriSSAN irão beneficiar-se de um espaço participativo de discussão sobre a relevância dos problemas de pesquisa aos seus próprios contextos, além de beneficiarem-se de experiências similares em curso em outras partes do mundo. As áreas de pesquisa e debate devem ser amplas, abrangendo princípios de segurança e soberania alimentar e nutricional, reconhecendo as múltiplas causas da fome, a inter-relação agricultura-nutrição, e as múltiplas dimensões do desenvolvimento humano, a fim de promover, proteger e realizar o **Direito Humano à Alimentação Adequada**<sup>24</sup>.

Além disso, os membros NutriSSAN devem encorajar o **diálogo entre academia, instituições de pesquisa, sociedade civil e governo**, construindo pontes com as comunidades e prioridades e demandas de políticas públicas. É importante considerar **áreas transversais** e incluir as **agendas relacionadas com os setores mais vulneráveis da sociedade**, como as mulheres, crianças, idosos, LGBTI, pessoas afetadas por conflitos e desastres, quilombolas, refugiados, deslocados internos e migrantes, entre outros.

---

<sup>24</sup> FAO. Diretrizes Voluntárias para o Direito Humano à Alimentação: <http://www.fao.org/3/a-y7937e.pdf>

- 
- *Gender roles in agriculture and FNS;*
  - *Family farming, urban agriculture and new patterns of consumption;*
  - *Indigenous agriculture;*
  - *Health and relation with natural resources;*
  - *Adequate monitoring of FNS public policies.*

*The thematic areas related to FNS are multiple, complex and respond to community, regional and national interests, reason why the list of thematic areas in this document should not be exhaustive.*

*Institutions interested in becoming members of NutriSSAN will benefit from a participatory space of discussion on the relevance of research problems to their own contexts, besides benefiting from knowing similar experiences ongoing in other parts of the world. Research and discussion areas should be wide-range, encompassing food and nutrition security and sovereignty principles, recognizing the multiple causes of hunger, the interrelation agriculture-nutrition, and the multiple dimensions of human development, in order to promote, protect and realize the **Human Right to Adequate Food**<sup>24</sup>.*

*In addition, NutriSSAN members should encourage the **dialogue among academy, research institutions, civil society and government**, building bridges with communities' and public policies' priorities and demands. It is important to consider crosscutting areas and include the **agendas related to the most vulnerable sectors of society**, such as women, children, elderly, LGBTI, maroons, disaster and conflict affected people, refugees, internal displaced people and migrants, among others.*

---

<sup>24</sup> FAO. Voluntary Guidelines on the Right to Food: <http://www.fao.org/3/a-y7937e.pdf>

Os elementos fundamentais do trabalho da NutriSSAN estão descritos na Carta de Manaus, no Anexo I.

## MEMBROS E AUTONOMIA

O ambiente de interação sugerido para a rede é de inclusão e diversidade, envolvendo diferentes perfis de instituições e pesquisadores, refletindo a abordagem multissetorial por trás das Áreas Temáticas principais. A natureza fundamental da Rede Global é de democratização do acesso ao conhecimento, aliado à sua aplicabilidade nas políticas públicas e na vida da comunidade. Os participantes são encorajados a adotar abordagens intercontinentais, inter-regionais, intercomunidade, estando abertos para organizar e implementar atividades conjuntas, que aproximem instituições de diversos lugares, contribuindo para a abordagem multissetorial da Rede.

Ao mesmo tempo, o público em geral, composto pela sociedade civil, indivíduos, tomadores de decisão e as organizações internacionais terão a oportunidade de se envolver nas discussões, refletindo o espaço inclusivo e aberto da Rede Global, que reconhece o valor do conhecimento científico e tradicional gerado por diversas instituições e organizações.

Os elementos fundamentais da Rede NutriSSAN são caracterizados pela grande **diversidade de seus membros**, enquanto garante um ambiente inclusive, horizontal e participativo que **fortalece a autonomia das instituições** na Rede – no que concerne as decisões de sua estrutura, critérios de adesão e visão estratégica. A figura a seguir exemplifica alguns perfis de instituições que são bem-vindas a integrar a NutriSSAN e a compartilhar sua expertise com os membros.

---

*The foundational elements of NutriSSAN work are described in the Manaus Letter, in Appendix I.*

## MEMBERSHIP AND AUTONOMY

*The suggested network interaction environment is of inclusiveness and diversity, engaging different profiles of institutions and researchers, reflecting the multi-sectorial approach behind the Major Thematic Areas. The fundamental nature of the Global Network is of democratization of the access to knowledge, allied to its applicability in public policies and community life. Participants are encouraged to adopt an inter-regional, inter-continental, inter-community approach, being open to organize and implement joint activities, which can link institutions from diverse places, further contributing to the multistakeholder approach of the Network.*

*At the same time, the general public composed by civil society, individuals, policy-makers and international organizations will have the opportunity to engage in the discussions, reflecting the inclusive and open space of the Global Network, which recognizes the value of scientific and traditional knowledge generated by diverse institutions and organizations.*

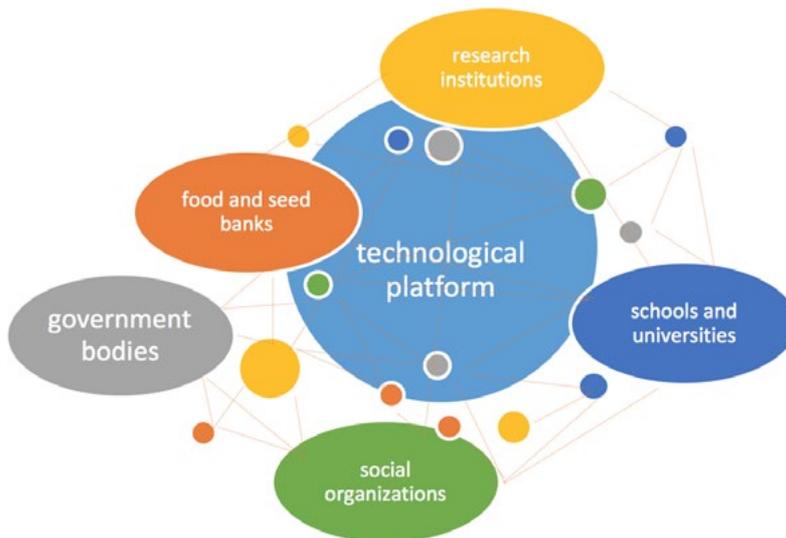
*The core elements of the NutriSSAN network are characterized by its **diverse membership**, while guaranteeing an inclusive, horizontal and participatory environment that **strengthens the autonomy of the institutions** participating in the Network to decide its structure, its member eligibility criteria and its strategic vision. The following figure shows examples of institutions that are welcome to join NutriSSAN and share its expertise with members.*

Figura 1. Representação da diversidade de membros pretendida pela NutriSSAN



A participação na Rede NutriSSAN de instituições de pesquisa deve ser compatível com os valores expressos pela Carta de Manaus, nos moldes do Anexo I.

Figure 1. A representation of NutriSSAN intended membership diversity



The participation in the NutriSSAN Network of Research Institutions should be compatible to the values expressed by the Letter of Manaus, as per Appendix I.

O Comitê Consultivo, ao nível da plataforma de rede tecnológica, definirá os critérios de instituições elegíveis (ver Anexo V). Alguns exemplos a serem considerados são os seguintes:

- Instituições públicas;
- Empresas públicas;
- Organizações privadas que não representam conflito de interesse com o Direito Humano à Alimentação Adequada;
- Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público e sem fins lucrativos;
- Agências e programas das Nações Unidas;
- Academia.

A Rede Global NutriSSAN contará com um espaço online onde os membros poderão desenvolver projetos de pesquisa e extensão conjuntos. Uma plataforma de rede tecnológica será configurada para apoiar a colaboração, conforme Anexo V, com base na experiência da RNP.

A Plataforma de Rede Tecnológica também será dedicada a promover a integração e partilha de experiências entre a comunidade acadêmica e gestores de políticas públicas na área da soberania alimentar e nutricional. Para este fim, o primeiro passo será a criação de uma plataforma síncrona para interação em tempo real e colaboração através de salas de vídeo e web conferência, dependendo da infraestrutura existente nas unidades que integram a Rede NutriSSAN.

Como ponto de partida, a plataforma vai usar o modelo de **Grupos de Interesse Especial (SIG)** para promover sessões de videoconferência ou web conferência para discussões de casos, palestras, pesquisa e avaliação à distância,

---

*The Advisory Committee, at the Technological Network Platform Level, will make the definition of eligible institutions (as per Appendix V). Some examples for consideration are the following:*

- *Public Institutions;*
- *Public enterprises;*
- *Private organizations that do not pose conflict of interest with the Human Right to Adequate Food;*
- *Civil Society Organizations with public interest and nonprofit nature;*
- *United Nations agencies and programmes;*
- *Academia.*

*The NutriSSAN Global Network will count on an online space in which members can develop joint research and extension projects. A Technological Network Platform will be setup to support the collaboration, as per Appendix V, based on the expertise of RNP.*

*The Technological Network Platform will also be dedicated to promote integration and share experiences among the academic community and public policy makers in the area of food and nutrition sovereignty. For this end, the first step will be the creation of a synchronous platform for real-time interaction and collaboration through video- and web conferencing rooms, depending on the existing infrastructure in the member units of the NutriSSAN Network.*

*As a start-up point, the platform will use the model of **Special Interest Groups (SIGs)** to promote sessions by videoconference or web-conference for discussions, case discussions, lectures, research and evaluation at a*

em coerência com áreas temáticas da Rede. Os membros elegíveis da NutriSSAN poderão propor a criação de SIGs. Mais detalhes a seguir no Anexo V deste documento.

Numa fase posterior, a Plataforma de Rede Tecnológica poderá estender suas funcionalidades para permitir o trabalho conjunto de investigação, a apresentação de propostas de projetos, banco de dados de pesquisadores (*matchmaking*), dentre outras opções assíncronas.

## MODELO DE INTERAÇÃO: PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO DA NUTRISSAN

A parceria MCTIC e RNP visa à criação de infraestrutura de comunicação e informação para apoiar remotamente trocas de conhecimento, geração de pesquisas, cooperação interinstitucional e gerenciamento de políticas públicas. A infraestrutura deverá englobar plataforma de colaboração síncrona e assíncrona.

Inicialmente, plataforma síncrona de interação e colaboração em tempo real deverá ser estabelecida por meio de salas de vídeo e web conferência, a depender da infraestrutura existente nas unidades membros da Rede NutriSSAN. A Unidade de Multicontrol da RNP poderá ser utilizada para a interação das unidades de videoconferência. Igualmente, o serviço de web conferência da RNP poderá ser disponibilizado.

Posteriormente, plataforma assíncrona poderá incluir novos espaço, tais como base de dados de pesquisadores (*“matchmaking”*), plataforma de pesquisa interinstitucional, biblioteca e compartilhamento de notícias.

## OS GRUPOS DE INTERESSE ESPECIAL (SIG)

Os Grupos Interesse Especial (SIG) são utilizados para promover sessões de vídeo ou web conferência para

---

*distance, in consistency with the Network major thematic areas. The eligible registered NutriSSAN members will be able to propose the creation of SIGs. More details follow in Appendix V of this document.*

*At a later stage, the Technological Network Platform may extend its functionalities to allow joint research work, submission of project proposals, researcher matchmaking database among other asynchronous options.*

## INTERACTION MODEL: NUTRISSAN COMMUNICATION AND INFORMATION PLATFORM

*The partnership MCTIC and RNP aims at creating an information and communication infrastructure to remotely supporting knowledge exchange, research generation, inter-institutional cooperation and management of public policies. This infrastructure will encompass a synchronous and an asynchronous collaboration.*

*Initially, a synchronous platform for real-time interaction and collaboration will be conducted through video and web conferencing rooms, depending on the existing infrastructure in the member units of NutriSSAN network. The Multi-Control Unit of RNP may be used for the interaction of the units through video conferencing equipment. Similarly, the RNP web conferencing service may be available.*

*Subsequently, an asynchronous platform may include spaces, such as researchers' matchmaking database, inter-institutional research platform, library and news sharing.*

## THE SPECIAL INTEREST GROUPS (SIG)

*The Special Interest Groups (SIG) are used to promote sessions by videoconference or web conferencing for discussions, case discussions, lectures, research and evaluation at a distance, in various subject areas for*

discussões, estudos de caso, aulas, pesquisa e avaliação à distância, em diversas áreas para profissionais em diferentes níveis. A criação dos SIGs deverá seguir as regras e procedimentos estabelecidos pelo Comitê Assessor.

Qualquer instituição poderá aplicar para participar em SIGs, com seus próprios recursos e seguindo procedimentos específicos. A participação dependerá da capacidade técnica da instituição interessada e aprovação da Coordenação do SIG.

## MODELO DE GOVERNANÇA SUGERIDO

A proposta de estrutura de governança baseia-se nos princípios de inclusão e representação ampla. Como um modelo preliminar, pode ser ajustada conforme a Rede avança, de forma a melhor adequá-lo às necessidades, visão e prioridade dos membros da Rede.

Uma série de discussões sobre o modelo de governança e sua representação são parte do plano de trabalho de atividades a ser sugerido na fase inicial de ativação da NutriSSAN, a fim de acordar entre representantes o modelo final de funcionamento da Rede. Nesse sentido, é importante ressaltar o caráter participativo da Rede, que constrói a si mesma sob as bases das autonomia e participação ativa de seus membros.

## NÍVEL GLOBAL

O Comitê Gestor Global é composto por seis representantes indicados pelos comitês regionais. Além disso, é aberto a um membro observador do Comitê Internacional N4G (governos do Reino Unido, Brasil e Japão) e um de organizações internacionais (FAO, PMA, OMS e FIDA). O Comitê Global interage com a Coordenação da plataforma de rede tecnológica encarregada de criar um ambiente colaborativo. A frequência das reuniões será discutida em conjunto durante a primeira reunião do Comitê.

---

*professionals at different levels. The creation of SIGs will follow the rules and procedures established by the Advisory Committee.*

*Any institution may apply for participation in SIGs, with its own resources and following specific procedures. Participation will depend on the interested institutions' technical capacity and approval of the coordination of SIGs.*

## SUGGESTED GOVERNANCE MODEL

*The below proposal of governance structure is based on the principles of inclusiveness and wide representation. As a preliminary model, it can be adjusted as the Network advances in order to better tailor it to the needs, vision and priority of the network members.*

*A series of discussions on the Governance model and its representation are part of the work plan of activities being suggested at the initial stage of NutriSSAN activation, in order to agree among representatives on the final network functioning model. In this sense, it is very important to highlight the participatory approach of the Network, which builds itself on the autonomy and active participation of its members.*

## GLOBAL LEVEL

*A Global Steering Committee is composed of six representatives indicated by the regional committees. Additionally, it is open for one observatory member from the N4G International Committee (UK, Brazil and Japan Governments) and one from international organizations (FAO, WFP, WHO and IFAD). The Global Steering Committee interacts with the Coordination of the Technological Network Platform in charge of creating a collaborative environment. The frequency of meetings will be jointly discussed during the first Global Steering Committee meeting.*

O Comitê define a estratégia global da Rede, em coerência com os objetivos e resultados da NutriSSAN, prioridades regionais/nacionais e contexto global; aprova os principais planos financeiros anuais e relatórios; revisa relatórios de monitoramento e avaliação sobre as atividades da rede; analisa questões ligadas ao nível de associação regional e nacional; supervisiona o desempenho do Secretariado Global; fornece orientação global para o desenvolvimento da Rede.

O Secretariado Global suporta a comunidade, estabelecendo uma ligação com os pontos focais nos comitês regionais, a organização das reuniões do Comitê Gestor Global, garante a execução das atividades e cumprimento do plano de trabalho. Fala em nome da Rede, se engaja em *advocacy* para expandir a colaboração e fornece orientação técnica para a capacitação e formação, diálogos multissetoriais e pesquisa/estudos. A Secretaria é composta por funcionários técnicos e administrativos de organização parceira.

## NÍVEL REGIONAL

Seis comitês regionais compõem o próximo nível da estrutura de governança da NutriSSAN. Os Comitês representam as regiões geopolíticas internacionais, sendo:

1. América Latina e Caribe;
2. África Subsaariana;
3. Europa;
4. Ásia;

---

*The Committee defines the global strategy of the Network, in consistency with NutriSSAN objectives, outcomes, regional/national priorities and global context; approves major annual financial plans and reports; reviews monitor and evaluation reports on network activities; analyses issues arising at regional and national membership level; supervises the performance of the Global Secretariat; provide overall guidance for the Network development.*

*A Global Secretariat supports the community of practice through liaison with focal points at the regional committees, the organization of the Global Steering Committee meetings, ensures overall implementation of the activities and compliance to work plan. It speaks on behalf of the network, engages in advocacy for expanding the collaboration, and provide technical guidance to capacity building and training, multi-stakeholder dialogues and research/studies. The Secretariat is composed of technical officers and administrative staff of partner organization.*

## REGIONAL LEVEL

*Six regional Committees compose the next level of the NutriSSAN governance structure. The Committees represent the international geopolitical regions, being:*

1. *Latin America and the Caribbean;*
2. *Sub-Saharan Africa;*
3. *Europe;*
4. *Asia;*

5. América do Norte;
6. Oriente Médio e África do Norte.

Um Comitê Regional é composto por Comitês Nacionais. As regras de composição específicas de um Comitê Regional, por exemplo, o número de instituições e critérios de representação, são discutidas entre as instituições nacionais de uma região específica, durante a primeira reunião do Comitê Regional, através de uma sessão SIG / Coordenação.

Cada Comitê Regional tem um assento no Comitê Gestor Global, a fim de elevar as agendas regionais, questões e prioridades para discussão estratégica a nível global. O Comitê Regional é também responsável pela definição do membro da Comissão que comparecerá às reuniões do Comitê Gestor; discutir o plano principal das atividades da rede a nível regional, em diálogo com a estratégia global; mobilizar parceiros e instituições para a integração e aumentar a colaboração a nível nacional e regional; promover a colaboração inter-regional e fomentar projetos multissetoriais.

O Secretariado Regional com base em uma instituição parceira, composto por especialistas e pessoal administrativo, poderá apoiar o Comitê Regional.

## NÍVEL NACIONAL

Os critérios para a composição de fundação da NutriSSAN sendo sugeridos neste documento, referem-se aos pontos focais internacionais que participaram da reunião de lançamento da Rede em Manaus, de 12 a 13 de abril de 2016 (conforme Anexos I, III e IV). A governança inicial, a nível de país, envolve os seguintes países:

- 
5. North America;
  6. Middle East and North Africa.

*A Regional Committee is composed of National Committees. The specific composition rules of a Regional Committee, e.g. number of institutions and representation criteria, are discussed among the national institutions within a specific region, during the first meeting of the Regional Committee, through a SIG/Coordination session.*

*Each Regional Committee has one seat in the Global Steering Committee, in order to leverage the regional agendas, issues and priorities to strategic discussion at global level. The Regional Committee is also responsible for defining the Committee member attending the meetings of the Global Steering Committee; discussing the main plan of activities of the Network at regional level in dialogue with global level strategy; mobilizing partners and institutions for integration and increasing collaboration at national and regional levels; promote inter-regional collaboration and fostering multi-sectorial projects.*

*A Regional Secretariat based in a partner institution, composed of experts and administrative staff, can support a Regional Committee.*

## NATIONAL LEVEL

*The criteria for the foundational membership of NutriSSAN being suggested in this document refers to the international focal points that attended the launching meeting of the Network in Manaus, Brazil, from 12 to 13 April 2016 (as per Appendixes I, III and IV). The initial governance at country level, involves the following countries:*

ALC	África Subsaariana	Europa	Ásia	Oriente Médio e África do Norte	América do Norte
Argentina	Cabo Verde	Ação contra a Fome	Filipinas	Egito	Ação contra a Fome
Brasil	Moçambique				
Bolívia					
Colômbia					
Jamaica					

A nível nacional, um Comitê Nacional é composto por instituições eleitas pelas instituições nacionais membros da NutriSSAN. A seção Membros deste documento descreve os critérios para uma instituição para se tornar um membro da NutriSSAN. As regras de composição específicas de um Comitê Nacional, tais como número de instituições e critérios de representação, devem ser discutidos e definidos durante a primeira reunião das instituições nacionais, através de uma sessão SIG/Coordenação.

O Comitê Nacional é responsável por definir a representação nas reuniões do Comitê Regional; o principal plano de atividades da Rede a nível nacional; mobilizar parceiros e instituições para a integração e aumentar a colaboração a nível nacional; promover a colaboração e projetos multissetoriais; e coordenar as atividades do SIG. O Comitê Nacional poderá nomear um Coordenador Nacional para dialogar diretamente com o Comitê Regional e fiscalizar a colaboração de instituições no país, ao mesmo tempo em que promove o intercâmbio e a cooperação internacional.

LAC	SSA	Europe	Asia	Middle East and North Africa	North America
Argentina	Cabo Verde	Action against Hunger	Philippines	Egypt	Action against Hunger
Brazil	Mozambique				
Bolivia					
Colombia					
Jamaica					

*At country level, a National Committee is composed of institutions elected by the national member institutions of NutriSSAN. The section Membership of this document describes the criteria for an institution to become a member of NutriSSAN. The specific composition rules of a National Committee, such as number of institutions and representation criteria, are to be discussed and defined during the first meeting of the National member institutions, through a SIG/Coordination session.*

*The National Committee is responsible for defining the representation at the Regional Committee meetings; the main plan of activities of the Network at national level; mobilizing partners and institutions for integration and increasing collaboration at national level; promote collaboration and fostering multi-sectorial projects; and coordinating the SIG activities. The National Committee may appoint a National Coordinator for dialoguing directly with the Regional Committee and overseeing the collaboration of institutions in the particular country, while promoting international exchanges and cooperation.*

## GOVERNANÇA DA PLATAFORMA DE REDE TECNOLÓGICA

A Plataforma de Rede Tecnológica NutriSSAN irá proporcionar um ambiente colaborativo para facilitar a comunicação, coordenação e cooperação entre os membros. A plataforma, chamada Plataforma de Rede Tecnológica, será gerida por organização parceira e seguirá estrutura de microgestão específica, a fim de classificar e registrar as instituições membros da Rede, criar os Grupos de Interesse Especial (SIGs), facilitar a web ou videoconferência e monitorar a participação na plataforma. A estrutura detalhada da Plataforma segue no Anexo V deste documento.

A Coordenação Executiva da Plataforma de Rede Tecnológica irá interagir com os membros do Comitê Gestor Global e também apoiará as sessões virtuais dos comitês globais, regionais e nacionais através do respectivo SIG / Coordenação.

Para facilitar o desenvolvimento contínuo da NutriSSAN, as RNREP são fortemente recomendadas a serem parceiras da Plataforma Tecnológica, com seu potencial empoderamento em termos de coordenação tecnológica.

A estrutura geral da Plataforma da Rede Tecnológica engloba os seguintes níveis administrativos (ver detalhamento no Anexo V):

---

## TECHNOLOGICAL NETWORK PLATFORM GOVERNANCE

*The NutriSSAN Technological Network Platform will provide a collaborative environment for facilitating communication, coordination and cooperation among members. The platform, called Technological Network Platform, will be managed by a partner organization and will follow an specific micro-governance structure, in order to classify and register member institutions in the Network, create the Special Interest Groups (SIGs), facilitate web or video conferencing and monitor the participation on the platform. The detailed structure of NutriSSAN Technological Network Platform follows in Appendix V of this document.*

*The Executive Coordination of the Technological Network Platform will interact with the Global Steering Committee members and will also support the global, regional and national committees virtual sessions through their respective SIG/Coordination.*

*To facilitate the continuous development of NutriSSAN, Regional and National Research and Education Networks are strongly recommended to be partners of the Technological Network Platform Governance, with potential empowerment of RENs in terms of technological coordination.*

*The overall structure of the Technological Network Platform encompasses the following administrative levels (see Annex V for details):*

NATUREZA/NÍVEL	ÓRGÃO INSTITUCIONAL
Operacional/Global	<b>Proponente:</b> MCTIC
Programa-Estratégia/Global	<b>Coordenação Executiva:</b> RNP
Programa/Local Operacional/Local	<b>Comitê Assessor:</b> Instituições a serem definidas, Representante do Comitê Gestor Global.
Cooperação/Global	<b>Coordenação-Geral da Unidade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenador da Unidade</li> <li>• Coordenador Técnico/Operacional da Unidade</li> <li>1. Coordenador de Vídeo e Web conferência</li> </ul> <b>Coordenadores de SIG</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenadores Locais de SIG</li> <li>• Moderadores Locais de SIG</li> </ul>

## O SIG/COORDENAÇÃO

Os Comitês Globais, Regionais e Nacionais irão interagir através dos grupos virtuais SIGs/Coordenação. As sessões serão agendadas com a Coordenação da Plataforma de Rede Tecnológica que apoia o espaço de colaboração síncrona da NutriSSAN, pela web ou videoconferência.

NATURE/LEVEL	INSTITUTIONAL BODY
Operational/Global	<b>Proponent:</b> MCTIC
Programme-Strategy/Global	<b>Executive Coordination:</b> RNP
Programme/Local Operational/Local	<b>Advisory Committee:</b> Institutions to be defined, Representative from the Global Steering Committee.
Cooperation/Global	<b>Unit General Coordination</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenador da Unidade</li> <li>• Coordenador Técnico/Operacional da Unidade</li> <li>1. Coordenador de Vídeo e Web conferência</li> </ul> <b>SIG Coordinators</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• SIG Local Coordinators</li> <li>• SIG Local Moderators</li> </ul>

## THE SIG/COORDINATION

The Global, Regional and National Committees will interact through the virtual Special Interest Groups (SIGs), called SIGs/Coordination. The sessions will be scheduled with the Technological Network Platform Coordination supporting the synchronous collaborative space of NutriSSAN, by web or video conferencing.

Figura 2. Evolução dos níveis de governança da NutriSSAN

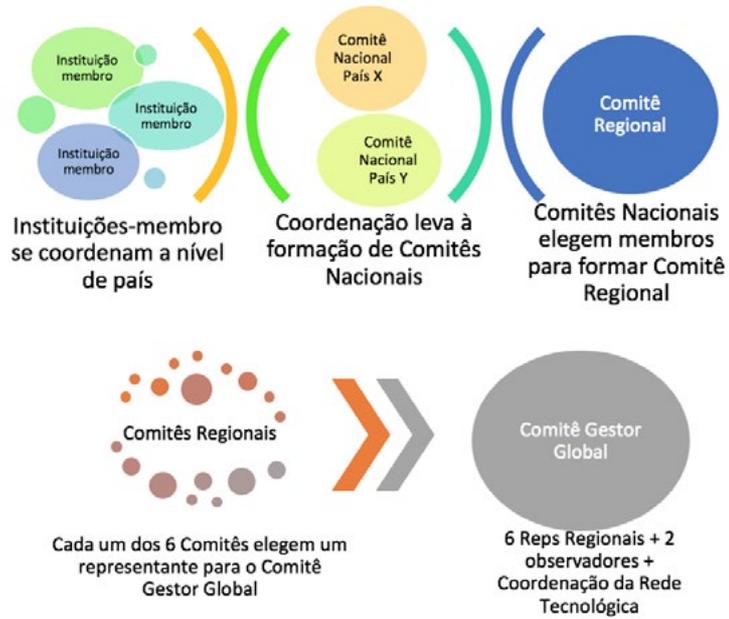


Figure 2. Progression of NutriSSAN Governance Levels.

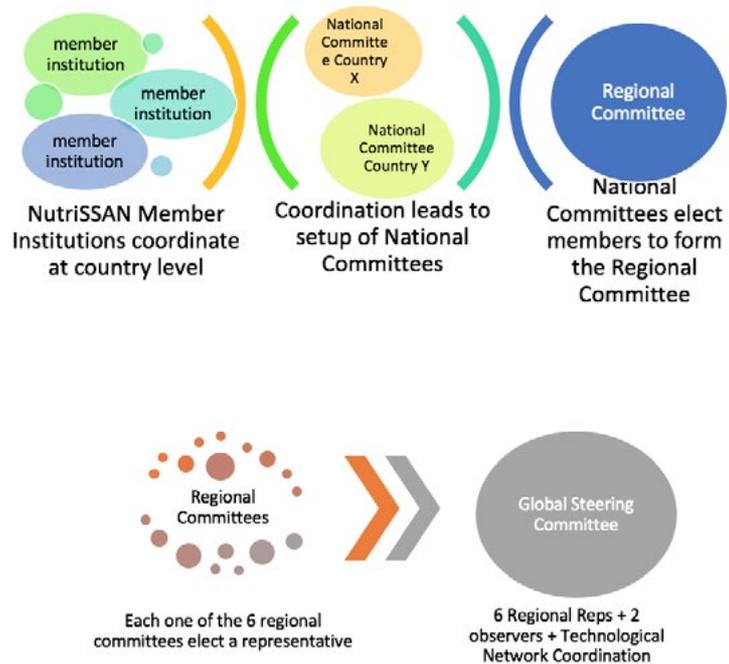


Figura 3. Representação do modelo de governança global da NutriSSAN

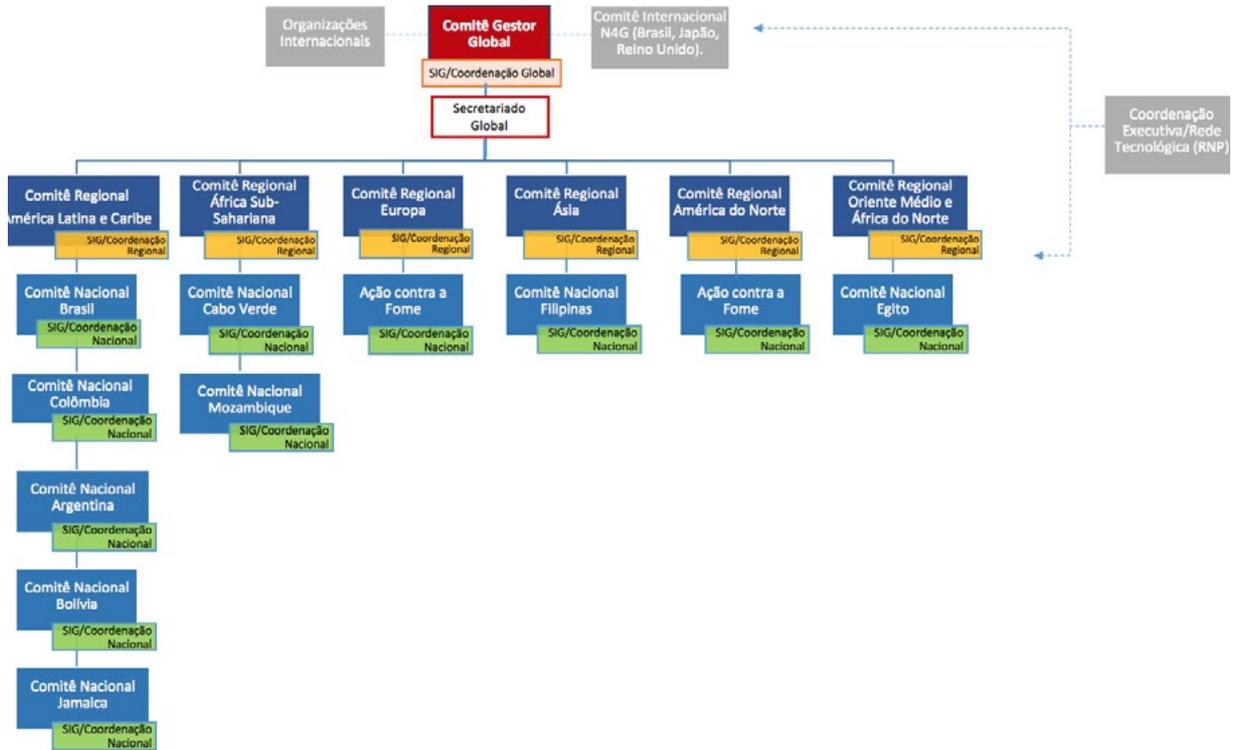
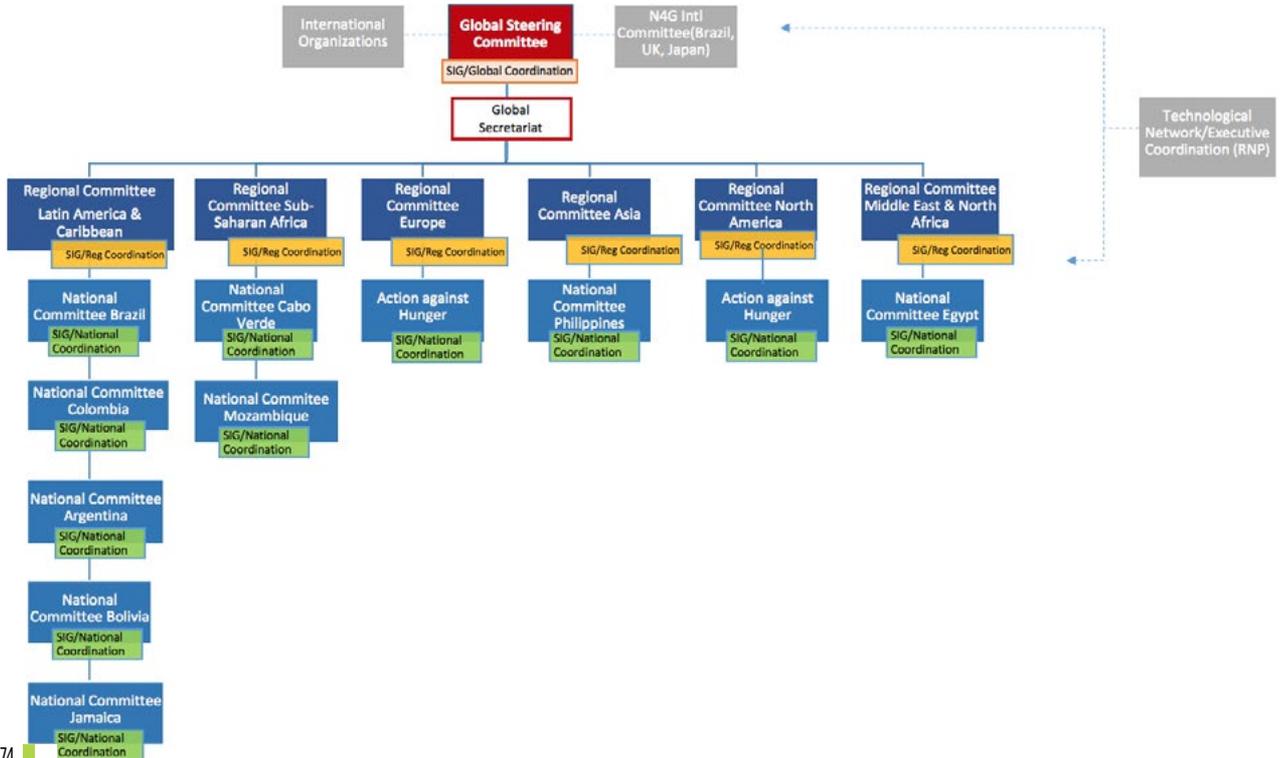


Figure 3. Representation of NutriSSAN Global Governance model



## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Monitorar a implementação para atingir os resultados esperados é essencial para medir o impacto da Rede Global e gerar lições aprendidas para futuras melhorias. O projeto da Rede Global deve prever a instalação de um mecanismo de monitoramento/relatoria e avaliação, procurando ao mesmo tempo adotar uma abordagem participativa e mecanismos de feedback eficazes entre os membros. Fóruns, seja online ou presencial, para compartilhar os principais resultados e lições aprendidas com o trabalho da Rede Global, são recomendados em base anual, buscando reportar balanço dos progressos realizados para a construção e/ou fortalecimento de redes localizadas.

Uma avaliação de impacto da evolução da rede deve ser encorajada e discutida pelas unidades de governança da Rede, a fim de definir o marco de monitoramento e as metas iniciais.

## SUSTENTABILIDADE, PARCERIAS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O sucesso desta rede consiste:

- Na autonomia e comunicação entre instituições com vontade de cooperar;
- Na coordenação e integração das atividades aos objetivos da NutriSSAN;
- Na garantia de uma infraestrutura de comunicação (TICs) de qualidade e segurança;
- Na excelência das organizações membros da rede e no seu compromisso com os objetivos da rede;

---

## MONITORING AND EVALUATION

*Monitoring implementation for achieving the expected results is essential to measure impact of the Global Network and to generate lessons learned for future improvements. The Global Network project shall envisage the setup of a monitoring/reporting and evaluation mechanism, while seeking to adopt a participatory approach and effective feedback mechanisms among members. Forums, either online or face-to-face for sharing the main results and lessons learned from the Global Network's work, are recommended on annual basis while taking stock on progress made towards building and/or strengthening localized networks.*

*An impact evaluation of the Network progress should be encouraged and discussed by the governance units of the Network, in order to define the M&E framework and baseline targets.*

## SUSTAINABILITY, PARTNERSHIPS AND FUNDING

*The success of this network consists of:*

- *Autonomy and communication among institutions willing to cooperate;*
- *Activities are coordinated and integrated into the NutriSSAN objectives;*
- *Guarantee of a quality and safe communication infrastructure (ICT);*
- *Excellency and expertise of member organizations;*

- No estabelecimento e reconhecimentos das unidades operacionais NutriSSAN;
- No comprometimento da direção da unidade com a rede;
- Na experiência e no comprometimento de campeões coordenadores das unidades;
- Na excelência dos coordenadores de grupos especiais de interesse em ensino, pesquisa e extensão;
- Na excelência da gestão da rede e de processos de avaliação e reformulação permanentes.

O Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) do Brasil figura como o parceiro principal para a Rede NutriSSAN, colaborando diretamente com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Colaboração essencial para as atividades NutriSSAN também foi construída com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), o Ministério das Relações Exteriores (MRE), a Organização para Alimentação e Agricultura (FAO), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e a Universidade Estadual Paulista (UNESP).

Como um primeiro passo, um projeto entre a RNP e o MCTIC buscará a instalação de uma Plataforma de Rede Tecnológica, através da utilização de uma ferramenta de colaboração síncrona (web ou videoconferência) durante 2016 e início de 2017, a fim de começar a mobilizar universidades e disseminar a abordagem da Rede entre os parceiros interessados.

Potenciais parcerias podem ser exploradas com a FAO, o PMA, OEI, IICA, EMBRAPA e as instituições presentes em Manaus, com o objetivo de expandir a filiação à Rede, sua estrutura e Plataforma Tecnológica.

- *Establishment of operational units;*
- *The institutions' commitment to the network;*
- *Experience and commitment of Unit coordinators;*
- *Excellency of the coordinators of educational, research and extension groups;*
- *Excellency of network management and regular assessment and review processes.*

*Brazil's Ministry of Science, Technology, Innovation and Communication (MCTIC) figures as the main partner for the NutriSSAN Network, directly collaborating with the National Research and Education Network (RNP).*

*Essential collaboration for NutriSSAN activities has also been built with the National Institute of Amazon Researchers (INPA), the Ministry of External Relations (MRE), the Food and Agriculture Organization (FAO), the Brazilian Agricultural Research Corporation (EMBRAPA), and São Paulo State University (UNESP).*

*As a first step, a project between RNP and MCTIC will entail the setup of a Technological Network Platform, through the utilization of a synchronous collaboration tool (web or videoconference) during 2016 and early 2017, in order to start mobilizing Universities and disseminating the Network approach among interested partners.*

*Potential partnerships can be further explored with FAO, WFP, OEI, IICA, EMBRAPA and the institutions that were present in Manaus launching meeting, aiming at upscaling the Network membership, structure and Technological Platform.*

A Rede Global também poderá ter o apoio das redes regionais e nacionais de SAN, incluindo aquelas que manifestaram interesse durante o encontro em Manaus, em abril de 2016.

Poderá também receber suporte das RNREPs, reconhecendo a sua importância e da Rede Pan-europeia de RNREPs (GÉANT), como afirmado na reunião dos Ministros de Ciência e Tecnologia do G7, no início de 2016<sup>25</sup>:

*“Nós reconhecemos a importância do desenvolvimento, interconexão e utilização de redes de investigação e educação nacionais enquanto provedoras de infraestrutura aberta para fins de educação, de investigação e desenvolvimento que também servem para aumentar a conectividade em todo o mundo.”*

A Assembleia Geral das Nações Unidas, nas suas revisões orais de 30 de junho de 2016<sup>26</sup>:

*“... 3. Exorta todos os Estados a promover e facilitar a cooperação internacional visando ao desenvolvimento dos meios de comunicação, serviços de informação e comunicação e tecnologias em todos os países;*

*4. Afirma que uma educação de qualidade desempenha um papel decisivo no desenvolvimento e, portanto, apela a todos os Estados a promover a alfabetização digital e facilitar o acesso à informação na Internet, que pode ser uma ferramenta importante para facilitar a promoção do direito à educação ...”*

Alguns exemplos de redes ativas, que podem ser mobilizadas para fazer parte da NutriSSAN são:

<sup>25</sup> Declaração Conjunta dos Ministros de TIC do G7 (Kagawa, Japão, 29-30 de Abril de 2016): [http://www.soumu.go.jp/joho\\_kokusai/g7ict/english/main\\_content/000416959.pdf](http://www.soumu.go.jp/joho_kokusai/g7ict/english/main_content/000416959.pdf)

<sup>26</sup> Assembleia Geral das Nações Unidas, revisões orais de 30 de junho de 2016, A/HRC/32/L.20, “A promoção, proteção e gozo dos direitos humanos na internet”.

---

*The Global Network may also have the support of regional and national FNS networks, including those who manifested interest during the meeting in Manaus, in April 2016.*

*It may also build on Regional and National Research and Education Networks (NRENs), recognizing the importance of NRENs and the Pan European Network of NRENs (GÉANT) as stated by the G7 ICT Ministers’ meeting in early 2016<sup>25</sup>:*

*“We recognize the importance of development, interconnection and utilization of national research and education networks as providing an open infrastructure for education, research and development purposes that also serve to enhance connectivity around the world.”*

*The United Nations General Assembly, in its oral revisions of 30 June 2016<sup>26</sup>:*

*“...3. Calls upon all states to promote and facilitate international cooperation aimed at the development of media and information and communication facilities and technologies in all countries;*

*4. Affirms that quality education plays a decisive role in development, and therefore calls upon all States to promote digital literacy and to facilitate access to information on the Internet, which can be an important tool in facilitating the promotion of the right to education...”*

*Some examples of active Networks, which can be mobilized to be part of NutriSSAN are:*

<sup>25</sup> Joint Declaration by G7 ICT Ministers (Kagawa, Japan, 29-30 April 2016): [http://www.soumu.go.jp/joho\\_kokusai/g7ict/english/main\\_content/000416959.pdf](http://www.soumu.go.jp/joho_kokusai/g7ict/english/main_content/000416959.pdf)

<sup>26</sup> The United Nations General Assembly, oral revisions of 30 June 2016, A/HRC/32/L.20, “The promotion, protection and enjoyment of human rights on the Internet”.

- Rede de Segurança Alimentar e Nutricional da UNASUL (“Rede SSAN-UNASUL”);
- MEDIC;
- Rede BRICS;
- Cooperação Latino-Americana de Redes Avançadas (RedCLARA);
- Internet 2 nos EUA;
- Géant 2, a Rede Pan-europeia de RNREPs;
- APAN, a Rede Acadêmica Ásia-Pacífico;
- UbuntuNet, a rede de pesquisa e de educação regional africana;
- Outras redes regionais e nacionais de investigação e educação;
- Redes Internacionais de SAN, tais como *Food Security Network (FSN Network)*, *FSN Forum*, *Food First Information and Action Network (FIAN)*, *Forum for Agricultural Research in Africa (FARA)*, *Rede Regional da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade de Países da Língua Portuguesa (REDSAN-CPLP)*, etc.

- 
- *UNASUR’s Food and Nutrition Security Network (“Rede SSAN-UNASUL”);*
  - *MEDIC;*
  - *BRICS Network;*
  - *Latin American Cooperation of Advanced Networks (RedCLARA);*
  - *Internet 2 in the US;*
  - *Géant 2, the Pan European Network of NRENS;*
  - *APAN, the Asia Pacific Academic Network;*
  - *Ubuntunet, the African regional research and education network;*
  - *Other regional and national research and education networks;*
  - *International FNS networks such as International Food Security Network (FSN Network), FSN Forum, Food First Information and Action Network (FIAN), Forum for Agricultural Research in Africa (FARA), Regional civil society network for food and nutrition security from the Portuguese-speaking countries (RedSAN-CPLP), etc.*





# Próximos passos

---

*Way forward*



Durante o segundo semestre de 2016 e o primeiro de 2017, as atividades de consolidação do modelo de Governança e Representação da NutriSSAN deverão ocorrer por meio de sessões de web conferência com instituições convidadas.

As reuniões virtuais adotarão o formato dos Grupos de Interesse Especial (SIG), os quais congregam participantes de acordo com prioridades específicas e comuns. Nesse sentido, durante o segundo semestre de 2016, uma série de encontros SIG concentrar-se-ão na construção de visão comum entre as instituições confirmadas sobre os papéis e a composição do Comitê Gestor Global, a estrutura da Plataforma Tecnológica, critérios de adesão, formas de interação e agenda de discussões virtuais entre agosto e dezembro de 2016.

O processo de mobilização de instituições-chave torna-se essencial para garantir o comprometimento de campeões na área de SAN e o desenvolvimento de discussões frutíferas acerca dos elementos básicos da Rede, além de sensibilizar para a ampla disseminação entre regiões.

A organização parceira RNP possui papel fundamental nesta etapa inicial, ao mobilizar seus principais parceiros e sua estrutura tecnológica para facilitar as reuniões virtuais, bem como ao monitorar os progressos e ao produzir recomendações para a próxima etapa de atividades durante o primeiro semestre de 2017.

Além da estratégia de mobilização e coordenação, vale ressaltar que a continuidade e sustentabilidade da Rede, no longo prazo, dependem de compromissos e participação ativa dos seus membros, ao mesmo tempo que apoiados por uma estrutura de Governança robusta e representativa.

---

*During 2016 and 2017, activities towards consolidating the NutriSSAN Governance and Representation model should take place through web-conferencing sessions with stakeholders.*

*The online meetings benefit from the Special Interest Group model (SIGs), which congregates peers according to their specific and common priorities. In this regard, during the second semester of 2016, a series of SIG sessions will focus on agreeing among the invited institutions the functioning roles and composition of the Global Steering Committee, the structure of the Technological Platform, membership criteria, forms of interaction and an agenda of virtual discussions to take place between August and December 2016.*

*A mobilization process with key institutions is essential to guarantee the commitment of champions and fruitful discussions around the basic elements of the Network, besides sensitizing for wide dissemination in their respective regions.*

*The partner organization RNP plays a fundamental role at this initial stage, by mobilizing its current partners and technological infrastructure to facilitate the online meetings as well as to monitor the progresses made and make recommendations for the first semester of activities in 2017.*

*Besides this mobilization and coordination strategy, it is important to note that the continuity and sustainability of the Network in the long run depends on the strong commitment and active participation of Network Members, while supported by a representative and robust Governance structure.*

Figura 4. Linha do tempo de ativação da NutriSSAN

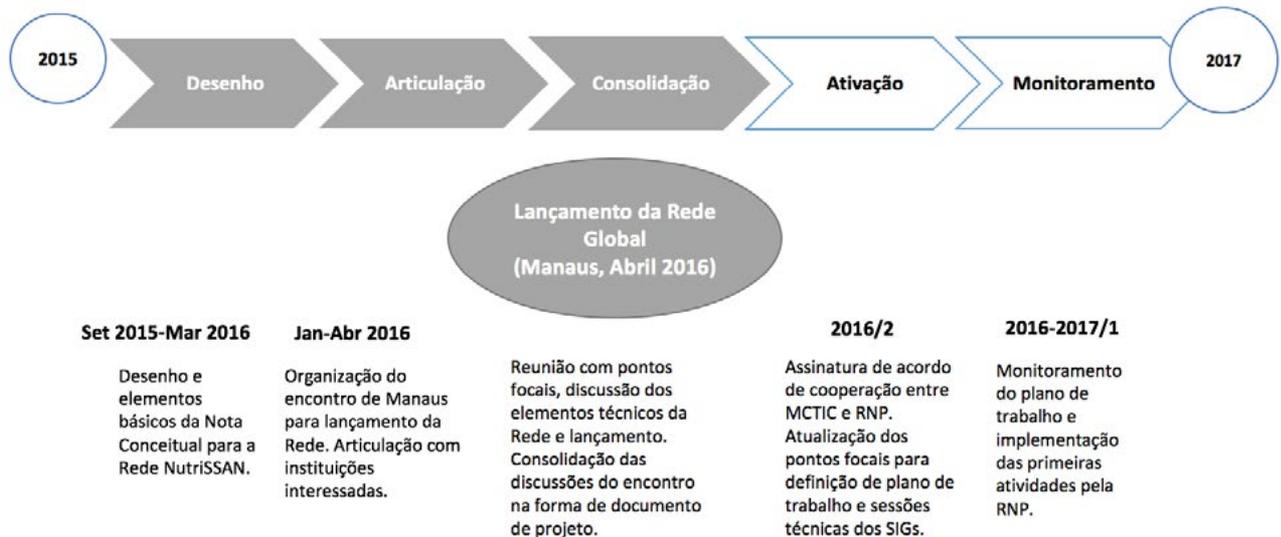
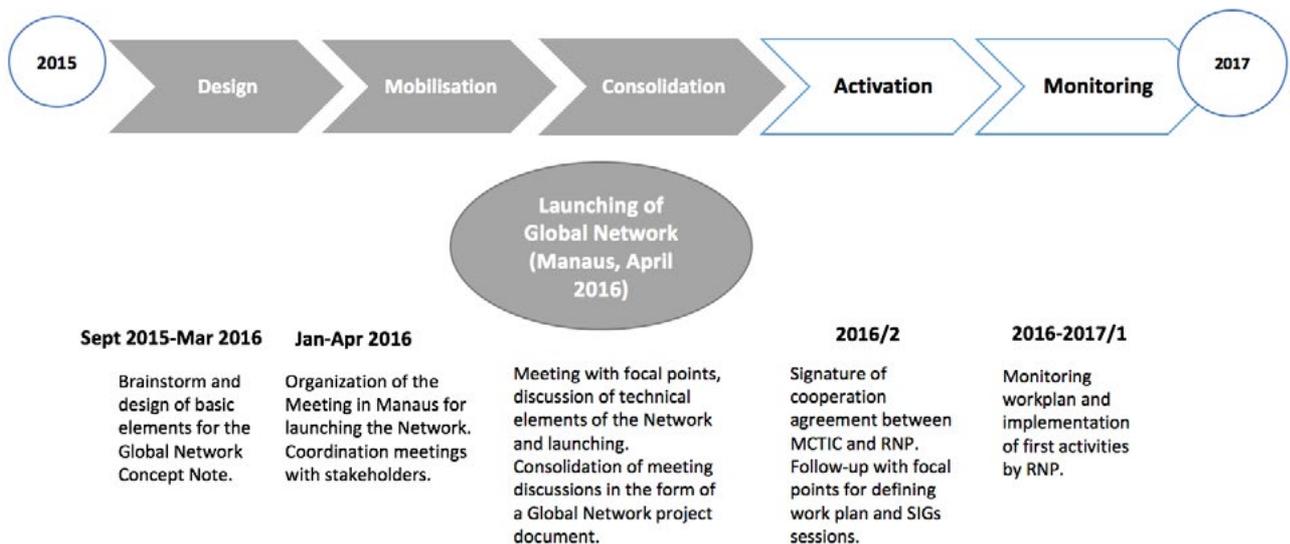


Figure 4. NutriSSAN start-up timeline





# Anexos

---

## *Appendixes*





## ANEXO I: CARTA DE MANAUS

### **Rede Global de Ensino, Pesquisa e Extensão em Nutrição, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.**

Reunidos em Manaus, na sede do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, nos dias 12 e 13 de abril de 2016, com o objetivo de debater o papel da ciência, tecnologia e inovação na promoção do direito humano à nutrição e à alimentação adequada, nós, pesquisadores, educadores e extensionistas declaramos:

- Recordando o compromisso assumido pelos Governos do Brasil e do Reino Unido de, no contexto dos Jogos Olímpicos de Londres 2012 e do Rio de Janeiro 2016, promover e intensificar o compromisso político global pela nutrição e, por meio da iniciativa Nutrição para o Crescimento, aumentar os recursos investidos e congregam Governos e sociedade civil, para acelerar o cumprimento das metas e compromissos globais de nutrição assumidos em foros internacionais;
- Acreditando que o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia por sua natureza e pela excelência de seu trabalho simboliza o caráter transfronteiriço do ensino, da pesquisa e da extensão em nutrição, soberania e segurança alimentar e nutricional;
- Reconhecendo a centralidade da cooperação e o diálogo intercontinental no âmbito da soberania e segurança alimentar e nutricional, visando a integrar a investigação científica com as políticas públicas em SAN das diferentes Regiões e Continentes;
- Reafirmando que para consecução do direito humano à nutrição e à alimentação adequada é fundamental o

## APPENDIX I – LETTER OF MANAUS

### ***“Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food Sovereignty and Security.***

*Gathered in Manaus, at the National Institute of Amazon Researches, from 12th to 13th April 2016 with the objective to discuss the role of science, technology and innovation in promoting the human right to nutrition and adequate food, we, researchers, educators and extensionists, declare:*

- *Recalling the commitment assumed by the Governments of Brazil and United Kingdom, in the context of the Olympic Games in London 2012 and Rio de Janeiro 2016, to promote and strengthen the global political commitments for nutrition and, through the Nutrition for Growth Initiative, to increase resources and bring Governments and Civil society together to accelerate the achievement of the global nutrition commitments and targets agreed upon international fora;*
- *Believing that the National Institute of Amazon Researches, for its nature and excellency, symbolizes the trans boundary character of learning, research and extension on nutrition and food sovereignty and security;*
- *Recognizing the centrality of cooperation and the intercontinental dialogue on food and nutrition sovereignty and security, aiming at integrating the scientific investigation with public policies in food and nutrition security in different regions and continents;*
- *Reaffirming that for the realization of the human right to nutrition and adequate food, sharing and disseminating*

compartilhamento e disseminação de conhecimento científico, técnico, tecnológico e tradicional e sua integração com as políticas públicas intersetoriais e participativas dos diversos países e Regiões;

- Reafirmando que a Declaração de Roma sobre Nutrição e o Marco de Ação de Roma, emanados da II Conferência Internacional de Nutrição, provêm as diretrizes e estratégias adequadas para o enfrentamento das múltiplas cargas da má nutrição e para consecução do direito humano à alimentação adequada e à nutrição.

Concordamos em trabalhar pelo estabelecimento de **Rede Global de Ensino, Pesquisa e Extensão em Nutrição, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional**.

Concordamos, igualmente, que:

1. A Rede será aberta a todas as instituições e organizações sociais dedicadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão em Nutrição, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional que, respeitando os princípios do direito humano à alimentação e à nutrição adequada, estejam engajadas em contribuir para a soberania e segurança alimentar e nutricional, para erradicação da fome e para o enfrentamento das múltiplas cargas da má nutrição, inclusive na prevenção, combate e controle da subnutrição e da obesidade em âmbito local, nacional, regional e global, estimulando a produção da agricultura familiar de base agroecológica.

2. A Rede trabalhará junto aos Governos, Parlamentares, Organizações da Sociedade Civil e do Setor Privado na promoção de medidas que contribuam para garantir a democratização do conhecimento, a valorização equânime dos saberes científico e tradicional e a integração da ciência, da tecnologia e da inovação em políticas públicas, contribuindo para garantia de sistemas alimentares de base agroecológicas, democráticos, saudáveis e sustentáveis.

*of scientific, technical and technological knowledge as well as its integration with inter-sectorial and participatory public policies in diverse countries and regions is fundamental;*

- *Reaffirming that the Rome Declaration on Nutrition and the Rome Framework for Action, from the Second International Conference on Nutrition, provide the guidelines and adequate strategies for tackling the multiple burden of malnutrition and realizing the human right to adequate food and nutrition.*

Agree in working for the establishment of the **Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food Sovereignty and Security**.

*We agree, furthermore, that:*

*1. The Network will be open to all institutions and social organizations committed to Learning, Research and Extension on Nutrition, Food Sovereignty and Security, which, by respecting the principles of the human right to adequate food and nutrition, are engaged in contributing to food and nutrition sovereignty and security, to eradicating hunger and tackling the multiple burden of malnutrition, including by preventing, combating and controlling under nutrition and obesity at local, national, regional and global levels, fostering agro ecological family farming production.*

*2. The Network will work together with Governments, Parliamentarians, Civil Society Organizations and Private Sector in promoting interventions that contribute to guaranteeing the democratization of knowledge, the equal value of traditional and scientific knowledge and the integration of science, technology and innovation in public policies, contributing to guarantee agro ecological, democratic, healthy and sustainable food systems.*

3. Que os membros da Rede trabalharão pela formação e fortalecimento de redes nacionais e regionais de ensino, pesquisa e extensão em nutrição, soberania e segurança alimentar e nutricional e pela articulação das mesmas com a Rede.

4. Que a Rede se reunirá a pedido de seus membros, em base regular, para estimular e promover o ensino, a pesquisa e a extensão em nutrição, soberania e segurança alimentar e nutricional;

5. Que adotará como ferramenta de trabalho uma plataforma on line, que interligue e fortaleça as redes nos diversos continentes, propiciando intercâmbio de conhecimento e experiências;

6. Que, para a operacionalização, fica criado o Mecanismo de Coordenação Técnica, ao qual caberá definir o regulamento que estabelece objetivos específicos, os membros, a coordenação, procedimentos e processos de tomada de decisão na Rede. Além disso, o Mecanismo se responsabilizará pela convocatória da próxima reunião da Rede;

7. Que o Mecanismo buscará aproximação com o Comitê de Segurança Alimentar das Nações Unidas (CSA), por meio da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), do Programa Mundial de Alimentos (PMA), do Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura (FIDA), da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF), entre outros organismos especializados do Sistema das Nações Unidas.

Nós participantes reafirmamos nosso compromisso com a promoção do direito humano à alimentação adequada e à nutrição, por meio da ciência, da tecnologia e da inovação e com a construção da Rede Global de Ensino, Pesquisa e Extensão em Nutrição, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.

Manaus, 13 de abril de 2016.

---

*3. The Members of the Global Network will work to create and strengthen national and regional networks for learning, research and extension on nutrition, food and nutrition sovereignty and security and to link them with the Network.*

*4. The Network will meet upon request of its members in a regular basis to stimulate and promote learning, research and extension on nutrition, food sovereignty and security.*

*5. It will adopt an online platform as a working tool, which interlinks and strengthens the networks in the different continents, fostering rich exchanges of knowledge and experiences.*

*6. For its activation, a Mechanism of Technical Coordination is created, accountable to define rules establishing the Global Network's specific objectives, members, coordination, decision-making procedures and processes. Furthermore, the Mechanism will be responsible for calling the next meeting of the Network.*

*7. The Mechanism will coordinate with the Committee on World Food Security of the United Nations (CFS), through the Food and Agriculture Organization (FAO), the World Food Programme (WFP), the International Fund for Agricultural Development (IFAD), the World Health Organization (WHS) and the United Nations Children's Fund (UNICEF), among other specialized bodies of the United Nations System;*

*We, the participants, reaffirm our commitment to promote the human right to adequate food and nutrition through science, technology and innovation and to the creation of the Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food Sovereignty and Security.*

*Manaus, 13th April 2016."*

## ANEXO II: AGENDA DO ENCONTRO DE MANAUS

DIA: 12 DE ABRIL				
8h	Credenciamento			
9h	Composição da mesa de abertura	Plenária	<p><b>Alex Ellis</b>, Embaixador Britânico no Brasil. (vídeo)</p> <p><b>Maria Rita de Oliveira</b>, Assessora da Pró-Reitoria de Extensão da UNESP.</p> <p><b>Peter Rodrigues</b>, Diretor-Adjunto do Centro de Excelência do Programa Mundial de Alimentos no Brasil.</p> <p><b>Israel Ríos</b>, Oficial de Nutrição da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura.</p> <p><b>Milton Rondó Filho</b>, Ministro, Coordenador-Geral de Cooperação Humanitária e Combate à Fome.</p> <p><b>Osório Coelho Guimarães Neto</b>, Diretor do Departamento de Ações Regionais da SECIS, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.</p> <p><b>Luiz Renato de França</b>, Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Amazônicas.</p> <p><b>René Levy Aguiar</b>, Diretor-Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).</p>	Mestre de Cerimônias

## APPENDIX II – AGENDA OF MANAUS MEETING

DAY 1 – 12TH APRIL				
8am	Registration			
9am	Opening table	Plenary	<p><b>Alex Ellis</b>, British Ambassador in Brazil</p> <p><b>Peter Rodrigues</b>, Deputy Director of the Centre of Excellence Against Hunger in Brazil, World Food Programme.</p> <p><b>Maria Rita Oliveira</b>, Pro-rectorate of Extension Advisor, UNESP.</p> <p><b>Israel Ríos</b>, Nutrition Officer, Food and Agriculture Organization of the United Nations.</p> <p><b>Milton Rondo Filho</b>, Coordinator General of Humanitarian Cooperation and Action against Hunger, Ministry of External Relations.</p> <p><b>Osório Coelho Guimarães Neto</b>, Director, Department of Regional Actions of SECIS, Ministry of Science and Technology.</p> <p><b>Luiz Renato de França</b>, Director, National Institute of Amazon Researches.</p> <p><b>René Levy Aguiar</b>, Director-President of Foundation on Protection of Research, State of Amazon (FAPEAM).</p>	

9h30	<b>Brasil:</b> Multissetorialidade em SAN e experiências em Redes	Plenária	<b>Elcio de Souza Magalhães</b> , Coordenador-Geral do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.  <b>Milton Rondó Filho</b> , Ministro, Coordenador-Geral de Cooperação Humanitária e Combate à Fome, Ministério das Relações Exteriores.  <b>Sônia da Costa</b> , Coordenadora-Geral de Segurança Alimentar, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.	Mestre de Cerimônias
9h50	<b>Apresentação dos Pontos Focais Internacionais:</b> África e América do Sul	Plenária	Universidade Federal de Cabo Verde Universidade de Menoufy do Egito Rede SSAN-UNASUL	Moderador: Osório Coelho/ MCTIC
<b>10h50</b>	<b>Intervalo</b>			
11h20	<b>Apresentação dos Pontos Focais Internacionais:</b> Ásia e Europa	Plenária	Instituto de Pesquisa em Alimentação e Nutrição das Filipinas Ação contra a Fome	Moderador: Peter Rodrigues/ PMA
<b>12h15</b>	<b>Almoço</b>			

9:30am	<b>Brazil:</b> multi-sectoriality and experiences in FNS networks	Plenary	<b>Elcio de Souza Magalhães</b> , Coordinator General of the National Food and Nutrition Security System, Ministry of Social Development.  <b>Milton Rondó Filho</b> , Coordinator General of Humanitarian Cooperation and Action against Hunger, Ministry of External Relations.  <b>Sônia da Costa</b> , Coordinator General of Food Security, Ministry of Science, Technology and Innovation.	
9:50am	<b>Presentation International Focal Points:</b> Africa, South America	Plenary	Federal University of Cape Verde University of Menoufy, Egypt Network SSAN-UNASUL.	Facilitator: Osório Coelho/ MCTIC
<b>10:50am</b>	<b>Healthy Break</b>			
11:20am	<b>Presentation International Focal Points:</b> Asia, Europe	Plenary	Food and Nutrition Research Institute, Department of Science and Technology (FNRI-DOST), Philippines Action against Hunger	Facilitator: Peter Rodrigues/ WFP
<b>12:15pm</b>	<b>Lunch</b>			

14h45	<b>Fome e obesidade:</b> as duas faces da insegurança alimentar e nutricional	Plenária	Semíramis Martins Álvares Domene Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva Curso de Nutrição/Instituto Saúde e Sociedade UNIFESP	Moderadora: Luciane Costa/MCTIC
15h05	<b>Agenda Futura das redes:</b> Mapeamento de demandas temáticas, políticas públicas e mecanismos de difusão e transferência do conhecimento	Grupos de Trabalho	Grupo 1 – inglês com tradução simultânea (auditório central) Grupo 2 – espanhol Grupo 3 – português I Grupo 4 – português II	
<b>17h</b>	<b>Intervalo</b>			
17h10	Continuação dos GTs	Grupos de Trabalho	Grupo 1 – inglês com tradução simultânea (auditório central) Grupo 2 – espanhol Grupo 3 – português I Grupo 4 – português II	
<b>18h</b>	<b>Encerramento das atividades do primeiro dia</b> Consolidação dos resultados de discussão dos grupos pela comissão de relatoria			Coordenação de Relatoria: Maria Rita Oliveira/ UNESP

2.45pm	<b>Hunger and Obesity:</b> the burden of food and nutrition insecurity	Plenary	Semíramis Martins Álvares Domene Department of Public Policies and Collective Health Institute of Health and Society / UNIFESP	Facilitator: Luciane Costa/MCTIC
3:05pm	<b>Global Network: Future agenda:</b> Assessing demands for research areas; public policies, and tools for transferring and sharing knowledge	Working groups	Group 1 – English with translation (plenary) Group 2 – Spanish Group 3 – Portuguese I Group 4 – Portuguese II	
<b>5pm</b>	<b>Healthy break</b>			
5:10pm	Working groups – continue	Working groups	Group 1 – English with translation (plenary) Group 2 – Spanish Group 3 – Portuguese I Group 4 – Portuguese II	
<b>6:00pm</b>	<b>Closing of Day 1</b>			Coordination of Reporting group: Maria Rita Oliveira/ UNESP

DIA: 13 DE ABRIL				
8h30	Alinhamento das discussões do dia anterior (Agenda Futura) e discussão	Plenária	Relatores de grupo (30min) Discussão (30min)	Moderadora: Sônia da Costa/MCTIC
9h30	<b>Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade de Redes:</b> Experiências da Rede Nacional de Pesquisa – RNP e PROCISUR/ PROCITRÓPICOS		<b>Luiz Ary Messina</b> , Coordenador Nacional da Rede Rute/RNP.  <b>Waldyr Stumpf Junior</b> , Diretor-Executivo de Transferência de Tecnologia da EMBRAPA.  (20min)	Moderadora: Sônia da Costa/MCTIC
9h50 Intervalo				
10h	Mecanismos de organização e interação das redes nacionais, regionais e global	Grupos de Trabalho	Grupo 1 – inglês com tradução simultânea (auditório central) Grupo 2 – espanhol Grupo 3 – português I Grupo 4 – português II	
12h	Alinhamento das discussões da manhã	Plenária	Relatores de grupo (30min) Discussão (15min)	Moderadora: Sônia da Costa/MCTIC

DAY 2 – 13TH APRIL				
8:30am	<i>Sharing and group consolidation of Day 1 discussions (Future Agenda)</i>	Plenary	<i>Rappourteurs from each group (30min) Discussion (30min)</i>	<i>Facilitator: Sônia da Costa/MCTIC</i>
9:30am	<b><i>Technologies, Management and Sustainability of Networks:</i></b> <i>Experiences from the National Research Network-RNP and PROCISUR/ PROCITRÓPICOS (Brazil)</i>	Plenary	<b><i>Luiz Ary Messina</i></b> , National Coordinator of Rede Rute/RNP.  <b><i>Waldyr Stumpf Junior</i></b> , Executive Director for Technology Transfer/EMBRAPA.	<i>Facilitator: Sônia da Costa/MCTIC</i>
9:50am Healthy break				
10am	<i>Mechanisms of organization and interaction of national, regional and global networks</i>	Working Groups	<i>Group 1 – English with translation (plenary) Group 2 – Spanish Group 3 – Portuguese I Group 4 – Portuguese II</i>	
12:00pm	<i>Sharing and group consolidation of morning discussions</i>	Plenary	<i>Rappourteurs from each group (30min) Discussion (30min)</i>	<i>Facilitator: Sônia da Costa/MCTIC</i>

<b>13h</b> <b>Almoço</b>				
14h30	<b>Apresentação dos Biomas/Territórios:</b> Amazônia, Caatinga e Caribe	Plenária	Instituto Nacional de Pesquisas Amazônicas Universidade Nacional da Colômbia Universidade Estadual do Ceará Universidade Federal do Amapá Universidade das Índias Ocidentais (Jamaica)	Moderador: Osório Coelho / MCTIC
<b>15h45</b> <b>Intervalo</b>				
16h	Apresentação dos Biomas/Territórios: Cerrado, Herança Africana e Pampa	Plenária	Universidad Mayor San Simón (Bolívia) Universidade Federal do Tocantins UNILAB Universidade Zambeze (Moçambique) Universidade Federal do Rio Grande do Sul Universidade Nacional de Córdoba (Argentina)	Moderador: Osório Coelho/ MCTIC
14h30-17h	<b>Sessão paralela:</b> consolidação das discussões dos grupos de trabalho e plenária; finalização do DRAFT Carta de Compromissos		Pontos focais de Grupos	
<b>17h</b> <b>Intervalo</b>				
17h15	Apresentação e Aprovação da Carta de Manaus	Plenária		Moderador: Milton Rondó Filho/MRE
<b>18h</b>	<b>Encerramento</b>	<b>Plenária</b>		<b>Mestre de Cerimônias</b>

<b>1pm</b> <b>Lunch</b>				
2:30pm	<b>Presentation of biomes/Territories:</b> Amazon, Caatinga, Caribbean	Plenary	National Institute of Amazon Researches. (Brazil) National University of Colombia State University of Ceará. (Brazil) Federal University of Amapá. (Brazil) University of West Indies (Jamaica)	Facilitator: Osório Coelho/ MCTIC
<b>3:30pm</b> <b>Healthy break</b>				
3:45pm	<b>Presentation of biomes/Territories:</b> Cerrado, African Heritage, Pampa	Plenary	Universidad Mayor San Simón (Bolívia) Federal University of Tocantins. (Brazil) UNILAB Univesity of Zambeze (Mozambique) Federal University of Rio Grande do Sul (Brazil) National University of Cordoba (Argentina)	Facilitator: Osório Coelho/ MCTIC
2:30-5pm	<b>Parallel session:</b> consolidation of discussions; finalization of DRAFT of letter of commitments for the Global Network		Group focal points	
<b>4:45pm</b> <b>Healthy break</b>				
5pm	Presentation and Approval of Letter of Manaus	Plenary		Facilitator: Milton Rondó Filho/MRE
<b>6pm</b>	<b>Closure and Final Remarks</b>	<b>Plenary</b>		

## ANEXO III: LISTA DE PONTOS FOCAIS INTERNACIONAIS DO EVENTO DE MANAUS

Pesquisadores de diversas regiões convidados a apresentar suas linhas de pesquisa e contribuir com as discussões em torno da Rede Global.

DIA 1		
Nome	Instituição	Cargo
América do Sul		
Profª. Maria Rita Marques de Oliveira	Rede SSAN-UNASUL	Coordenadora do Núcleo SAN da UNESP e Diretora Técnica do Programa SSAN-UNASUL
Sônia da Costa	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	Coordenadora-Geral de Segurança Alimentar
África		
Vladmir Antero Delgado Silves Ferreira	CPLP ECAA – Escola Superior de Ciências Agrárias e Ambientais. Universidade Federal de Cabo Verde	Docente e Vogal do Conselho Diretivo
Mohamed El Guindy	Associação de Nutrição para o Oriente Médio e Norte da África (MENANA) & National Liver Institute, Universidade de Menoufya, Egito	Professor de Pediatria

## APPENDIX III – LIST OF INTERNATIONAL FOCAL POINTS FOR MANAUS MEETING

Researchers from different regions have been invited to present their research projects and to contribute to the discussions on the Global Network.

DAY 1		
Name	Institution	Title
South America		
Maria Rita Marques de Oliveira	Network SSAN-UNASUL	Coordinator for SSAN-UNASUL and Technical Director of SSAN-UNASUL Programme
Sônia da Costa	Ministry of Science, Technology and Innovation (Brazil)	CCoordinator General of Food Security
Africa		
Vladmir Antero Delgado Silves Ferreira	CSuperior School of Agrarian Studies – CPLP ECAA. Federal University of Cape Verde	Professor, School of Agrarian and Environmental Sciences
Mohamed El Guindy	National Liver Institute, Universidade de Menoufya, Egypt.	Professor of Pediatrics

Oriente Médio		
Jad Elias Isaac	Instituto de Pesquisas Aplicadas – Jerusalém (ARIJ)	Diretor-Geral
Europa		
Maureen Gallagher	Ação contra a Fome	Assessora Sênior de Nutrição e Saúde
Ásia		
Dr. Mario V. Capanzana	Instituto de Pesquisa em Alimentação e Nutrição, Departamento de Ciência e Tecnologia (FNRI-DOST), Filipinas	Diretor IV
<b>DIA 2</b>		
<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>	<b>Cargo</b>
Caribe		
Lourene de Cássia Alexandre Maffra	Universidade Federal do Amapá	Professora
Prof. Marvin Reid	Instituto de Pesquisa do Metabolismo Tropical, Jamaica	Diretor da Unidade de Pesquisa de Metabolismo Tropical
Herança Africana		
Prof. Francisco Nildo da Silva	UNILAB	Grupo de Pesquisa- Instituto de Desenvolvimento Rural
Prof. Pedro Fernando Chimela Chume	UNIZAMBEZE, Moçambique	Diretor da Faculdade de Ciências Agrárias

<i>Middle East</i>		
<i>Jad Elias Isaac</i>	<i>Institute of Applied Researches of Jerusalem (ARIJ)</i>	<i>Director General</i>
<i>Europe</i>		
<i>Maureen Gallagher</i>	<i>Action against Hunger</i>	<i>Senior Advisor for Nutrition and Health</i>
<i>Asia</i>		
<i>Dr. Mario V. Capanzana</i>	<i>Food and Nutrition Research Institute, Department of Science and Technology (FNRI-DOST), Philippines</i>	<i>Director</i>
<b>DIA 2</b>		
<b>Name</b>	<b>Institution</b>	<b>Title</b>
<i>Caribbean</i>		
<i>Lourene de Cássia Alexandre Maffra</i>	<i>Federal University of Amapá (Brazil)</i>	<i>Professora</i>
<i>Prof. Marvin Reid</i>	<i>University of West Indies. Unit of Research in Tropical Metabolism Jamaica</i>	<i>Director</i>
<i>African Heritage</i>		
<i>Prof. Francisco Nildo da Silva</i>	<i>UNILAB</i>	<i>Research Group. Institute of Rural Development</i>
<i>Prof. Pedro Fernando Chimela Chume</i>	<i>UNIZAMBEZE, Mozambique</i>	<i>Director, Faculty of Agrarian Sciences</i>

Amazônia		
Dionisia Nagahama	INPA	Pesquisadora e Nutricionista do INPA
Sara Eloísa Del Castillo Matamoros	Observatório de SAN da Colômbia Universidade Nacional da Colômbia	Coordenadora OBSAN-UNAL
Pampa		
Fabiana Thomé da Cruz	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Professora Colaboradora
Ana Lía González	Escola de Nutrição, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nacional de Córdoba	Diretora
Cerrado		
Jose Manuel Freddy Delgado Burgoa	AGRUCO – Centro Universitário Agroecologia, Universidade Cochabamba. Universidade Mayor de San Simón	Diretor Executivo
Eloíse Schott	Universidade do Tocantins	Professor Assistente II
Caatinga		
Derlange Belizario Diniz	Universidade Estadual do Ceará	Laboratório de Segurança Alimentar e Nutricional

Amazon		
<i>Dionisia Nagahama</i>	<i>INPA. National Institute of Amazon Research, Brazil</i>	<i>Researcher and Nutritionist</i>
<i>Sara Eloísa Del Castillo Matamoros</i>	<i>Food Security and Nutrition Observatory of Colombia – National University of Colombia</i>	<i>Coordinator OBSAN-UNAL</i>
Pampa		
<i>Fabiana Thomé da Cruz</i>	<i>Federal University of Rio Grande do Sul (Brazil)</i>	<i>Associate Professor</i>
<i>Ana Lía González</i>	<i>Nutrition School, Faculty of Medical Sciences, University of Cordoba, Argentina</i>	<i>Director</i>
Cerrado		
<i>Jose Manuel Freddy Delgado Burgoa</i>	<i>AGRUCO – University Center in Agroecology Cochabamba. Universidad Mayor de San Simón. (Bolivia)</i>	<i>Executive Director</i>
<i>Eloíse Schott</i>	<i>Federal University of Tocantins. Food security and nutrition Laboratory (Brazil)</i>	<i>Assistant Professor</i>
Caatinga		
<i>Derlange Belizario Diniz</i>	<i>State University of Ceará, Brazil</i>	<i>Food and Nutrition Security Lab</i>

## ANEXO IV: LISTA DE INSTITUIÇÕES PRESENTES DA REUNIÃO DE MANAUS

Pesquisadores de diversas regiões convidados a apresentar suas linhas de pesquisa e contribuir com as discussões em torno da Rede Global.

### **Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão:**

1. Centro Universitário Agroecologia /AGRUCO. Universidade Cochabamba. Universidade Mayor de San Simón. Bolívia
2. Centro Universitário do Norte – UNINORTE/LAUREAT
3. Escola de Nutrição, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nacional de Córdoba. Argentina.
4. Escola Superior de Ciências Agrárias e Ambientais. Universidade Federal de Cabo Verde/CPLP ECAA
5. Escola Superior Politécnica do Uige/UNIKIVI
6. Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas
7. Faculdade Salesiana Dom Bosco
8. Instituto de Pesquisa do Metabolismo Tropical, Jamaica
9. Instituto de Pesquisa em Alimentação e Nutrição, Departamento de Ciência e Tecnologia (FNRI-DOST), Filipinas
10. Instituto de Pesquisas Aplicadas/ARIJ Jerusalém

---

## *APPENDIX IV – LIST OF INSTITUTIONS PRESENT AT MANAUS MEETING*

### ***Institutes of Learning, Research and Extension:***

1. *Agroecology University Center/AGRUCO. University of Cochabamba. Universidad Mayor de San Simón. Bolivia*
2. *Agroforestry Center/COTI/INPA. Brazil*
3. *Brazilian National Research and Educational Network/RNP. Brazil*
4. *Department of Professional Education, Science and Technology-SETEC/University of Brasilia. Brazil*
5. *Federal Institute of Amapá. Brazil*
6. *Federal University of Amapá /UNIFAP. Brazil*
7. *Federal University of Amazonas /UFAM. Brazil*
8. *Federal University of Goiás /UFG. Brazil*
9. *Federal University of Mato Grosso /UFMT. Brazil*
10. *Federal University of Pará /UFPA. Brazil*

11. Instituto Federal de Educação do Amazonas /IFAM-CMZL
  12. Instituto Federal do Amapá
  13. National Liver Institute, Universidade de Menoufya, Egito
  14. Núcleo Agroflorestal/COTI/INPA
  15. Observatório de SAN da Colômbia. Universidade Nacional da Colômbia
  16. Rede Nacional de Ensino e Pesquisa RNP
  17. Rede SSAN-UNASUL
  18. Secretaria de Educação Profissional, Científica e Tecnológica -SETEC/Universidade de Brasília
  19. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/UNILAB
  20. Universidade de São Paulo USP
  21. Universidade do Estado do Amazonas/UEA
  22. Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP
  23. Universidade Estadual do Ceará/UECE
  24. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP
- 

11. *Federal University of Pernambuco/UFPE. Brazil*
12. *Federal University of Recôncavo of Bahia/UFRB. Brazil*
13. *Federal University of Rio Grande do Sul/UFRS. Brazil*
14. *Federal University of São Paulo/UNIFESP. Brazil*
15. *Federal University of Sergipe /UFS. Brazil*
16. *Federal University of Tocantins/UFT. Brazil*
17. *Federal University of Vales do Jequitinhonha and Mucuri/UFVJM. Brazil*
18. *FNS Observatory of Colombia. National University of Colombia*
19. *Institute of Applied Research/Jerusalem ARIJ*
20. *Institute of Federal Education of the Amazon/IFAM-CMZL. Brazil*
21. *National Liver Institute, University of Menoufya, Egypt*
22. *Network for Food and Nutrition Sovereignty and Security of the UNASUR*
23. *Polytechnic School of Uige/UNIKIVI*
24. *Research Institute of Tropical Metabolism, Jamaica*

25. Universidade Federal de Goiás/UFG
  26. Universidade Federal de Pernambuco/UFPE
  27. Universidade Federal de São Paulo/UNIFESP
  28. Universidade Federal de Sergipe/UFS
  29. Universidade Federal do Amapá/UNIFAP
  30. Universidade Federal do Amazonas/UFAM
  31. Universidade Federal do Mato Grosso/UFMT
  32. Universidade Federal do Pará /UFPA
  33. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB
  34. Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRS
  35. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/UFVJM
  36. Universidade Federal do Tocantins/UFT
  37. Universidade Zambeze /UNIZAMBEZE, Moçambique
- 

25. *Research Institute on Food and Nutrition, Department of Science and Technology (FNRI-DOST), Philippines*
26. *Salesian Faculty Dom Bosco. Brazil*
27. *São Paulo State University “Julio de Mesquita Filho”/UNESP. Brazil*
28. *School of Agricultural and Environmental Sciences. Federal University of Cape Verde/CPLP ECAA*
29. *School of Nutrition of the Federal University of Alagoas. Brazil*
30. *School of Nutrition, Faculty of Medical Sciences, National University of Cordoba. Argentina*
31. *State University of Amazonas/UEA. Brazil*
32. *State University of Campinas/Unicamp. Brazil*
33. *State University of Ceará/UECE. Brazil*
34. *University Center of the North - UNINORTE/Laureat. Brazil*
35. *University of São Paulo/USP. Brazil*
36. *University of Zambezi/UNIZAMBEZE, Mozambique*
37. *University for International Integration of the Afro-Brazilian Lusophony/UNILAB*

**Sociedade Civil do Brasil:**

38. Associação de Agricultores-Rio Preto da Eva-AM/ACRMAIG
39. Associação para o Desenvolvimento Agro Sustentável do Alto Solimões/AGROSOL - Alto Solimões
40. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA/AM
41. Conselho Regional de Nutrição
42. Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar/FETRAF
43. Instituto Brasil África
44. Instituto da Infância/IFAN
45. União Estadual dos Estudantes do Amazonas
46. União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária/UNICAFES

**Governo do Brasil:**

47. Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição. Ministério da Saúde
  48. Central de Abastecimento/CEASA-MINAS
  49. Companhia Nacional de Abastecimento /IASA/CONAB-MAPA
- 

**Brazilian Civil Society:**

38. Association for Sustainable Agricultural Development of Alto Solimões / AGROSOL. Brazil
39. Farmers' Association - Rio Preto da Eva-AM/ACRMAIG. Brazil
40. Institute Brazil-Africa
41. Institute of Childhood/IFAN
42. National Council of Food and Nutrition Security - CONSEA/AM. Brazil
43. National Federation of Men and Women Workers in Family Farming /FETRAF. Brazil
44. National Union of Family Farming Cooperatives and Solidarity Economy / UNICAFES
45. Regional Nutrition Council
46. Students' Union of the Amazon State

**Brazilian Government:**

47. Brazilian Agricultural Research / EMBRAPA
48. Central Food Supply / CEASA-MINAS
49. City Hall of Careiro da Várzea

50. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/EMBRAPA
  51. Fundação Nacional do Índio/FUNAI
  52. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas/IFAM-CMZL
  53. Instituto Nacional de Pesquisas Amazônicas/INPA-MCTIC
  54. Ministério das Relações Exteriores
  55. Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação
  56. Prefeitura do Careiro da Várzea
  57. Secretaria de Estado de Assistência Social/SEAS
  58. Secretaria de Estado de Educação/SEDUC-AM
  59. Secretaria de Estado de Produção Rural/SEPROR
  60. Secretaria Municipal de Saúde/SEMSA Coari
  61. Secretaria Municipal de Saúde/SEMSA Manaus
  62. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/SENAC
- 

50. *Federal Institute of Education, Science and Technology of the Amazon / IFAM-CMZL*
51. *General Coordination of Food and Nutrition. Ministry of Health*
52. *Ministry of Foreign Affairs*
53. *Ministry of Science, Technology and Innovation*
54. *Municipal Secretariat of Health / SEMSA Coari*
55. *Municipal Secretariat of Health / SEMSA Manaus*
56. *National Indian Foundation / FUNAI*
57. *National Institute of Amazon Researches / INPA-MCTIC*
58. *National Service Commercial Education / SENAC*
59. *National Supply Company / IASA / CONAB-MAPA*
60. *State Secretariat for Rural Production / SEPROR-AM*
61. *State Secretariat for Social Assistance / SEAS-AM*
62. *State Secretariat of Education / SEDUC-AM*

**Atores Internacionais:**

63. Ação contra a Fome/ACH
64. Fundo das Nações Unidas para a Infância /UNICEF
65. Global Health Strategies
66. Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura/FAO
67. Organização Pan-Americana de Saúde/OPAS/OMS
68. ONE
69. Programa Mundial de Alimentos/PMA

**ANEXO V: ESTRUTURA DA PLATAFORMA DA REDE TECNOLÓGICA****Inspirando-se em experiências bem-sucedidas**

A proposta de criação da Plataforma de Rede Tecnológica NutriSSAN é baseada no projeto da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), iniciativa do MCTIC, apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e a Associação Brasileira de Hospitais Universitários (Abrahue) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) responsável por apoiar e melhorar projetos nas unidades de telemedicina existentes, estabelecer e criar novas unidades e estimular a emergência de trabalhos interinstitucionais.

**International Actors:**

63. Action Against Hunger / ACH
64. Food and Agriculture Organization / FAO
65. Global Health Strategies
66. United Nations Children's Fund / UNICEF
67. ONE
68. Pan American Health Organization / PAHO / WHO
69. World Food Programme / WFP

**APPENDIX V – TECHNOLOGICAL NETWORK PLATFORM STRUCTURE****Building on successful experiences**

The proposal for creating NutriSSAN's Technological Network Platform is based on the Telemedicine University Network (RUTE) project, which is an initiative of the Brazil's Ministry of Science and Technology, supported by the Brazilian Innovation Agency (Finep) and the Brazilian Association of University Hospitals (Abrahue) and coordinated by the National Network of Education and Research (RNP), which supports and improves projects in existing telemedicine units, establish and creates new ones and encourage the emergence of future inter-institutional work.

A RUTE dispõe da infraestrutura de alta capacidade do backbone nacional da RNP, a rede Ipê, e das Redes Comunitárias Metropolitanas de Educação e Pesquisa (Redecomep). Esta iniciativa complementa o esforço coordenado de prover uma infraestrutura fim a fim (nacional, metropolitana e institucional) adequada ao uso de aplicações avançadas de rede. Através do link da RNP com a Rede Clara (Cooperação Latino-Americana de Redes Avançadas), as instituições participantes contam com a colaboração de redes-parceiras na América Latina, Europa, Japão, Austrália e nos Estados Unidos.

A iniciativa provê a infraestrutura de serviços de comunicação, assim como parte dos equipamentos de informática e comunicação para os grupos de pesquisa, promovendo integração e conectividade e disseminando atividades de Pesquisa e Desenvolvimento das instituições participantes. A utilização de serviços avançados de rede deverá promover o surgimento de novas aplicações e ferramentas que explorem mecanismos inovadores na educação em saúde, na colaboração a distância para pré-diagnóstico e na avaliação remota de dados de atendimento de saúde.

A Rute possibilita, em um primeiro momento, a utilização de aplicativos que demandam mais recursos de rede e o compartilhamento dos dados dos serviços de telemedicina dos hospitais universitários e instituições de ensino e pesquisa participantes da iniciativa. Em um segundo momento, a Rute leva os serviços desenvolvidos nos hospitais universitários do país a profissionais que se encontram em cidades distantes, por meio do compartilhamento de arquivos de prontuários, consultas, exames e segunda opinião.

A Rede Global NutriSSAN baseia-se na experiência da Rede RUTE/RNP para conectar redes de segurança alimentar e nutricional (SAN).

Com base no modelo da RUTE, abaixo seguem procedimentos importantes para que instituições interessadas tornem-se parte da infraestrutura tecnológica da NutriSSAN:

---

*RUTE utilizes the high capacity of the RNP national backbone infrastructure, the Ipê Network and the Metropolitan Community Networks on Education and Research (Redecomep). This initiative complements the coordinated effort to provide an end-to-end infrastructure (national, metropolitan and institutional) appropriate to the use of advanced network applications. Through the RNP link with Clara Network (Latin American Cooperation of Advanced Networks – Red Clara), the participating institutions rely on the collaborative network partners in Latin America, Europe, Japan, Australia, Africa, Canada, BRICS countries and the United States.*

*The initiative provides the infrastructure of communication services, as well as part of the computer and communication equipment for the research groups, promoting integration and connectivity and disseminating R&D activities of the participating institutions. The use of advanced network services should promote the emergence of new applications and tools to explore innovative mechanisms in health education, distance collaboration to second opinion and consult, and remote evaluation of health care data.*

*RUTE allows, at first, the use of applications that require more network resources and data sharing of telemedicine services of university hospitals and educational and research institutions participating in the initiative. In a second moment, RUTE takes the services developed in university hospitals in the country to professionals who are in distant cities through the sharing of files, appointments, tests and second opinions.*

*The NutriSSAN Global Network is building on the RUTE-RNP experience to connect networks dealing with food and nutrition security.*

*Based on RUTE's model, below follows some important procedures for interested institutions towards being part of the technological infrastructure of NutriSSAN:*

- Processo de institucionalização por meio de recursos locais e pessoal, para participar enquanto Unidade NutriSSAN.
- Procedimento de Adesão à NutriSSAN: <http://url.rnp.br/?RUTE-Adesao>
- Processo de Homologação de sala de vídeo/web conferência: <http://url.rnp.br/?RUTEProcessoHomologacaoVC>
- Procedimento de Participação em Grupos Especiais de Interesse - SIG: <http://url.rnp.br/?RUTE-SIG-Participacao>
- Procedimento de Criação de SIG: <http://url.rnp.br/?RUTE-SIG-Criacao>

### **Estabelecimento de Unidades NutriSSAN:**

A definição de instituições elegíveis a manterem uma unidade NutriSSAN deverá ser estabelecida pelo Comitês Assessor. A seguir, seguem alguns exemplos para consideração:

- Instituições públicas;
- Empresas públicas;
- Organizações privadas que não possuam conflito de interesse com o Direito Humano à Alimentação Adequada;
- Organizações de Sociedade Civil com interesse público e sem fins lucrativos;
- Agências e programas das Nações Unidas;
- Academia.

---

*• Institutionalization process, through accountable staff and local resources, to participate in NutriSSAN as a Network Unit.*

- Procedure to register in the Network: <http://url.rnp.br/?RUTE-Adesao>*
- Certifying a video/web-conference room: <http://url.rnp.br/?RUTEProcessoHomologacaoVC>*
- Procedure for participating in a Special Interest Group (SIG): <http://url.rnp.br/?RUTE-SIG-Participacao>*
- Procedure for creating a SIG: <http://url.rnp.br/?RUTE-SIG-Criacao>*

### **Establishing NutriSSAN Units:**

*The definition of eligible institutions to keep a NutriSSAN Unit will be made by the Advisory Committee. Below follows some examples for consideration:*

- Public Institutions;*
- Public enterprises;*
- Private organizations that do not pose conflict of interest with the Human Right to Adequate Food;*
- Civil Society Organizations with public interest and nonprofit nature;*
- United Nations agencies and programmes;*
- Academia;*

A Unidade NutriSSAN deve assegurar recursos mínimos tais como financeiros, humanos e infraestrutura para a cooperação, de acordo com as recomendações do Comitê Assessor.

A seguir, o detalhamento das funções específicas das instâncias de governança da Plataforma Tecnológica da NutriSSAN.

### Proponente

O proponente será responsável pela mobilização de financiamento para implementar, monitorar e avaliar a plataforma da rede tecnológica NutriSSAN.

### Coordenação Executiva da Plataforma NutriSSAN

A Coordenação é composta por uma equipe de especialistas da RNP, responsável por fazer a gestão de toda a plataforma NutriSSAN.

#### Atividades:

- Oferecer apoio geral;
- Agendar o equipamento multiponto (MCU) para as sessões dos SIGs;
- Criar a lista de e-mail para cada SIG criado;
- Solicitar das unidades a elaboração das agendas dos SIGs bem como outras ações da instituição membro que estejam ligados à NutriSSAN;

---

*The NutriSSAN Unit must ensure minimum resources such as financial, human and infrastructure for cooperation, following the Advisory Committee's recommendations.*

*The following sections present a detailed description of the specific functions of each governance level of NutriSSAN Technological Network Platform.*

### Proponent

*The proponent is responsible for articulate funding to implement, maintain, monitor and evaluate the technological network platform NutriSSAN.*

### Executive Coordination of NutriSSAN Platform

*The Coordination is composed of a team of experts from RNP, responsible for managing the Network platform.*

#### Activities:

- *Provide general support;*
- *Schedule the Multi-Channel Unit MCU equipment for the SIGs sessions;*
- *Create a mailing list for each created SIG;*
- *Request to the units the elaboration of an agenda for the SIGs as well as other actions that the member institution wants to implement;*

- Divulgar agendas, notícias, comunicados, eventos;
- Articular e orientar a implantação;
- Solicitar compulsoriamente a atualização periódica das informações dos coordenadores e coordenadores técnicos pelas unidades da NutriSSAN, registrando a data da atualização;
- Reforçar a obrigatoriedade de participação de todas as unidades NutriSSAN no SIG Técnico Operacional e em pelo menos outros 3 SIGs;
- Obter dos coordenadores das unidades NutriSSAN justificativa anual por ausência dos coordenadores técnicos e equipes no SIG Técnico Operacional, para análise e manutenção da unidade NutriSSAN como unidade ativa ou suspensa;
- Solicitar anualmente um plano de trabalho simplificado da unidade da NutriSSAN em relação a ensino, pesquisa e extensão;
- Os SIGs que em tempo mantiverem suas agendas atualizadas, terão seu estado “ativo” na lista de SIGs;
- Solicitar a atenção das coordenações do SIG nas eventuais alterações de agenda, em função de feriados, com antecedência de no mínimo duas semanas, anuência dos coordenadores de unidades da NutriSSAN, participantes do SIG e aprovação da coordenação da NutriSSAN;
- Estimular, sob orientação do Comitê Assessor, reuniões conjuntas de SIGs de domínios complementares;
- Realizar uma reunião por semestre com os coordenadores de SIGs;

- 
- *Disseminate news, agendas, releases, events;*
  - *Mobilize and guide the implementation of the activities;*
  - *Request on a regular basis the update of information of coordinators of NutriSSAN units.*
  - *Strengthen the mandatory nature of participation by all NutriSSAN units in the Operational and Technical SIG and in at least 3 other SIGs;*
  - *Get from NutriSSAN coordinators the annual justification of absence by the technical coordinators and technical operations teams in order to review the status of the NutriSSAN unit as active or suspended;*
  - *Request annually a work plan to the NutriSSAN unit;*
  - *SIGs that keep their current schedules updated will have their “active” status in SIGs list;*
  - *Call the attention of the coordination of SIGs regarding any schedule changes, e.g. holidays, in advance of at least two weeks, under the approval of the coordinators of NutriSSAN units, SIG’s participants and the NutriSSAN Coordination;*
  - *Encourage, under the guidance of the Advisory Committee, joint meeting between SIGs of complementary fields;*
  - *Hold a meeting every six months with the coordinators of SIGs;*

- Desenvolver e manter um sistema para gerenciar os SIGs desde a proposição, submissão, passando pela aprovação do Comitê Assessor, gestão da agenda, atualização de coordenadores, moderador e, participantes, acompanhamento das sessões dos SIGs pelas coordenadores, moderadores e unidades, e finalmente oferecendo um instrumento de registro de presença e avaliação das sessões pelos participantes. Com a publicação de informações e o estado (ativo, suspenso e cancelado) de cada SIG automaticamente no site da NutriSSAN;
- Realizar campanhas para atualização dos dados de contatos de cada unidade NutriSSAN (direção, coordenação, e responsáveis técnicos), e após o período atualizar o estado para atualizado;
- Realizar campanhas para atualização dos dados de SIGs (coordenação e participantes);
- Fomentar a maior integração entre os SIGs;
- Aprovar a adesão de novas instituições à NutriSSAN, somente após verificação e comprovação de participação efetiva nos SIGs (no mínimo 3 + SIG TO), após um período mínimo de 6 meses, com relevantes contribuições no processo colaborativo do SIG;
- Verificar se o projeto de adesão de uma nova instituição à NutriSSAN, além dos projetos institucionais internos e externos, está claro qual a contribuição da instituição para ensino, pesquisa, desenvolvimento, inovação e extensão.

### Comitê Assessor

Comitê consultivo formado por especialistas convidados pela Coordenação da Rede NutriSSAN, representativo da comunidade, para apoiar a tomada de decisões estratégicas da NutriSSAN. Redes de Ensino e Pesquisa Nacionais e Regionais devem fazer parte do Comitê Assessor.

- 
- *Develop and maintain a system to manage the SIGs from the proposal, submission, through the approval by the Advisory Committee, management agenda, update of coordinators, moderator and participants, follow-up of SIG sessions and finally offering an instrument to record attendance and evaluation by participants. With the publication of information and status (active, suspended and canceled) of each SIG in the NutriSSAN website;*
  - *Conduct campaigns to update the contact information of each NutriSSAN unit (direction, coordination, and technical managers);*
  - *Conduct campaigns to update the SIG data (coordination and participants);*
  - *Foster greater integration between the SIGs;*
  - *Approve the aggregation of new institutions to NutriSSAN, only after proof of verification and effective participation in SIGs (at least 3 + SIG TO), after a minimum period of 6 months, with significant contributions in the collaborative process of SIGs;*
  - *Check if the membership project of a new institution to NutriSSAN, in addition to internal and external institutional projects, is clear and that the institution is contributing to teaching, research, development, innovation and extension;*

### Advisory Committee

*A consultative group composed of invited experts to advise the Technological Network Platform, representing the communities, to support strategic decision. Regional and National Research and Education Networks should be members of the Advisory Committee.*

**Atividades:**

- Participar das sessões ordinárias e extraordinárias do CA;
- Apoiar nas tomadas de decisões de temas estratégicos;
- Definir critério de instituições elegíveis a manter Unidade NutriSSAN;
- Elaborar e aprovar procedimentos e regras para: a gestão e uso da rede; para a criação e participação em SIGs;
- Representar e falar em nome da Plataforma da Rede Tecnológica NutriSSAN em eventos externos;
- Aprovar a criação dos SIGs;
- Aprovar a adesão de novos membros, que solicitaram espontaneamente adesão à NutriSSAN;
- Reavaliar anualmente todas as concessões de adesão, SIGs e Procedimentos.

**Coordenação Geral da Unidade membro da Rede NutriSSAN****Atividades:**

- Promover a NutriSSAN na sua instituição;
- Incentivar e apoiar o processo de criação de Grupos Especiais de Interesse;
- Encaminhar para a coordenação nacional da NutriSSAN solicitação de criação de SIG, cujo coordenador geral seja da instituição;

**Activities:**

- *Participate in regular and special sessions of the AC;*
- *Support in decision-making of strategic messages;*
- *Define criteria for eligible institutions to keep a NutriSSAN Unit;*
- *Develop and adopt rules and procedures for: the management and use of the network; to create and participate in SIGs;*
- *Design a work plan of activities at a global level on an annual basis;*
- *Represent and speak on behalf of NutriSSAN Technological Network Platform at external events;*
- *Approve the creation of SIGs;*
- *Approve the admission of new members who spontaneously request membership to NutriSSAN;*
- *Reassess all adhesions, SIGs and Procedures on an annual basis.*

**General Coordination of the NutriSSAN Unit****Activities:**

- *Promoting NutriSSAN at your institution;*
- *Encourage and support the process to create SIGs;*

- Solicitar dos coordenadores do SIG, no que diz respeito ao desempenho das atividades do SIG (elaboração de agenda anual/semestral, lista de frequência, entre outros);
- Ser o responsável pela gestão administrativa da unidade. Sendo o responsável pela qualificação dos técnicos de videoconferência e web conferência, organização da agenda de atividades da unidade e qualidade da infraestrutura, bem como dos equipamentos e da rede para uso nas videoconferências;
- Fomentar a incorporação das atividades da NutriSSAN nas atividades acadêmicas da graduação, residência, extensão, etc;
- Fomentar maior integração entre coordenações local do SIG e a coordenação da unidade;
- Disseminar na NutriSSAN (unidade e SIGs) as novas diretivas;
- Ser o corresponsável pelos registros das atividades da NutriSSAN na Instituição, formalizando a produção acadêmica oriunda das atividades da NutriSSAN;
- Informar o corpo docente e discente da instituição na utilização da NutriSSAN;
- Divulgar conhecimentos tecnológicos e operacionais para o desenvolvimento de projetos e utilização de tecnologia no processo de SAN;
- Analisar, planejar, implementar e incorporar programas de SAN, mediados por computador, no processo de extensão, ensino, pesquisa, gestão, monitoramento e avaliação remota das atividades SAN, para ampliar as ações de profissionais de SAN;

- 
- *Submit to NutriSSAN Tehcnological Network Platform coordination the request to create a new SIG, whose general coordinator should be based at the institution;*
  - *Get from the SIG's coordinators information regarding the performance of SIG activities (preparation of annual / biannual schedule, attendance list, etc.);*
  - *Be responsible for the administrative management of the unit. Being responsible for capacity-building of video conferencing and web conferencing technical support teams, organizing agenda of activities and quality of infrastructure as well as equipment and network for use in video conferences;*
  - *Encourage the incorporation of the NutriSSAN activities in academic activities of graduation, residence, extension, etc;*
  - *To promote greater integration between the local coordination of SIGs and the coordination of the NutriSSAN unit;*
  - *Disseminate the new policies among NutriSSAN (unit and SIGs);*
  - *Be co-responsible for documenting all NutriSSAN activities within the institution, formalizing the academic production arising from the activities of NutriSSAN;*
  - *Inform the faculty and students of the institution about the use of NutriSSAN;*
  - *Disseminate technological and operational expertise to develop projects and use technologies in food and nutrition security process;*
  - *Analyze, plan, implement and incorporate food and nutrition security programs moderated by computer, in the processes of extension, teaching, research, management, monitoring and evaluation of remote food and nutrition security activities, that can expand the actions of professionals;*

- Encaminhar um relatório de atividades anual, relatando avanços, dificuldades, alterações na unidade para a coordenação NutriSSAN local.

### **Vice-Coordenação da Unidade**

Apoiar o Coordenador de Unidade e substituí-lo na sua ausência.

### **Coordenação Técnica da Unidade**

Responsável pela organização das atividades técnicas de operação e suporte às atividades da unidade na NutriSSAN.

#### **Atividades:**

- Acompanhar as atividades de técnicos e estagiários;
- Administrar a parte técnica das sessões;
- Instalar e configurar equipamentos de videoconferência (VC);
- Operar os equipamentos de VC;
- Adequar e realizar a manutenção do ambiente de VC;
- Preparar o ambiente e equipamentos de VC para eventos;
- Realizar testes de conectividade, qualidade, viabilidade;

- 
- *Submit an annual report of activities, describing progress, challenges, changes in the coordination unit of the local NutriSSAN;*

### **Vice Coordination of the Unit**

*Support the Unit Coordinator and substitute him/her during his/her absence.*

### **Technical/Operational Coordination of the Unit**

*Responsible for organizing technical and operational activities of the NutriSSAN Unit.*

#### **Activities:**

- *Monitor the activities of technicians and staff;*
- *Administrate technical aspects of sessions;*
- *Set up videoconference equipment (VC);*
- *Operate VC equipment;*
- *Adequate and provide maintenance for the VC environment;*
- *Prepare the VC environment and equipment for the meetings;*
- *Carry out tests of connectivity, quality and feasibility;*

- Fazer a gestão da agenda de utilização do ambiente e equipamentos de VC;
- Coletar e registrar os dados sobre a utilização do ambiente e equipamentos de VC;
- Elaborar relatórios técnicos;
- Fazer a gestão da infraestrutura de rede da unidade NutriSSAN. Caso não tenha autorização para a gestão de ativos, solicitar o apoio à equipe de infraestrutura de TIC da instituição, autorizada para a gestão e configuração da rede local;
- Fazer a gestão do patrimônio e manutenção. No caso de manutenção, caso não tenha autorização, solicitar apoio à pessoa ou departamento responsável para as devidas providências;
- Confeccionar e executar pequenos cabeamentos de rede. Caso não tenha autorização para a gestão de ativos, solicitar o apoio à equipe de infraestrutura da instituição, autorizada para realizar cabeamento local;
- Desenvolver aplicações web simples utilizando código aberto;
- Capacitar e oferecer suporte de usuários para os serviços da NutriSSAN em vídeo e web conferência;
- Oferecer suporte técnico à equipe NutriSSAN;
- Especificar e avaliar equipamentos;
- Manter a atualização continuada sobre NutriSSAN (comunicação, hardware/software, equipamentos e sistemas específicos, padrões, serviços);

- 
- *Manage the schedules related to VC rooms and equipment;*
  - *Collect and register data related to utilization and VC equipment;*
  - *Prepare technical reports;*
  - *Manage the network infrastructure of the NutriSSAN unit. If not authorized for this type of management, request support of the institution's IT infrastructure team that is responsible for managing and setting up of the local network;*
  - *Manage and maintain assets. In case of maintenance, if not authorized, request support from the department responsible for appropriate action;*
  - *Build and run small network cabling. If not authorized, request support from the institution's infrastructure team that is authorized to carry out local cabling;*
  - *Develop simple web applications using open source;*
  - *Provide capacity-building and offer user support in video- and web conferencing;*
  - *Provide technical support to the NutriSSAN team;*
  - *Specify and evaluate equipment;*
  - *Maintain regular updates on communication, hardware/software, specific equipment and systems, standards, services;*

- Participar de workshops da NutriSSAN;
- Instalar, configurar e oferecer suporte a servidores e aplicações;
- Participar das forças-tarefa para projetos especiais do Comitê Assessor da NutriSSAN;
- Orientar interessados em criar ou participar dos SIGs da NutriSSAN;
- Registrar intercorrências junto a coordenação da NutriSSAN;
- Contatar Service Desk da RNP;
- Participar das reuniões técnicas da NutriSSAN, principalmente no SIG TO/Técnico Operacional, requisito obrigatório.

### Vice-Coordenação Técnica da Unidade

Apoiar o Coordenador Técnico de Unidade e substituí-lo na sua ausência.

### Coordenação Geral do SIG

Responsável pela coordenação do grupo como um todo. Suas atividades estão vinculadas à Coordenação da Unidade e segue as orientações técnicas da coordenação técnica da sua Unidade NutriSSAN.

#### Atividades:

- Elaborar e encaminhar a proposta de SIG para a sua coordenação local;

- 
- *Participate in NutriSSAN workshops;*
  - *Install, configure and support servers and applications;*
  - *Participate in task forces for special projects implemented/recommended by the Advisory Committee;*
  - *Advise interested parties in creating or participating in SIGs;*
  - *Address issues to the coordination of NutriSSAN;*
  - *Contact RNP Service Desk;*
  - *Participate in the technical meetings of NutriSSAN, especially in SIG TO/Technical Operations, which is a mandatory requirement.*

### Unit Technical Vice Coordination

Support the Unit Technical Coordinator and substitute him/her during his/her absence.

### SIG General Coordination

Responsible for coordinating the group as a whole. Its activities are linked to the Unit Coordination and follows the technical guidelines of the Unit Technical Coordination

#### Activities:

- Prepare and forward the proposal of SIGs to the local coordination;

- Revisar o escopo e público-alvo;
- Acompanhar a participação;
- Solicitar o registro de presença;
- Detalhar informações sobre as sessões gravadas (Meta-dados do ICD-NutriSSAN, gravação das sessões virtuais em repositório)
- Elaborar a agenda de atividades do grupo;
- Enviar agendas com datas e conteúdos confirmados, no mínimo para um semestre.
- Convidar demais instituições para participar da sessão. O convite formal de cada sessão é realizado pela coordenação da NutriSSAN;
- Aprovar, quando solicitado, a inserção oficial de uma instituição que quer participar do grupo, ou justificar a negativa de aprovação;
- Enviar para a coordenação da NutriSSAN, toda e qualquer alteração que houver na agenda;
- Elaborar, na última reunião agendada pelo SIG, agenda do período seguinte, com os participantes;
- Discutir, na última reunião agendada pelo SIG, sobre o rodízio da coordenação ou alteração da coordenação compartilhada do SIG do período seguinte;

- 
- *Review the scope and target audience;*
  - *Monitor participation;*
  - *Request the attendance register;*
  - *Detail information about the recorded sessions (Meta-data from Video Repository-NutriSSAN, recording of virtual sessions at the repository);*
  - *Develop a schedule of activities for the group;*
  - *Send agendas with confirmed dates and contents, at least for one semester.*
  - *Invite other institutions to participate in the session. The Coordination of NutriSSAN sends the formal invitation to each session.*
  - *Approve on a demand-driven basis, the official inclusion of an institution that wants to join the group, or justify the denial of approval;*
  - *Send to NutriSSAN Technological Network Platform Coordination any change in the agenda;*
  - *Prepare, during the last meeting scheduled by the SIG, the agenda for the next period together with the participants;*
  - *Discuss, at the last meeting scheduled by the SIG, on the rotation of SIG coordination or any change on the shared coordination of SIG for the following period;*

- Indicar, minimamente, três outros coordenadores/moderadores em instituições com unidades da NutriSSAN, para proposição de novos SIGs visando a ampliação nacional da proposição;
- Elaborar um relatório anual de desempenho do SIG para a Coordenação da Unidade e a Coordenação da NutriSSAN, relatando avanços, dificuldades, alterações no SIG e frequência de participação das unidades registradas no SIG;
- Solicitar, atualizar ou cancelar a participação em SIGs para sig@nutrissan.rnp.br.
- Avaliar, aprovar ou rejeitar solicitações de participação em SIGs que foram encaminhadas para sig@nutrissan.rnp.br.

### Coordenação Local de SIG

A coordenação deve ser exercida por profissional formalmente vinculado à instituição local e responsável pela participação da instituição na sessão do SIG.

#### Atividades:

- Divulgação das atividades do SIG entre seus pares;
- Indicar o moderador local do SIG, que pode ser o mesmo coordenador local do SIG;
- Orientar os profissionais locais na participação do SIG;
- Participar das discussões de planejamento de conteúdos e agenda do SIG com o coordenador geral do SIG e os demais coordenadores locais, representando os interesses da instituição; e

- 
- *Indicate at least three other coordinators/moderators in other institutions with NutriSSAN units, in order to propose new SIGs with a view to expand it nationally;*
  - *Produce an annual report on SIG performance for the Unit Coordination and the General Coordination of NutriSSAN, reporting progress, challenges, changes in the group and frequency of participation of units registered in the SIG;*
  - *Request, update or cancel participation in SIGs to sig@nutrissan.rnp.br.*
  - *Review, approve or reject requests for participation in SIGs sent to sig@nutrissan.rnp.br.*

### SIG Local Coordination

*The Coordination should be carried out by a professional formally linked to a local institution and responsible for the institutional participation in the SIG session.*

#### Activities:

- *Disseminate information on SIG activities among their peers;*
- *Indicate the local moderator of SIG, who can also be the Local SIG Coordinator;*
- *Guide local professionals on how to participate in SIGs;*
- *Participate in content planning and SIG agenda discussions with the SIG General Coordinator and other local coordinators, representing the interests of the institution;*

- Interagir com o operador técnico do SIG, reportando problemas e alterações de agenda, ou requisitos especiais para as sessões.
- Solicitar, atualizar ou cancelar a participação em SIGs para sig@nutrissan.rnp.br.

### Vice-Coordenação Local de SIG

Apoiar o Coordenador Local de SIG e substituí-lo na sua ausência.

### Moderação de SIG

A moderação deve ser exercida por profissional indicado pelo Coordenador Local do SIG, eventualmente a mesma pessoa, e que trabalha em conjunto com coordenador local de SIG, realizando a articulação e intermediação do público local com os demais participantes durante a sessão.

#### Atividades:

- Manter no mudo os microfones da videoconferência durante a sessão, enquanto não há interação com a unidade;
- Acompanhar a sessão sempre na sala;
- Agregar e sintetizar perguntas e comentários gerais dos participantes locais;
- Representar e apresentar a instituição na sessão;
- Ser interlocutor quanto às demandas da coordenação do SIG para a sessão específica;

- 
- *Interact with the technical operator of the SIG, reporting problems and schedule changes or special requirements for the sessions.*
  - *Request, update or cancel participation in SIGs to sig@nutrissan.rnp.br.*

### SIG Local Vice Coordination

Support the SIG Local Coordinator and substitute him/her during his/her absence.

### Moderation of SIG

Moderation should be carried out by the professional indicated by the SIG Local Coordinator, possibly the same person, and working together with the SIG Local Coordinator. It will mobilize and intermediate the interaction between the local public and the other participants during the session.

#### Activities:

- *Keep on mute the microphones during the videoconferencing session, when there is no interaction with the unit;*
- *Monitor the session always in the room;*
- *Aggregate and synthesize questions and general comments from local participants;*
- *Represent and present the institution in the session;*
- *Speak on behalf of the SIG Coordination when presenting the demands for the specific session;*

- Estimular a participação local quando permitida na sessão;
- Requisitar alguma ação técnica ao operador técnico da sessão; e
- Reportar ações discutidas na sessão e intercorrências com o Coordenador Local da unidade NutriSSAN para ação.

### Coordenação Técnica de Vídeo e Web conferência

Esta coordenação é delegada pela coordenação da unidade NutriSSAN, para oferecer suporte local nas sessões de um determinado SIG. Normalmente, é o Coordenador Técnico da Unidade NutriSSAN, seu vice, algum outro técnico ou estagiário, todos capacitados para a operação e suporte das unidades NutriSSAN.

#### Atividades:

- Conectar pontualmente conforme a agenda, seguindo as orientações técnicas que precedem a sessão, incluindo os horários de conexão antecipados para testes e ajustes de conexão, sempre observando a referência do fuso horário de verão utilizado;
- Fazer a chamada na velocidade indicada (antes de realizar a chamada, certificar-se que escolheram no menu de chamada a velocidade correta, para não consumir mais recursos do que necessário);
- Manter no mudo os microfones de vídeo ou web conferência durante a sessão, enquanto não há interação com a unidade (Por favor, cuidem para que os microfones mantenham-se fechados enquanto acontece a reunião. Se for necessário se ausentar da sala, deve-se orientar adequadamente os participantes a manterem o áudio fechado);
- Acompanhar a sessão sempre na sala;

- 
- *Encourage local participation when allowed in the session;*
  - *Request any technical action to the technical operator of the session;*
  - *Report actions discussed in the session and any issues to the Unit Coordinator for appropriate action.*

### Technical Coordination of Video and Web Conference

*This coordination is appointed by the Unit Coordination to offer local support in the SIG sessions. Usually, it is the Technical/Operational Coordinator, his deputy, or any other trainee, all able to carry out operations and support to the NutriSSAN units.*

#### **Activities:**

- *Timely connect the session, following the technical guidelines prior to the session, including the anticipated connection times for testing and connection settings, always observing the reference DST time used;*
- *Make the call according to the indicated speed (before making the call, make sure the correct speed in order to avoid consuming more resources than necessary);*
- *Keep on mute the microphones for video- or web conferencing during the session, when there is no interaction with the unit (Please take care for the microphones to be closed. If you need to leave the room, you should properly orient the participants to keep the audio closed);*
- *Monitor the session always in the room;*

- Desconectar os equipamentos, se sua sala estiver vazia, depois de 15min do início da sessão (Se ninguém compareceu presencialmente na sala NutriSSAN, por favor libere o seu ponto na MCU desconectando a sala 15min após o início da sessão. Fazendo isto você estará ajudando a otimizar os recursos da MCU e melhorando a qualidade da sessão como um todo);
- Manter configurado corretamente o nome/identificador do seu endpoint que aparece na MCU. Se não souber alterar esta configuração em seu equipamento, peça orientações ao Coordenador Técnico da unidade NutriSSAN;
- Preparar e realizar a transmissão de conteúdo (Apresentação PowerPoint) em H.239;
- Contactar o Service-Desk da RNP para solucionar problemas durante a sessão;
- Reportar ações técnicas discutidas na sessão e intercorrências com o Coordenador Técnico da unidade NutriSSAN para ação;
- Seguir orientações do Coordenador Técnico da unidade NutriSSAN; e participar das reuniões técnicas da NutriSSAN (Ex.: SIG TO).

- 
- Disconnect the equipment if your room is empty after 15 minutes of the schedule time (If no one appeared in person in the NutriSSAN room, please release your point on MCU by unplugging it 15min after the beginning of the session. By doing this you will be helping to optimize the resources of the MCU and improve the quality of the session as a whole);
  - Keep proper configuration of the name/identifier of your endpoint that appears on the MCU. If you do not know how to change this setting on your machine, ask guidance to the Technical/Operational Coordinator;
  - Prepare and carry out the transmission of content (PowerPoint presentation) in H.239;
  - Contact the RNP-Service Desk to solve problems during the session;
  - Report technical actions discussed in the session and issues with the Technical/Operational Coordinator for action;
  - Follow the guidelines of the Technical/Operational Coordinator; and
  - Participate in the technical meetings of NutriSSAN (Ex. SIG TO).

## COLABORADORES

Parceiros e colaboradores que contribuíram para os resultados positivos da Rede NutriSSAN refletidos nesta publicação.

### ORGANIZAÇÃO

Sônia da Costa

### EQUIPE TÉCNICA E REDAÇÃO

Lorena Peterle Modolo Braz  
Maria Cristina Sampaio Lopes

### COLABORADORES

Milton Rondó Filho  
Osório Coelho Guimarães Neto  
Allan Bojanic  
Luciane da Graça da Costa  
Luiz Ary Messina  
Paulo Roberto de Lima Lopes  
Waldyr Stumpf Jr.  
Fernando Antonio Hello  
Marcos Lopes  
Maria Rita Marques de Oliveira  
Dionísia Nagahama  
Maria Theresa Reginatto  
Janaina Plessmann  
Bianca Fadel  
Alicia Spengler  
Isabela Machado

### PROJETO GRÁFICO

DeBrito Propaganda

## COLLABORATORS

A team of partners and collaborators have contributed to building up the successful NutriSSAN outcomes reflected in this publication.

### ORGANIZATION

Sônia da Costa

### TECHNICAL TEAM AND EDITORIAL

Lorena Peterle Modolo Braz  
Maria Cristina Sampaio Lopes

### COLLABORATORS

Milton Rondó Filho  
Osório Coelho Guimarães Neto  
Allan Bojanic  
Luciane Costa  
Luiz Ary Messina  
Paulo Roberto de Lima Lopes  
Waldyr Stumpf Jr.  
Fernando Antonio Hello  
Marcos Lopes  
Maria Rita de Oliveira  
Dionísia Nagahama  
Maria Theresa Reginatto  
Janaina Plessmann  
Bianca Fadel  
Alicia Spengler  
Isabela Machado

### GRAPHIC PROJECT

DeBrito Propaganda



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**  
**Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social**  
**Rede Nacional de Ensino e Pesquisa**

*MINISTRY OF SCIENCE, TECHNOLOGY, INNOVATION AND COMMUNICATIONS*  
*Secretariat of Science and Technology for Social Inclusion*  
*National Research and Education Network*



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**  
**Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social**  
**Rede Nacional de Ensino e Pesquisa**

*MINISTRY OF SCIENCE, TECHNOLOGY, INNOVATION AND COMMUNICATIONS*  
*Secretariat of Science and Technology for Social Inclusion*  
*National Research and Education Network*



Department  
for International  
Development



**Food and Agriculture  
Organization of the  
United Nations**



**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



**RNP**  
REDE NACIONAL DE  
ENSINO E PESQUISA



socialprotection.org



**Nutri SSAN**  
REDE NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM  
NUTRIÇÃO, SEGURANÇA E SEGURANÇA ALIMENTAR

MINISTÉRIO DA  
**AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO**

MINISTÉRIO DA  
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**

